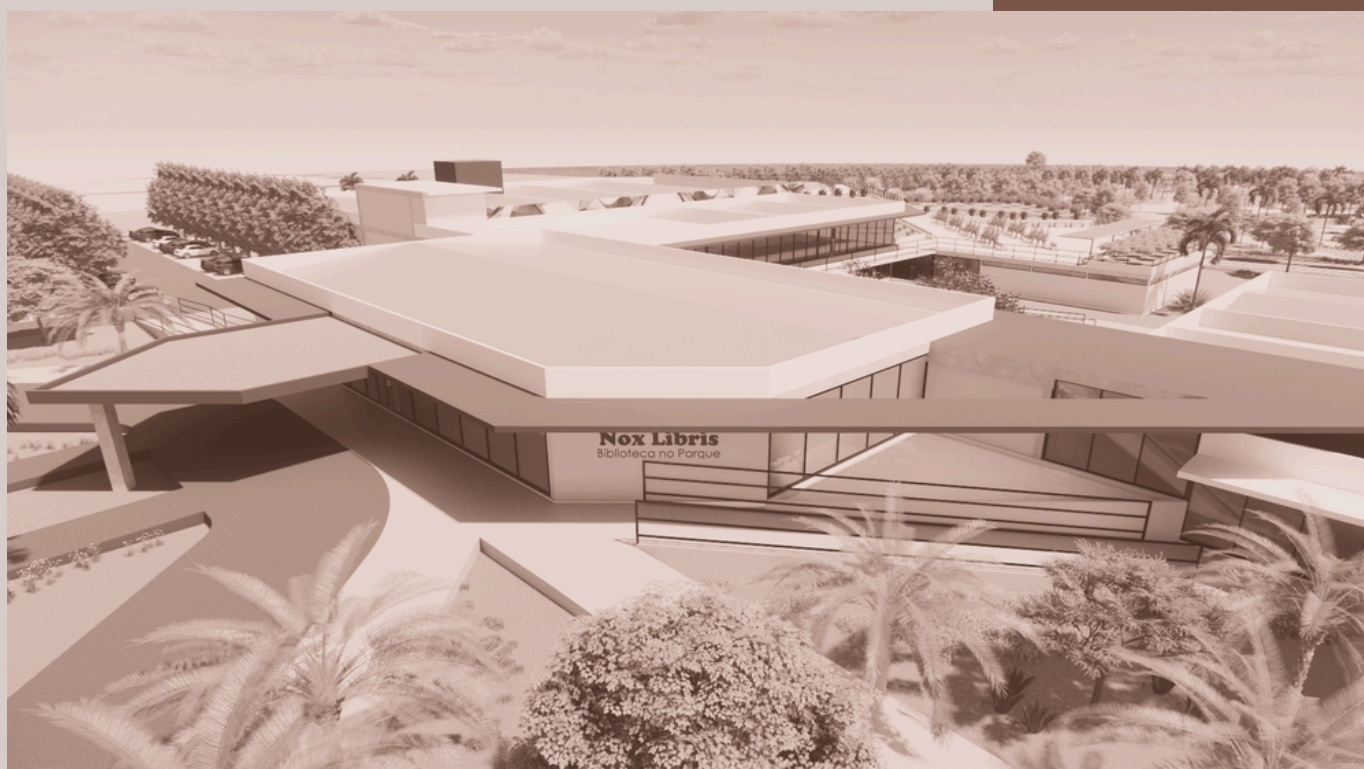


Nox Libris

BIBLIOTECA NO PARQUE

ARAGUAÍNA - TO



GIOVANNA OLIVEIRA BONAMIGO

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
ESCOLA POLITÉCNICA E DE ARTES
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

GIOVANNA OLIVEIRA BONAMIGO

Nox Libris

BIBLIOTECA NO PARQUE

ARAGUAÍNA - TO

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Pontifícia Universidade
Católica de Goiás, como pré-requisito para
a obtenção do Título de Bacharel em
Arquitetura e Urbanismo.

Orientadora: Dra. Arq. Mirian de Paula
Rodrigues Belo

GOIÂNIA - GO
2025

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho, com profundo respeito e gratidão, à minha família, que sempre esteve ao meu lado com apoio incondicional, amor e incentivo em cada etapa desta jornada. Aos meus pais, pelo exemplo de dedicação e perseverança e por me ensinarem o valor do conhecimento.

Agradeço por acreditarem em mim mesmo nos momentos mais difíceis, oferecendo força e palavras de encorajamento quando duvidei de mim mesma.

Dedico também a mim, pela resiliência, coragem e perseverança ao longo de todo esse percurso. Por não desistir diante dos desafios, por cada noite em claro, por cada esforço silencioso que me trouxe até aqui.

Esta conquista é, antes de tudo, a celebração de um caminho construído com esforço, fé e determinação.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por ser minha força constante, por iluminar meus caminhos e me sustentar em todos os momentos, especialmente nos dias difíceis em que pensei em desistir.

À minha família, meu alicerce, deixo minha eterna gratidão. Obrigada pelo apoio e pelo incentivo constante em cada etapa dessa caminhada. Sem vocês, essa conquista não teria o mesmo significado.

Aos meus professores, que compartilharam seus conhecimentos e me desafiaram a crescer acadêmica e pessoalmente, meu sincero reconhecimento. Em especial, à minha orientadora, Prof.^a Dra. Mirian de Paula, pela dedicação, pelas orientações precisas e por me desafiar a buscar sempre o melhor em cada etapa do projeto.

E por fim, agradeço a mim mesma, por não ter desistido. Por ter enfrentado os desafios com coragem, por cada esforço, por cada superação e por acreditar que eu era capaz. Essa vitória é também a prova da minha persistência e determinação.

SUMÁRIO

01

RESUMO.....	07
ABSTRACT.....	08
INTRODUÇÃO.....	09

TEMÁTICA.....	11
CULTURA.....	12
EDUCAÇÃO.....	15

02

03

TEMA.....	18
BIBLIOTECA.....	19
JUSTIFICATIVA DA CIDADE.....	23

REFERÊNCIAS PROJETUAIS.....	25
BIB. LEON DE GRIEFF.....	27
BIB. SÃO PAULO.....	31
BIB. CENTRAL DE CALGARY.....	35

04

05

LUGAR.....	39
ARAGUAINA.....	40
LOCAL DE IMPLANTAÇÃO.....	46
ANÁLISE DO TERRENO.....	48

PROPOSTA	
CONCEITUAL.....	54
DIRETRIZES PROJETUAIS.....	55
PROG. DE NECESSIDADES.....	58

06

07

PROJETO.....	63
MEMORIAL DE PROJETO.....	65
PRANCHAS TÉCNICAS.....	69

REFERÊNCIAS	94
-------------------	----

RESUMO

O presente trabalho propõe o desenvolvimento do projeto Nox Libris, uma biblioteca integrada a um parque urbano na cidade de Araguaína - TO. A proposta parte da compreensão da cultura e da educação como pilares fundamentais para a formação cidadã e busca responder à carência de equipamentos públicos voltados a essas áreas no município.

A partir de uma contextualização histórica das bibliotecas e da análise urbana de Araguaína, foi selecionado um terreno com potencial de integração à malha urbana e à paisagem natural. O projeto é estruturado por uma malha modular que orienta a forma arquitetônica e a setorização da edificação, priorizando acessibilidade, fluidez espacial e integração com o entorno.

A biblioteca dispõe de espaços diversos voltados à leitura, estudo, acervo físico e digital, convivência e cultura.

O parque urbano que a circunda foi dividido em cinco setores principais, com equipamentos destinados ao lazer, esporte, cultura e gastronomia, buscando atender diferentes faixas etárias. O projeto respeita uma APP de 50 metros junto ao lago e adota uma linguagem integrada entre edificação, paisagismo e infraestrutura urbana.

A proposta visa oferecer um espaço público inclusivo, sustentável e multifuncional, que valorize o conhecimento, a convivência e a identidade local.

Palavras-chave: Arquitetura; Biblioteca; Parque; Cultura; Educação; Espaço urbano.

ABSTRACT

This work proposes the development of the Nox Libris project, a library integrated into an urban park in the city of Araguaína - TO. The proposal stems from the understanding of culture and education as fundamental pillars for citizenship and seeks to address the lack of public facilities dedicated to these areas in the municipality.

Based on a historical contextualization of libraries and an urban analysis of Araguaína, a site with strong potential for integration into the urban fabric and natural landscape was selected. The project is structured through a modular grid that defines the architectural form and the organization of spaces, prioritizing accessibility, spatial fluidity, and integration with the surroundings.

The library includes various areas dedicated to reading, studying, physical and digital collections, social interaction, and cultural activities.

The surrounding urban park is divided into five main sectors, with facilities for leisure, sports, culture, and gastronomy, designed to serve different age groups. The project respects a 50-meter permanent preservation area along the lake and adopts an integrated language between the building, landscaping, and urban infrastructure.

The proposal aims to create an inclusive, sustainable, and multifunctional public space that values knowledge, coexistence, and local identity.

Keywords: Architecture; Library; Park; Culture; Education; Urban space.

INTRODUÇÃO

01

INTRODUÇÃO

O presente trabalho propõe o desenvolvimento do projeto arquitetônico Nox Libris, uma biblioteca e livraria a ser implantada na cidade de Araguaína - TO.

O nome Nox Libris foi escolhido por sua simbologia e por carregar um significado pessoal. “Nox”, palavra latina para “noite”, remete ao ambiente de introspecção, silêncio e imaginação que os leitores costumam associar aos momentos de leitura; “Libris” deriva de “livros”. A junção dos termos cria a ideia de um “lugar de livros na noite”, remetendo ao universo da fantasia, gênero literário ao qual tenho forte conexão pessoal. A escolha do nome, portanto, nasce do desejo de trazer para o projeto esse tom afetivo e simbólico que sempre marcou minha relação com a leitura.

A escolha de Araguaína como local de implantação justifica-se pela carência de equipamentos culturais e educacionais compatíveis com o ritmo de crescimento urbano da cidade.

O objetivo principal do projeto é criar um ambiente que una funcionalidade, estética e sustentabilidade, oferecendo um espaço acolhedor e inspirador para o estudo, a leitura e a convivência social.

A proposta contempla a criação de um edifício moderno e acessível, capaz de atender à demanda da população por locais de estudo e socialização. Mais do que uma edificação isolada, o projeto se estrutura como parte de uma intervenção urbana mais ampla, que busca fortalecer a integração entre o ambiente construído, a paisagem natural e a dinâmica urbana. Nesse contexto, está prevista a implantação de um parque integrado ao edifício, com áreas voltadas ao lazer, à cultura e ao bem-estar.

A proposta urbanística também inclui a abertura de uma via de ligação entre a Avenida Filadélfia e a Avenida Via Lago, além da criação de ruas laterais, favorecendo a mobilidade urbana, a conectividade entre bairros e o acesso seguro ao novo equipamento público.

O projeto incorpora ainda princípios de sustentabilidade, como o aproveitamento da iluminação natural, a ventilação cruzada e o uso de materiais ecoeficientes, alinhando-se às demandas contemporâneas de responsabilidade ambiental. A Nox Libris pretende ser, portanto, não apenas um espaço de acesso ao conhecimento, mas também um símbolo de inovação e desenvolvimento para Araguaína.

TEMÁTICA

02

TEMÁTICA - CULTURA

A cultura pode ser compreendida como o conjunto de manifestações simbólicas, valores, conhecimentos, práticas e costumes desenvolvidos por uma sociedade ao longo do tempo. Ela molda identidades e influencia diretamente a maneira como os indivíduos se relacionam entre si e com o mundo. Em sua análise, Bosi afirma que a cultura “é o conjunto das práticas, das técnicas, dos símbolos e dos valores que se devem transmitir às novas gerações para garantir a reprodução de um estado de coexistência social” (BOSI, 1992, p. 16).

A trajetória da cultura humana passa por marcos decisivos, desde a organização das primeiras sociedades até o surgimento das instituições modernas. Inicialmente ligada à sobrevivência, a cultura atravessou formas míticas e religiosas até consolidar-se como campo do saber e das artes. Segundo dados apresentados pela UNESCO, “a diversidade cultural — mais do que um fato, tem significado estético, moral e instrumental como expressão da criatividade humana” (UNESCO, 2009, p. 13) em um mundo cada vez mais globalizado. Durante a Idade Média, a cultura esteve fortemente associada à religião e à autoridade da Igreja; já no Renascimento, observa-se uma ruptura com o pensamento teocêntrico, com a valorização do humanismo e do conhecimento científico.

O Iluminismo impulsionou a crítica racional e a liberdade de pensamento. A partir do século XIX, com a industrialização, a cultura passou a ser fortemente influenciada pelos processos de urbanização, escolarização e expansão dos meios de comunicação (UNESCO, 2009, p. 18-19). Assim, o conceito de cultura tornou-se mais amplo, incorporando aspectos da vida cotidiana, das práticas populares e das resistências sociais.



Figura 01 – Representação da Cultura na Arquitetura – Museu do Vaticano
Disponível em: <https://vatican.museum/br/>

No Brasil, a cultura é marcada pela diversidade resultante do encontro entre povos indígenas, colonizadores europeus e africanos escravizados. Durante o período colonial, houve imposição cultural europeia, mas também resistências que originaram expressões híbridas. A educação jesuítica desempenhou papel fundamental nesse processo. Conforme Saviani (2009), o projeto pedagógico jesuítico articulava instrução, catequese e controle cultural.

No século XX, o movimento modernista representou uma guinada importante ao buscar uma identidade cultural brasileira própria, valorizando raízes populares e regionais. A Semana de Arte Moderna de 1922 foi um marco fundamental nesse processo. Segundo Bosi, o modernismo brasileiro rompeu com padrões estéticos europeus e passou a afirmar uma identidade cultural própria, marcada por uma “autonomia criativa” de expressões nacionais (BOSI, 1992, p. 31).



Figura 02 - Pintura “Carnaval” de Di Cavalcanti na Semana da Arte Moderna
Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/especial/2022/02/12/22-icone-da-semana-de-arte-moderna-de-1922>

Na contemporaneidade, a cultura é atravessada pela globalização, pelas tecnologias da informação e pelos fluxos de comunicação, que ampliam o acesso às manifestações culturais, mas também geram tensões entre padronização e valorização da diversidade. A UNESCO destaca que “enquanto a globalização induz formas de padronização, ela também dá origem a novas formas de diversidade cultural, constituindo um permanente desafio à uniformidade” (UNESCO, 2009, p. 18). Ao mesmo tempo, novas formas de produção cultural surgem em ambientes descentralizados, impulsionadas pelas mídias digitais, favorecendo a participação e a visibilidade de grupos historicamente marginalizados.

No Brasil atual, a cultura reflete essas dinâmicas, com o fortalecimento de movimentos culturais periféricos, indígenas, afro-brasileiros e LGBTQIA+, que reivindicam reconhecimento e espaços de expressão. O debate cultural torna-se, assim, parte essencial das discussões sobre direitos, cidadania e democracia.



Figura 03 – Representação das Tecnologias da Era Digital
Fonte: Imagem Digital – Canva

TEMÁTICA - EDUCAÇÃO

A educação é um processo social e cultural essencial para a formação do ser humano e para sua inserção no contexto social e político. Ela vai além da simples transmissão de saberes e habilidades, constituindo-se como meio de construção de valores e de promoção de uma cidadania crítica e participativa. Bosi destaca que a educação é um dos principais mecanismos pelos quais a sociedade “expressa e transmite seus valores, crenças e modos de vida às novas gerações” (BOSI, 1992, p. 19), consolidando práticas culturais e identidades coletivas.

Historicamente, a educação no mundo começou a ser estruturada nas civilizações antigas, que reconheceram a necessidade de ensinar habilidades práticas como escrita, leitura e matemática, formando escribas, sacerdotes e administradores. Entretanto, foi na Grécia Antiga que a educação adquiriu aprofundamento filosófico e ético. Em sua obra, Saviani explica que, para Platão, “a educação é o instrumento capaz de formar o cidadão orientado ao bem comum” (SAVIANI, 2010, p. 27), articulando formação moral e racionalidade.



Figura 04 - Educação na Grécia Antiga

Disponível em: https://miro.medium.com/v2/resize:fit:620/1*zd3WvnUP-rWsqaPRY39Tww.jpeg

Durante a Idade Média, a Igreja Católica passou a controlar a educação, restringindo o acesso ao conhecimento a grupos específicos e orientando-o a partir da doutrina religiosa. Com o Renascimento e o retorno dos ideais clássicos, a educação voltou a ser valorizada como fundamento do desenvolvimento humano. O Iluminismo, no século XVIII, reafirmou a importância do ensino como direito universal, impulsionando o surgimento das primeiras escolas públicas e universidades europeias.

No Brasil, a história da educação foi inicialmente marcada pela forte influência religiosa durante o período colonial, quando a formação era conduzida pelos jesuítas com caráter catequético e seletivo. Wolff enfatiza que a educação colonial brasileira “era elitista e voltada à formação das classes dirigentes” (WOLFF, 2010, p. 44), perpetuando desigualdades sociais. Ao longo do período imperial e, posteriormente, na República, ocorreram esforços para ampliar e institucionalizar o ensino, embora de forma desigual e com limitações estruturais.

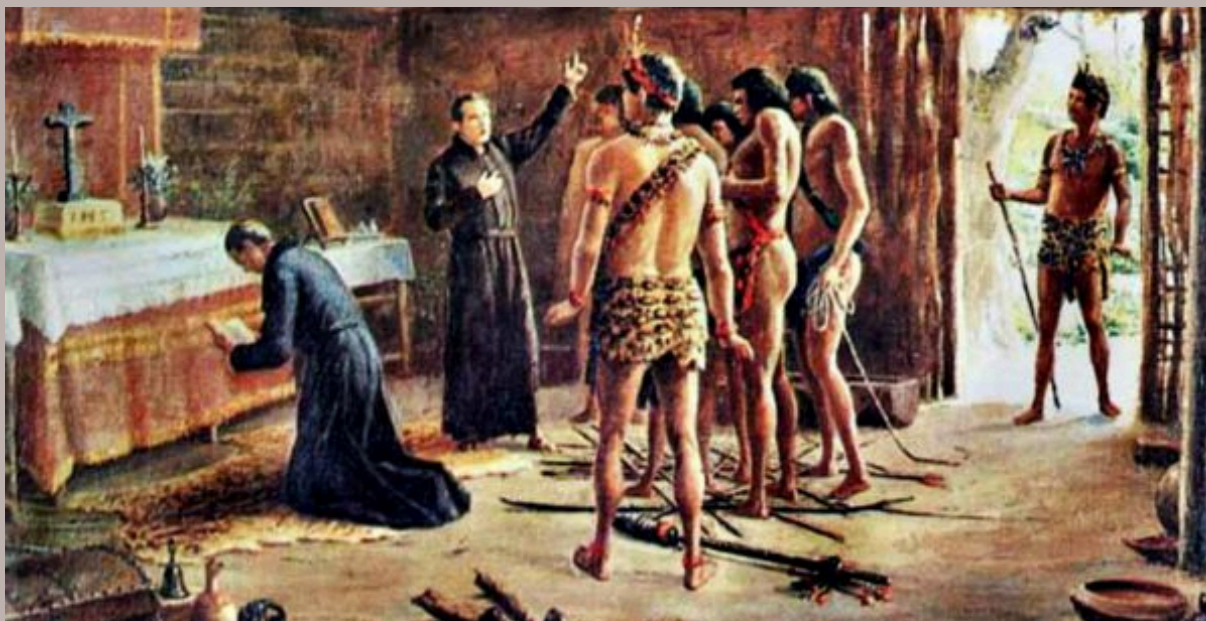


Figura 05 – Catequização dos Índios no Brasil
Disponível em: <http://nodeito.com/povos-indigenas-massacre/>

Somente no século XX o Brasil iniciou um processo mais consistente de construção de um sistema educacional público. As reformas educacionais da década de 1930, durante o governo de Getúlio Vargas, buscavam organizar a educação como instrumento de desenvolvimento nacional. Segundo Saviani, essas reformas avançaram “em aspectos normativos e organizacionais, mas não conseguiram garantir a universalização do ensino” (SAVIANI, 2009, p. 71) devido à insuficiência de infraestrutura, desigualdade regional e falta de investimentos contínuos.

A Constituição Federal de 1988 consolidou a educação como “direito de todos e dever do Estado e da família”, estabelecendo princípios como gratuidade, acesso igualitário e gestão democrática do ensino público. Esse marco jurídico orienta até hoje as políticas de expansão e qualificação da educação brasileira, que continuam enfrentando desafios relacionados à inclusão, permanência escolar, valorização docente e financiamento adequado.

Na contemporaneidade, a educação enfrenta desafios significativos, como a ampliação do acesso ao ensino superior, a melhoria da qualidade do ensino público básico e a integração de tecnologias digitais aos processos pedagógicos. O avanço das tecnologias digitais — intensificado pela pandemia de COVID-19 — trouxe novos obstáculos, mas também abriu oportunidades associadas ao ensino remoto e híbrido. Saviani (2021) destaca que a pandemia revelou “fragilidades históricas do sistema educacional brasileiro”, especialmente a desigualdade de acesso à internet e equipamentos tecnológicos.

Em escala global, a educação tornou-se um campo cada vez mais conectado às transformações tecnológicas e sociais. De acordo com relatório da UNESCO, a educação do século XXI deve “promover inclusão, equidade e aprendizagem ao longo da vida” (UNESCO, 2020, p. 5), preparando cidadãos críticos para sociedades em constante mudança. No contexto brasileiro, a busca por democratizar o ensino e garantir qualidade permanece como um desafio persistente, reforçando a importância de políticas públicas integradas e de investimentos contínuos.



Figura 06 - A Utilização da Tecnologia com fins Educativos
Fonte: Imagem Digital - Canva

TEMA

03

BIBLIOTECA

As bibliotecas desempenham papel essencial na organização, preservação e difusão do conhecimento, sendo instituições fundamentais para o desenvolvimento intelectual e cultural das sociedades. Desde suas origens, configuram-se como espaços destinados à conservação e ao compartilhamento de saberes, facilitando o acesso à educação, à pesquisa e à formação cidadã. Conforme destaca Serrai, “a biblioteca é o lugar onde o conhecimento encontra sua forma e se perpetua” (SERRAI, 2010, p. 21), atuando como centro de memória documental.

A trajetória das bibliotecas acompanha a própria evolução da escrita e das formas de registrar o pensamento humano. Por volta de 3000 a.C., na Mesopotâmia, as primeiras tentativas de armazenar conhecimento ocorreram por meio de tábuas de argila gravadas com símbolos cuneiformes. No Egito Antigo, o uso do papiro como suporte representou um avanço significativo, permitindo a criação de acervos mais duradouros e organizados. Esse processo marcou o início das primeiras coleções documentais e a difusão do conhecimento em maior escala.

Entre os exemplos mais notáveis da Antiguidade, destaca-se a Biblioteca de Alexandria, fundada por Ptolemeu II no século III a.C., cujo propósito era reunir grande parte do saber produzido até então. Para Carvalho Terra, a Biblioteca de Alexandria “simboliza o auge do conhecimento acumulado na Antiguidade” (CARVALHO TERRA, 2017, p. 4), e sua destruição representou uma perda irreparável para a história intelectual do mundo.

Na Roma Antiga, as bibliotecas tornaram-se instituições públicas e acessíveis, difundindo a prática da leitura e contribuindo para a preservação de manuscritos. Após a queda do Império Romano, muitas foram destruídas ou abandonadas, sobrevivendo principalmente nos mosteiros medievais, onde monges copiavam e preservavam textos à mão. Com o Renascimento, as bibliotecas ressurgiram como centros de saber e se expandiram com a valorização das ciências e das artes.

A invenção da imprensa no século XV revolucionou a difusão do conhecimento. Serrai destaca que “a imprensa multiplicou os livros, ampliou o público leitor e transformou profundamente a função social das bibliotecas” (SERRAI, 2010, p. 47). A produção em larga escala tornou o acesso ao conhecimento mais amplo, possibilitando o surgimento de bibliotecas públicas, universitárias e serviços de leitura voltados ao público geral.



Figura 07 - Tábua de Argila dos Sumérios
Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/>



Figura 08 - Papiro Egípcio
Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/>

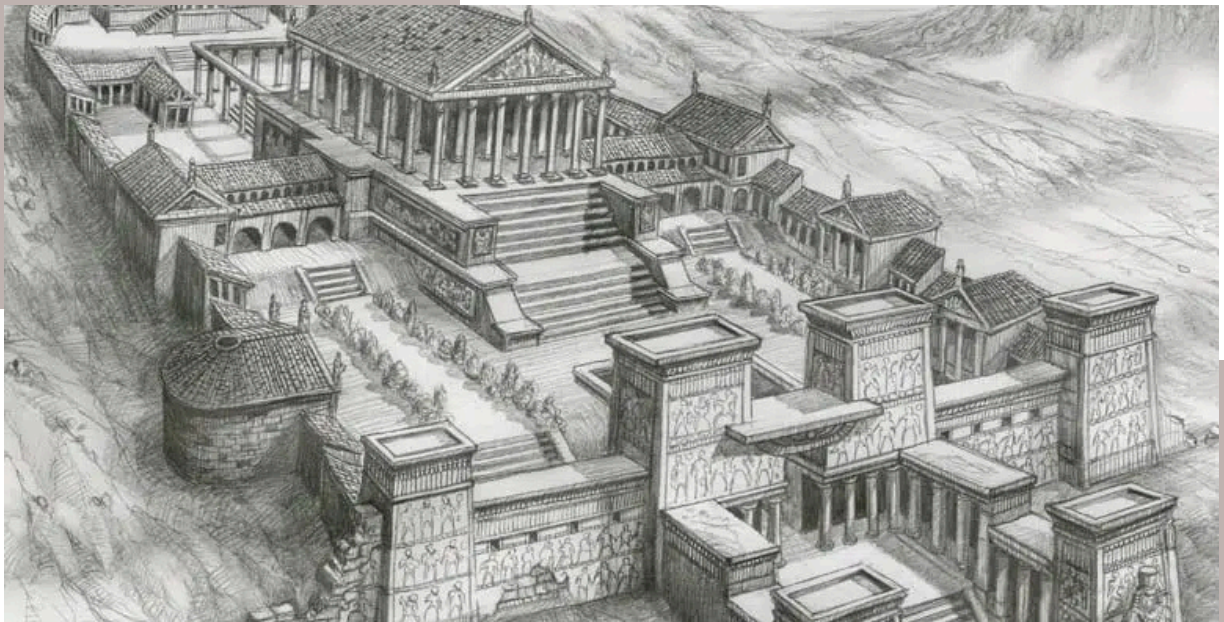


Figura 09 - Biblioteca de Alexandria
Disponível em: <https://segredosdomundo.r7.com/biblioteca-de-alexandria/>



Figura 10 - Biblioteca nos Mosteiros
Disponível em: <https://scriptoriando.com.br/>

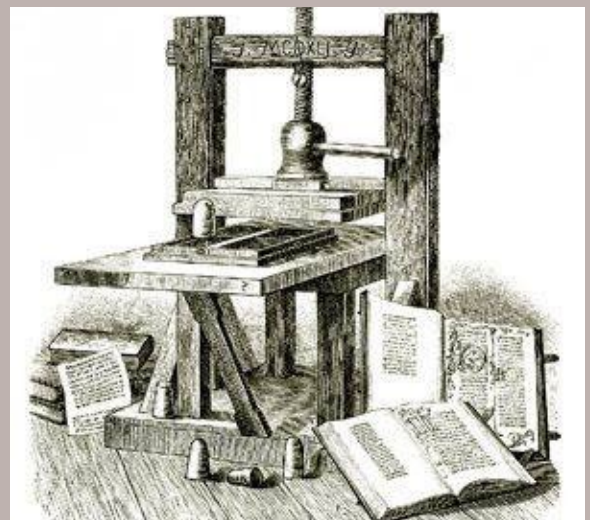


Figura 11 - Imprensa de Gutenberg
Disponível em: <https://covaberta.com.br/>

No Brasil, a história das bibliotecas tem início no período colonial, quando as primeiras coleções estavam vinculadas à Igreja e à elite letrada. A Biblioteca Nacional, fundada em 1810 com a chegada da Real Biblioteca trazida pela Família Real portuguesa, tornou-se um marco na institucionalização do conhecimento no país e é considerada uma das maiores bibliotecas da América Latina. Além disso, a Biblioteca Pública do Estado da Bahia, criada pelos jesuítas no século XVI, é reconhecida como a primeira biblioteca instalada em território brasileiro, desempenhando papel relevante na formação cultural da região.

Durante o século XX, o país assistiu à expansão das bibliotecas públicas, impulsionadas por políticas voltadas ao incentivo à leitura e à educação. A criação da Fundação Biblioteca Nacional, em 1955, representou um passo decisivo na ampliação do acesso à informação e à literatura. Esse crescimento acompanhou a urbanização do país e a ampliação das instituições de ensino, que passaram a demandar acervos maiores e mais diversificados.



Figura 12 – Biblioteca Nacional
Disponível em: <https://www.gov.br/>



Figura 13 – Biblioteca Pública da Bahia
Disponível em: <https://biblioo.info/>

Na atualidade, as bibliotecas enfrentam novos desafios diante do avanço das tecnologias digitais. Estudos publicados na RBBB indicam que “a biblioteca do século XXI necessita integrar acervos físicos e digitais, ampliando serviços de mediação da informação” (VIEIRA; CAMPELLO, 2018, p. 3). Apesar da expansão dos recursos tecnológicos, os espaços físicos continuam exercendo papel essencial na promoção da leitura e na inclusão social, especialmente em comunidades mais vulneráveis.

Outro desafio recorrente é a insuficiência de investimentos, que pode levar ao fechamento de bibliotecas e à redução da oferta de serviços fundamentais. Mesmo diante da era digital, tais espaços permanecem essenciais como ambientes de convivência, aprendizagem e democratização do conhecimento. Serrai (2010, p. 62) observa que a preservação das bibliotecas físicas, aliada à necessária transformação digital, é determinante para garantir o acesso público ao conhecimento acumulado pela humanidade.

Assim, as bibliotecas do século XXI consolidam-se como centros culturais e de inovação, oferecendo múltiplos recursos, oficinas, atividades culturais e ambientes de convivência. Mais do que repositórios de livros, tornam-se espaços de interação social e de aprendizagem contínua, nos quais cultura, educação e tecnologia se articulam em benefício da sociedade.



Figura 14 - Biblioteca Contemporânea em São Paulo
Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/>

JUSTIFICATIVA DA CIDADE

A escolha de Araguaína - TO justifica-se por seu crescimento dentro da rede urbana do norte do estado e pela ausência de equipamentos culturais permanentes voltados à leitura, ao convívio social e à formação cidadã. O projeto propõe fortalecer o espaço público como ambiente de encontro, aprendizado e lazer, integrando arquitetura, natureza e conhecimento para promover transformação e pertencimento.

A leitura e o acesso à informação são fundamentais para o desenvolvimento humano. Nesse sentido, a Biblioteca no Parque - Nox Libris busca oferecer à comunidade um espaço que estimule a reflexão, o diálogo e a valorização cultural, respondendo às necessidades contemporâneas da cidade.

A implantação em Araguaína considera seu contexto urbano, seu potencial de expansão e a carência de infraestruturas culturais qualificadas. As análises sobre o município e o terreno serão apresentadas posteriormente, aprofundando a relação do edifício com o território.



Figura 15 - Brasil com o Tocantins destacado
Fonte: Imagem Digital - Canva



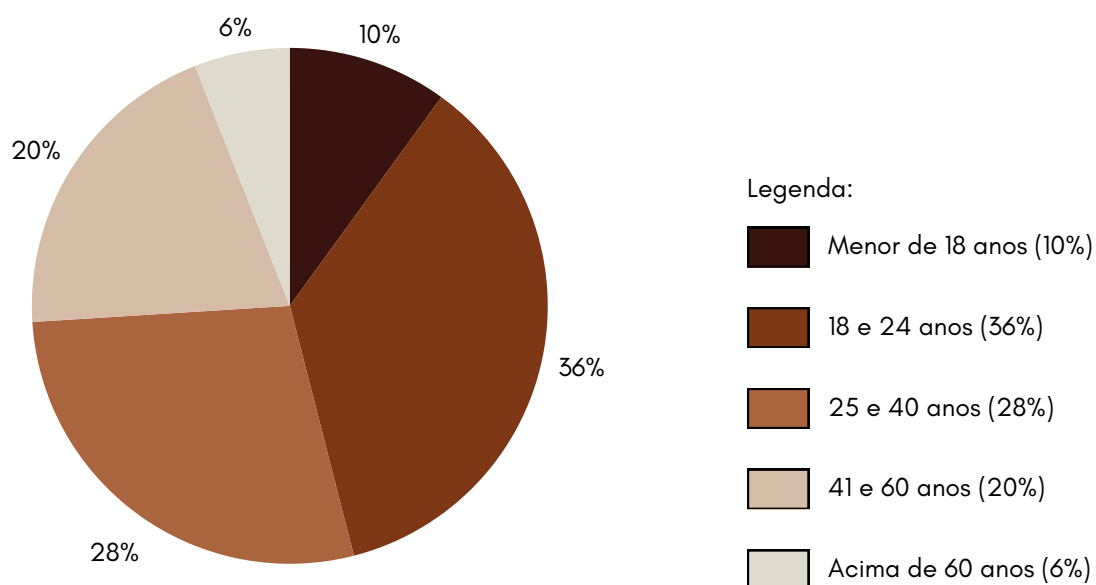
Figura 16 - Tocantins com Araguaína destacada
Fonte: Imagem Digital - Canva



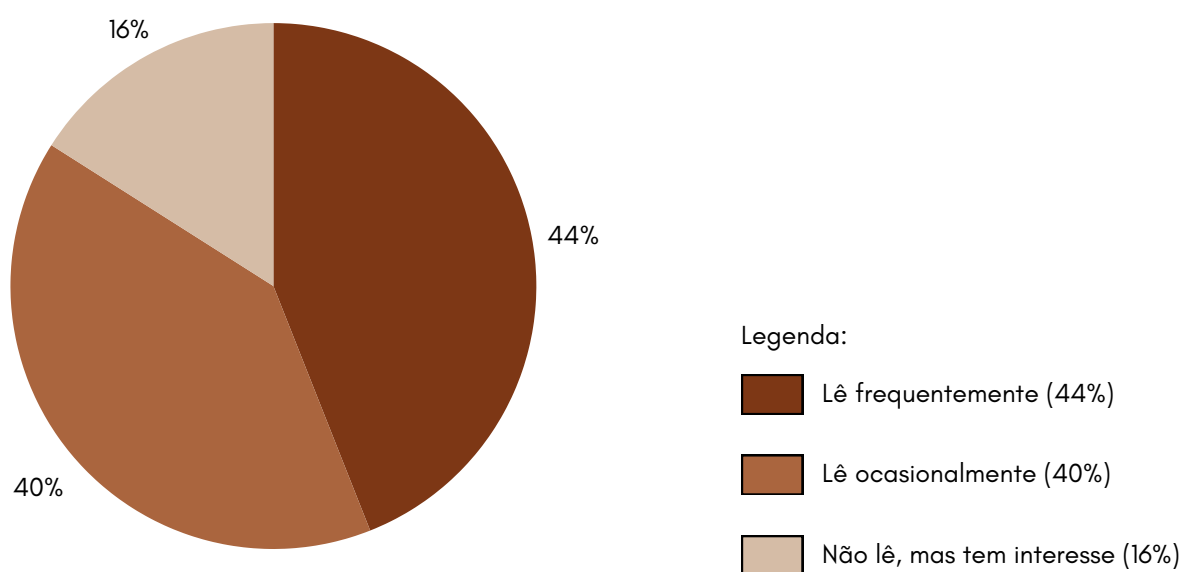
Figura 17 - Araguaína com Setor Central destacado
Fonte: Imagem Digital - Canva

Para compreender de forma precisa as demandas locais e validar as premissas do projeto, foi realizada uma pesquisa anônima com 50 moradores da cidade. O levantamento investigou hábitos de leitura, interesse por espaços de estudo e convivência e expectativas sobre a implantação de uma biblioteca no parque. Os resultados reforçam a pertinência da proposta Nox Libris no contexto araguainense.

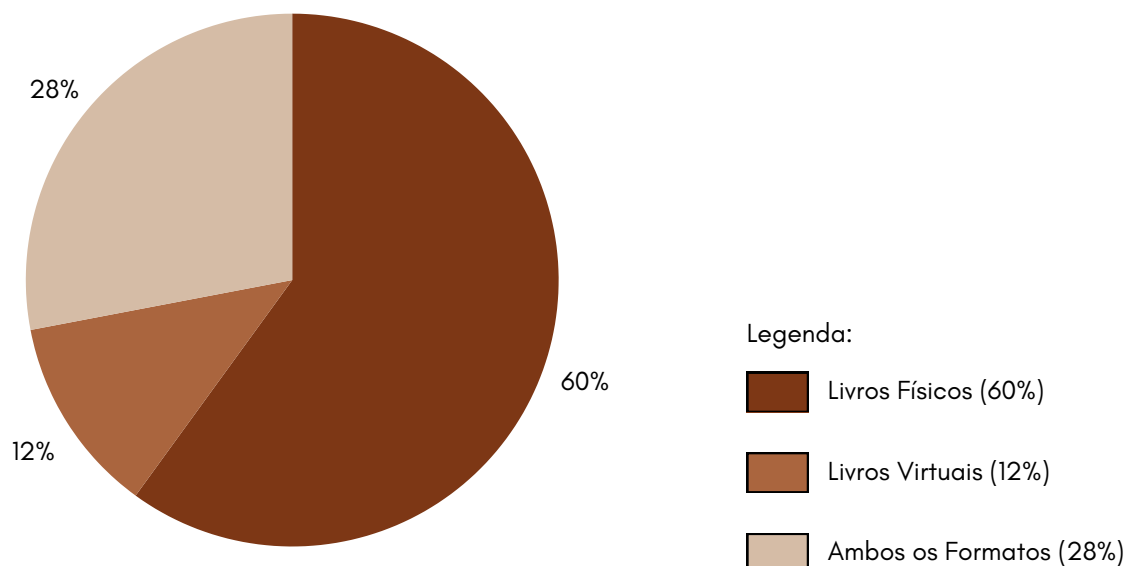
FAIXA ETÁRIA DOS ENTREVISTADOS



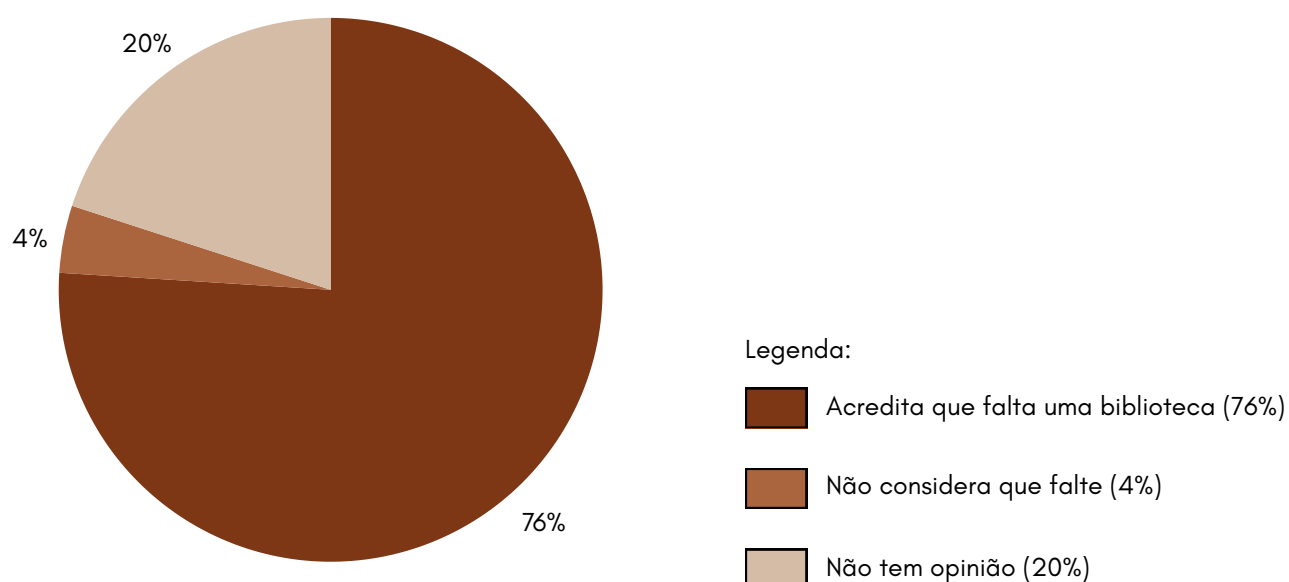
HÁBITOS DE LEITURA



PREFERÊNCIA DE FORMATO



OPINIÃO SOBRE A FALTA DE UMA BIBLIOTECA EM ARAGUAÍNA



Os dados evidenciam que a população demonstra interesse pela leitura e por espaços públicos de qualidade, além de reconhecer a ausência de uma biblioteca estruturada em Araguaína. Assim, a implantação da Nox Libris atende diretamente às demandas identificadas, contribuindo para a democratização do acesso à cultura, o fortalecimento do tecido urbano e o desenvolvimento social da cidade.

REFERÊNCIAS PROJETUAIS

04

BIBLIOTECA PARQUE LEON DE GRIEFF

Localização: Medellín, Colômbia

Arquitetos: Giancarlo Mazzanti

Área: 6.800,00m²

Ano: 2007



Figura 18 – Biblioteca – Fachada Principal
Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/>

O Parque Biblioteca León de Greiff está localizado na Comuna 8, bairro Villa Hermosa, em Medellín, em uma área que anteriormente abrigava a antiga prisão La Ladera. O projeto faz parte do plano de revitalização urbana da cidade, transformando um espaço antes marcado por episódios de violência em um centro voltado à cultura, à educação e à convivência comunitária.

A composição arquitetônica é formada por três volumes quadrados, dispostos de maneira rotacionada e ajustados à topografia do terreno, interligados por um volume curvo central que funciona como eixo de circulação e integração. Essa configuração estabelece uma relação fluida entre o edifício e o entorno, criando percursos e espaços de encontro. As coberturas dos blocos atuam como extensões do espaço público, abrigando áreas destinadas a atividades culturais e recreativas.



Legenda:

- Parque La Ladera
- Biblioteca
- Quadra Poliesportiva
- Quadras de Basquete
- Quadras de Futebol
- Piscina
- Serviços

Figura 19 - Implantação do Parque e Equipamentos

Fonte: Google Earth, editada pela Autora

O programa de necessidades inclui centro comunitário, salas multiuso, academia, subestação técnica, biblioteca, áreas de acervo, salas de leitura, centro de navegação virtual, centro cultural, auditório e oficinas. O volume curvo central concentra os setores administrativos, além de cafeteria, banheiros e ludoteca infantil, integrando as diferentes funções do complexo. Essa organização prioriza a convivência, o uso coletivo e o acesso democrático à cultura e à informação.



Legenda:

- Descanso e Ludoteca
- Administração e Serviços
- Cafeteria
- Bloco 1 - Centro Comunitário
- Bloco 2 - Biblioteca
- Bloco 3 - Centro Cultural

Figura 20 - Setorização Geral

Disponível em: Archdaily, editada pela autora

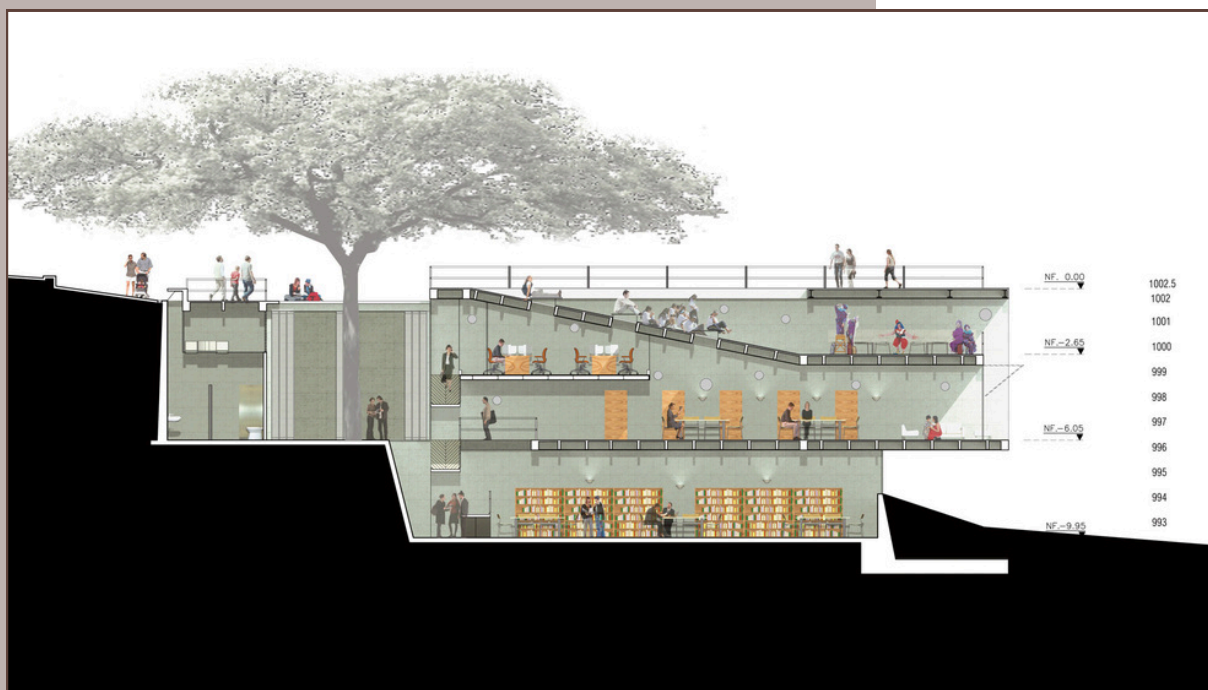


Figura 21 - Corte da Biblioteca
Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/>



Figura 22 - Corte do Auditório
Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/>

O edifício adota estratégias sustentáveis, como ventilação cruzada natural por meio de pátios internos, que reduzem o uso de climatização mecânica. As janelas contam com persianas móveis que controlam a incidência solar, e as coberturas verdes contribuem para o sombreamento e o conforto térmico.

Os materiais empregados reforçam o caráter contemporâneo e simbólico do projeto: concreto branco aparente na estrutura, pisos vinílicos coloridos que demarcam os espaços pedagógicos e painéis de vidro com resina colorida que conferem identidade visual aos ambientes. As fachadas utilizam painéis metálicos móveis e detalhes em madeira teca, equilibrando resistência, funcionalidade e estética.



Figura 23 – Pátios Internos

Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/>



Figura 24 – Biblioteca – Uso de Concreto e Madeira nas Varandas

Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/>

O Parque Biblioteca León de Griebff influenciou diretamente o entendimento do tema e reforçou a importância do estudo do contexto urbano e da relação entre o edifício e seu entorno.

BIBLIOTECA SÃO PAULO

Localização: São Paulo, Brasil

Arquitetos: Aflalo e Gasperini Arquitetos

Área: 4.527,00m²

Ano: 2010



Figura 25 - Biblioteca São Paulo - Fachada Norte/Leste
Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/>

A Biblioteca de São Paulo está situada no Parque da Juventude, na capital paulista, no local onde antes funcionava o Complexo Penitenciário do Carandiru. Sua implantação integra o processo de requalificação urbana da área, convertendo um espaço de memória dolorosa em um centro dedicado à cultura, à educação e ao lazer. A integração ao parque amplia o alcance da biblioteca, promovendo o uso contínuo e coletivo do espaço público.

A arquitetura adota uma linguagem contemporânea marcada pela leveza e pela transparência. A estrutura é formada por pilares e vigas dispostos a cada dez metros, criando amplos vãos livres que permitem flexibilidade de uso. As fachadas combinam concreto pré-moldado texturizado e grandes panos de vidro, favorecendo a integração visual com o entorno e transmitindo sensação de abertura e acolhimento.



Figura 26 - Biblioteca São Paulo - Terraço p/ Descanso e Leitura
Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/>

O edifício possui dois pavimentos com setores organizados de forma clara e funcional. No térreo, localizam-se a recepção, áreas de acervo, espaço infantojuvenil, auditório com capacidade para noventa pessoas e uma cafeteria. O pavimento superior abriga as áreas de leitura destinadas ao público adulto, espaço multimídia, salas de apoio e setores administrativos. Essa disposição visa promover o convívio entre diferentes usuários, assegurando acessibilidade, conforto e versatilidade nos ambientes.

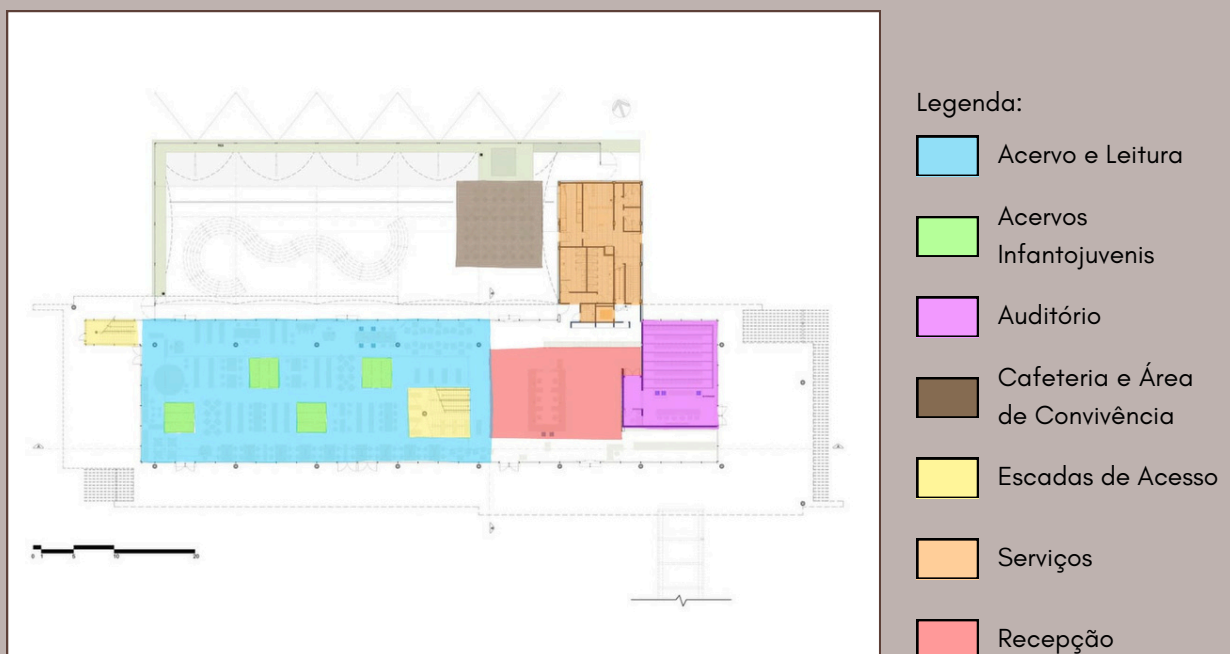
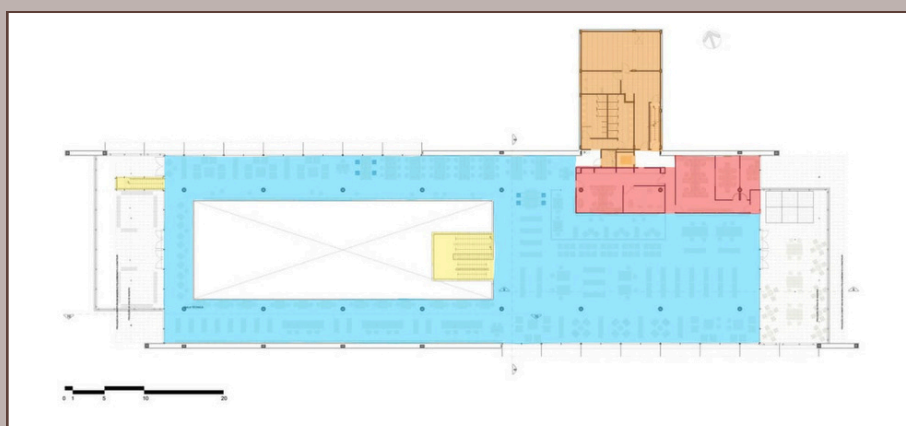


Figura 27 - Setorização Térreo
Disponível em: Archdaily, editada pela autora



Legenda:

- Acervo e Leitura
- Escadas de Acesso
- Administração
- Serviços

Figura 28 - Setorização 1º Pavimento
Disponível em: Archdaily, editada pela autora

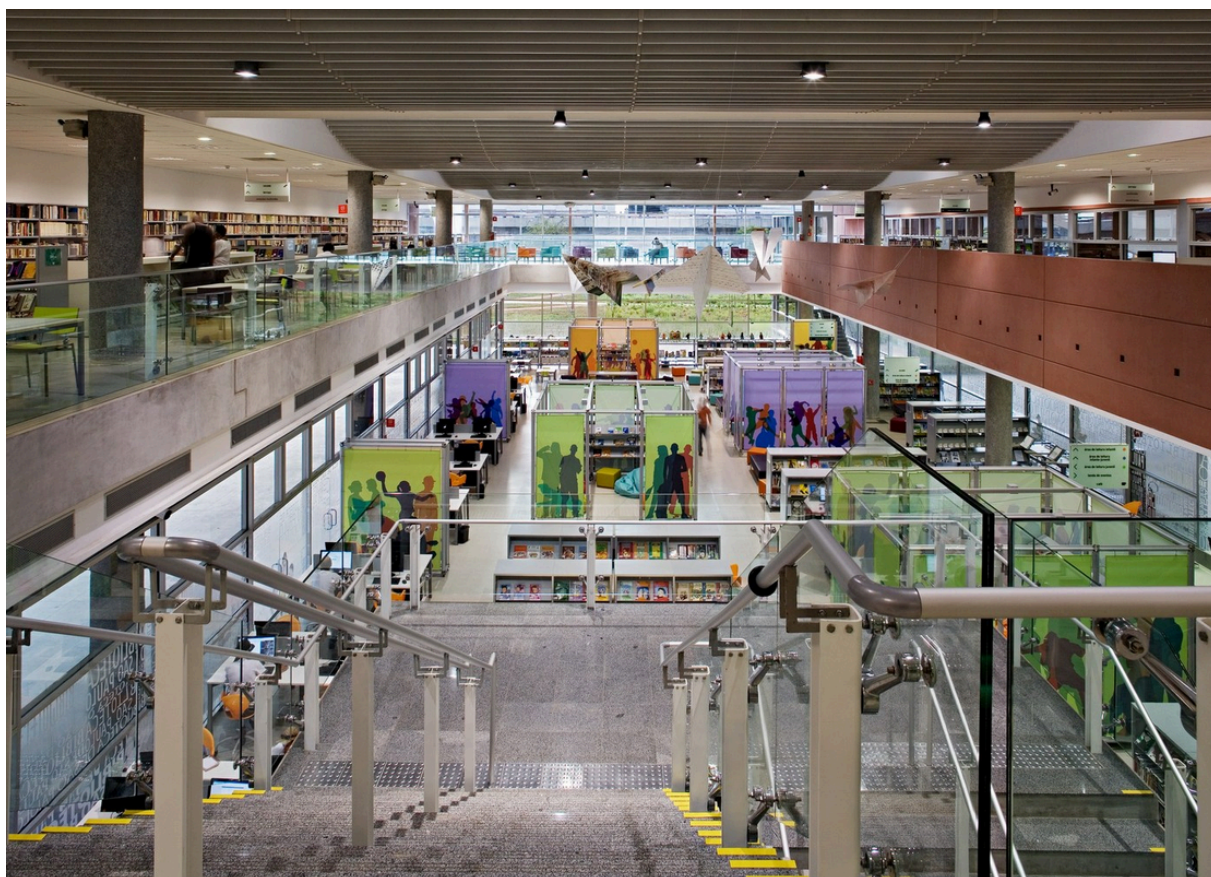


Figura 29 - Vista Interna mostrando o Acervo Adulto e Infantojuvenil
Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/>

A biblioteca destaca-se pelas soluções inclusivas, como pisos táteis, sinalização em Braille, rampas e mobiliário adaptado. O projeto contempla ainda ambientes com tecnologia de apoio à leitura digital, espaços multimídia e conexão Wi-Fi, reafirmando o compromisso com a acessibilidade e a conectividade.

Os materiais adotados priorizam durabilidade, conforto e identidade visual. O concreto texturizado externo se combina a elementos vítreos e metálicos, enquanto o interior é marcado por mobiliários coloridos e serigrafias nos vidros, criando uma atmosfera lúdica e acolhedora. As pérgolas em madeira laminada de eucalipto nos terraços contribuem para o conforto térmico e reforçam a integração com o parque.



Figura 30 - Fachada Sul

Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/>



Figura 31 - Fachada Leste - Presença de Vidro e Concreto

Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/>

A Biblioteca São Paulo contribuiu para a definição do programa de necessidades e para a organização funcional e espacial do meu projeto.

BIBLIOTECA CENTRAL DE CALGARY

Localização: Calgary, Canadá

Arquitetos: Snøhetta

Área: 22.296,00m²

Ano: 2018



Figura 32 - Biblioteca Central de Calgary - Fachada Principal
Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/>

Localizada sobre uma linha férrea no centro de Calgary, a Biblioteca Central estabelece uma conexão simbólica e física entre bairros que antes permaneciam separados. O projeto transforma uma área urbana de difícil ocupação em um espaço público vibrante, promovendo integração e convivência comunitária.

A edificação apresenta forma curva e escultural, revestida por painéis de vidro que refletem a paisagem e suavizam sua volumetria. A geometria do edifício foi inspirada no traçado das linhas ferroviárias que passam sob sua base, resultando em um volume que abraça a cidade e se abre para o entorno. No interior, um amplo átrio central com uma escadaria em madeira atua como eixo de circulação, conduzindo os visitantes pelos diferentes pavimentos e funcionando como um espaço de encontro e permanência.

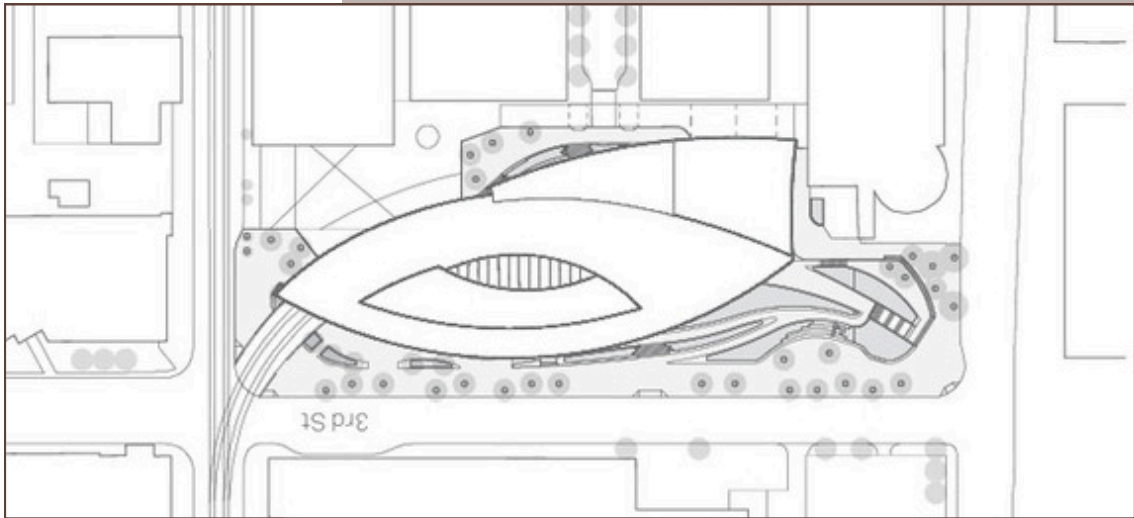


Figura 33 - Implantação e Cobertura
Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/>

A organização espacial parte de um núcleo aberto, que orienta a circulação e a distribuição das áreas. Os pavimentos superiores concentram os ambientes de leitura e estudo silenciosos, enquanto os níveis inferiores abrigam espaços interativos, zonas dedicadas a crianças e jovens, auditório e café. Essa hierarquia funcional favorece a acessibilidade e o uso diversificado do edifício, estimulando o convívio entre diferentes públicos.

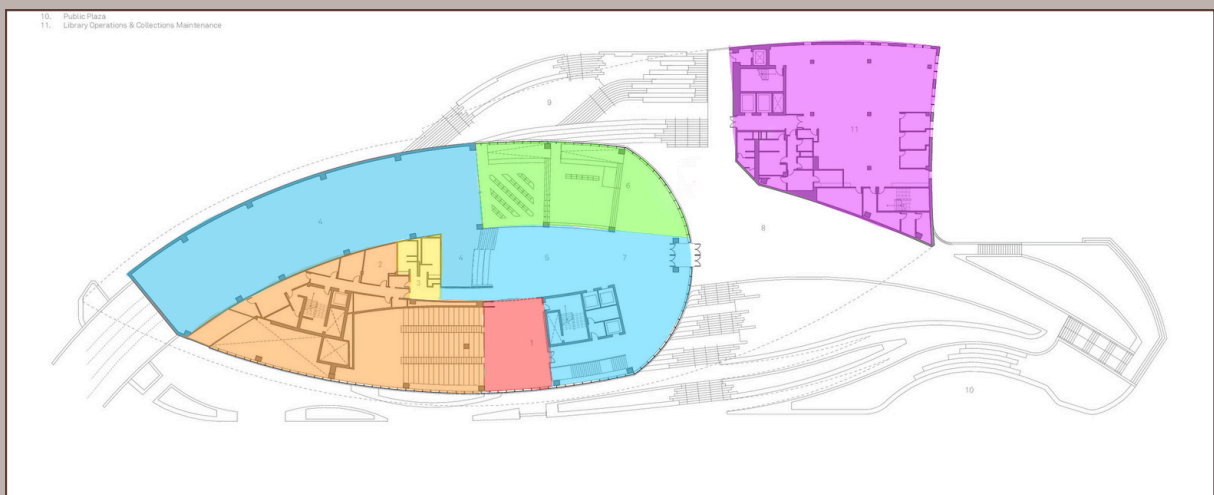


Figura 34 - Setorização Térreo
Disponível em: Archdaily, editada pela autora

Legenda:

 Acesso e Exposição	 Serviços	 Armazenamento e Operações
 Locação e Devolução de Livros	 Sanitários	 Hall de Acesso aos Pavimentos

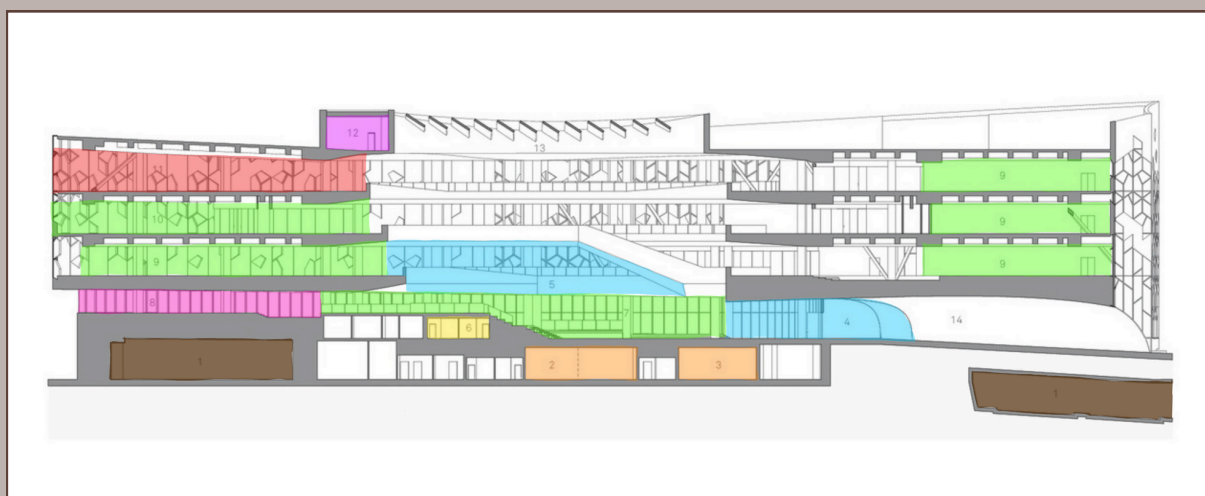


Figura 35 - Elevação Leste

Disponível em: Archdaily, editada pela autora

Legenda:

	Transporte Ferroviário		Administrativo		Sanitários		Acesso e Exposição
	Acervo e Sala de Leitura		Sala de Estar		Manutenção		Café



Figura 36 - Acervo Infantojuvenil

Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/>

O projeto incorpora tecnologias digitais e sistemas automatizados, como empréstimo e devolução eletrônica de livros, painéis interativos e infraestrutura para ensino e produção de conteúdo digital. A automação predial controla temperatura e iluminação, garantindo eficiência energética e conforto ambiental, o que faz da biblioteca um exemplo de inovação e sustentabilidade.

A materialidade combina concreto e vidro na estrutura externa, conferindo leveza e transparência, enquanto o interior é marcado pelo uso predominante da madeira, que proporciona acolhimento e identidade ao espaço. Os materiais foram selecionados por sua durabilidade, estética e baixo impacto ambiental, reforçando a integração entre tecnologia, natureza e experiência humana.

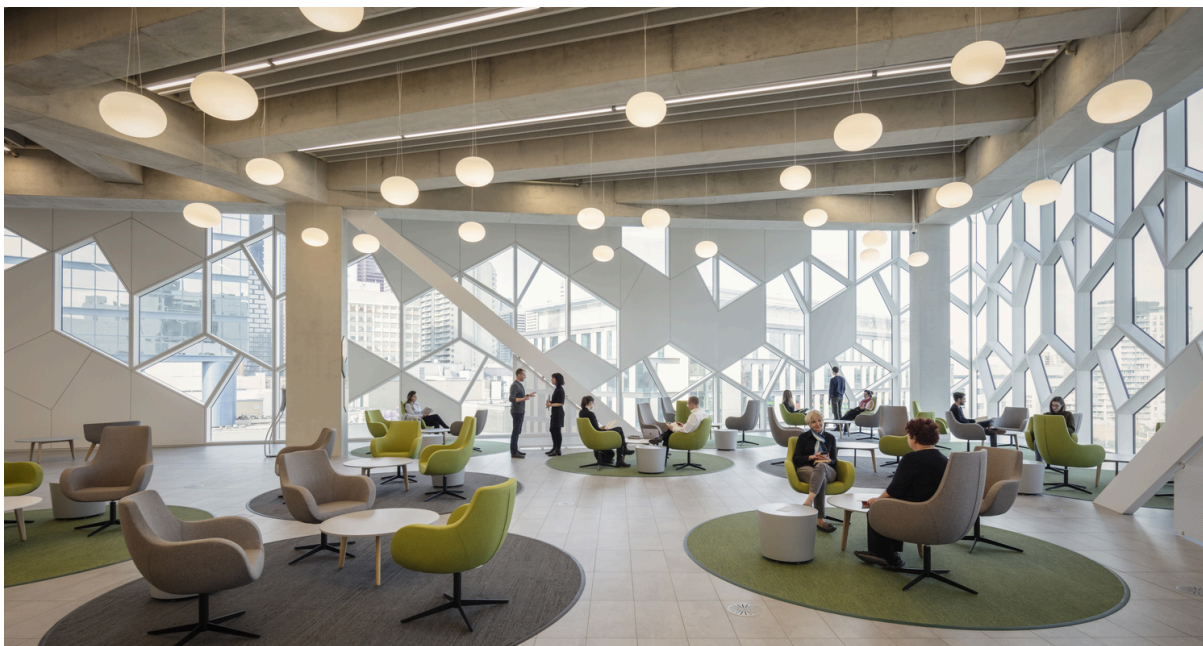


Figura 37 – Sala de Estar – Predominância de Vidro e Concreto
Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/>



Figura 38 – Sala de Leitura – Utilização da Madeira
Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/>

A Biblioteca Central de Calgary inspirou as soluções construtivas e tecnológicas, especialmente o uso de concreto, madeira e vidro, além do painel de fachada que adaptei como elemento estético e de controle da iluminação natural.

LUGAR

05

ARAGUAÍNA



Figura 39 - Mapa de Araguaína
Fonte: Google Earth, editada pela Autora

Legenda:

 BR - 226

 TO - 222/Av. Filadélfia

 Lago Azul

 Setor Central

Localizada na região norte do estado do Tocantins, Araguaína foi oficialmente fundada em 1958, embora sua ocupação remonte às primeiras décadas do século XX. Nesse período, migrantes atraídos pela fertilidade do solo e pelas oportunidades ligadas ao desenvolvimento agrícola e comercial iniciaram o povoamento da área. Como destaca Antero, “a cidade se tornou um centro de comércio e serviços, atraindo migrantes de diversas partes do Brasil em busca de melhores oportunidades” (ANTERO, 2020, p. 12).

Com a criação do estado do Tocantins, em 1988, Araguaína destacou-se como uma das cidades mais promissoras da região e chegou a ser cogitada como possível capital estadual. No entanto, optou-se pela construção de Palmas, uma cidade planejada para abrigar a sede do governo. A decisão foi pautada em critérios estratégicos e na intenção de adotar um modelo urbanístico moderno. Conforme destaca a matéria Araguaína: uma história secular que explica a força de um povo, a escolha de Palmas considerou “questões políticas, geográficas e até simbólicas” (TOCANTINS, 2023).

Ainda assim, Araguaína manteve um ritmo intenso de crescimento, consolidando-se como uma das principais cidades do estado. Sua economia é impulsionada pelos setores de comércio, educação e serviços, e seu desenvolvimento urbano e populacional reflete o dinamismo econômico da região norte do Tocantins. Atualmente, o município exerce papel de destaque como polo regional e centro de influência política e social.



Figura 40 - Perspectiva da TO-222/Av. Filadélfia
Disponível em: <https://www.araguaina.to.gov.br/>

A cultura araguainense é resultado da diversidade de seus habitantes. O município tem se destacado pela realização de eventos culturais itinerantes e temporários, geralmente promovidos em locais como o Eco Parque Cimba, a Via Lago e o Centro de Convenções. A cidade também conta com o Espaço Cultural Agnaldo Borges Pinto, recentemente revitalizado, que oferece condições adequadas para oficinas, exposições e apresentações artísticas. Ainda assim, a infraestrutura cultural permanece limitada, revelando a necessidade de ampliar os espaços públicos destinados à arte e à cultura.



Figura 41 - Eco Parque Cimba
Disponível em: <https://araguaina.to.gov.br/>



Figura 42 - Via Lago
Disponível em: <https://araguainanoticias.com.br/>



Figura 43 - Centro de Convenções
Disponível em: <https://www.araguaina.to.gov.br/>



Figura 44 - Espaço Cultura Agnaldo Borges
Disponível em: <https://araguaina.to.gov.br/>



Figura 45 - Mapa de Equipamentos Culturais em Araguaína
 Fonte: Google Earth, editada pela Autora

Legenda:

BR - 226

TO - 222/Av. Filadélfia

Lago Azul

Setor Central

Espaço Cultural

Centro de Convenções

Eco Parque Cimba

Via Lago

No campo educacional, Araguaína conta com uma rede de ensino formada por instituições públicas e privadas, que atendem desde a educação infantil até o ensino superior. Segundo dados do IBGE, a taxa de escolarização de crianças entre 6 e 14 anos alcançava 97,5%. Já no estado do Tocantins, a taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais chegou a 90,9% em 2022, evidenciando avanços significativos na redução do analfabetismo nas últimas décadas (IBGE, 2022).

EDUCAÇÃO EM ARAGUAÍNA			
	Ens. Fundamental	Ens. Médio	Ens. Superior
Número de matrículas - 2023	25.686	7.810	-
Número de docentes - 2023	1.181	488	-
Número de estabelecimentos - 2023	97 Escolas	24 Escolas	7 Instituições

Tabela 46 - Dados Educacionais
Disponível em: IBGE, elaborada pela autora



Figura 47 - Mapa de Escolas, Universidades e a Biblioteca em Araguaína
Fonte: Google Earth, editada pela Autora

Legenda:

BR - 226

TO - 222/Av. Filadélfia

Lago Azul

Setor Central

Escolas

Universidades

Biblioteca Pública

Apesar desse progressos, o crescimento acelerado da população impõe a necessidade de expansão contínua da rede educacional, tanto em infraestrutura quanto em qualidade de ensino, para atender de forma adequada à demanda crescente.

No cenário atual de Araguaína, os equipamentos públicos voltados à cultura e à educação ainda são limitados. A Biblioteca Municipal oferece acervo e espaço para estudos, mas sua estrutura e alcance não atendem plenamente às necessidades da população. A carência de espaços adequados restringe o acesso da comunidade à leitura e às atividades culturais, especialmente em uma cidade marcada por forte expansão urbana.



Figura 48 – Biblioteca Pública de Araguaína
Fonte: Elaborada pela autora

Essas limitações evidenciam a importância de novos projetos voltados à ampliação do acesso ao conhecimento. A criação de uma biblioteca integrada a um parque surge como resposta a essa demanda, unindo cultura, educação, lazer e contemplação em um único espaço. Araguaína ainda carece de locais que incentivem a convivência, a criatividade e o contato com a natureza, o que torna essencial a implantação de um ambiente que estimule o aprendizado e fortaleça o uso coletivo do espaço urbano.

Mais do que suprir uma necessidade física, a proposta busca promover o vínculo entre a comunidade e o espaço público, ampliando o acesso à cultura e contribuindo para o desenvolvimento social e humano por meio da arquitetura.

LOCAL DE IMPLANTAÇÃO

O terreno escolhido para a implantação do projeto está situado no Setor Jardim Itatiaia, em Araguaína - TO. A seleção do local justifica-se por sua posição estratégica dentro do tecido urbano e pela proximidade com importantes pontos de interesse da cidade, como o Shopping Center, o Centro de Convenções e a Via Lago – áreas que concentram intenso fluxo de pessoas e atividades culturais, comerciais e de lazer.

Essa localização potencializa a visibilidade do equipamento proposto e favorece sua integração à dinâmica urbana contemporânea, ampliando as possibilidades de acesso e uso pela população.

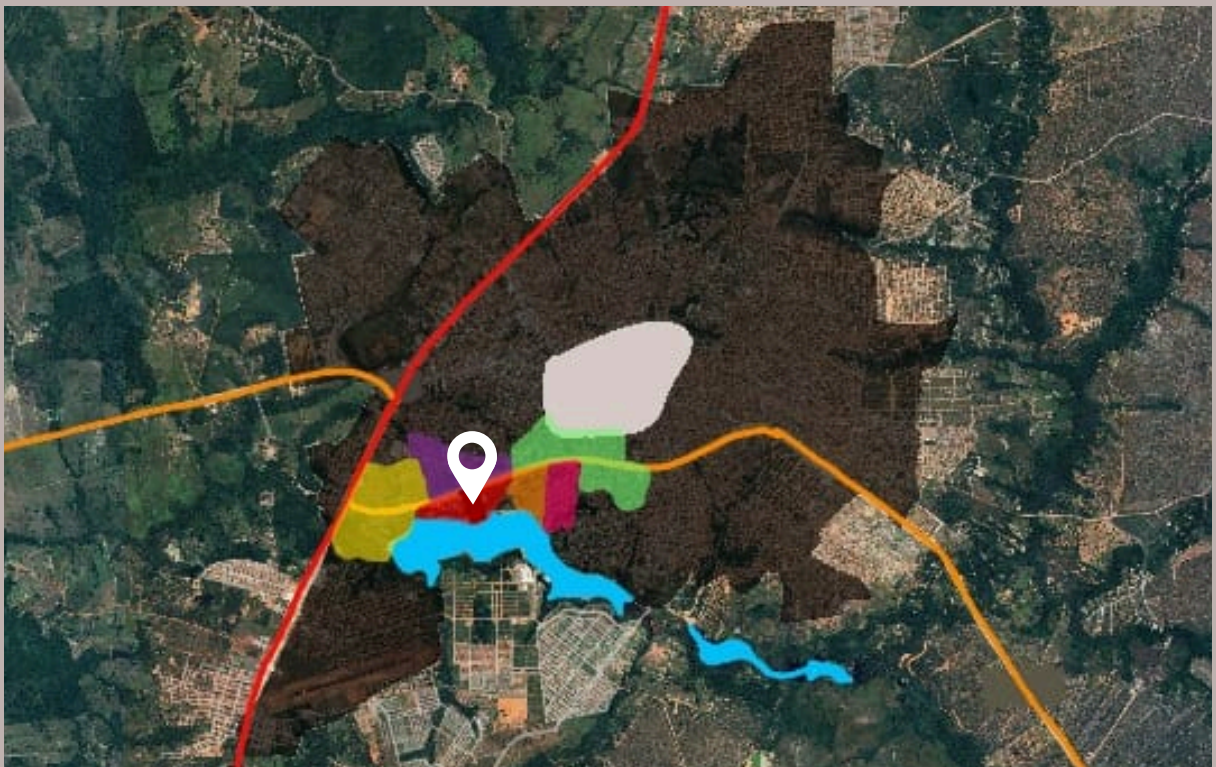


Figura 49 – Mapa de Araguaína com Setor Jardim Itatiaia e Adjacentes
Fonte: Google Earth, editada pela Autora

Legenda:

BR - 226

TO - 222/Av. Filadélfia

Lago Azul

Setor Central

Terreno

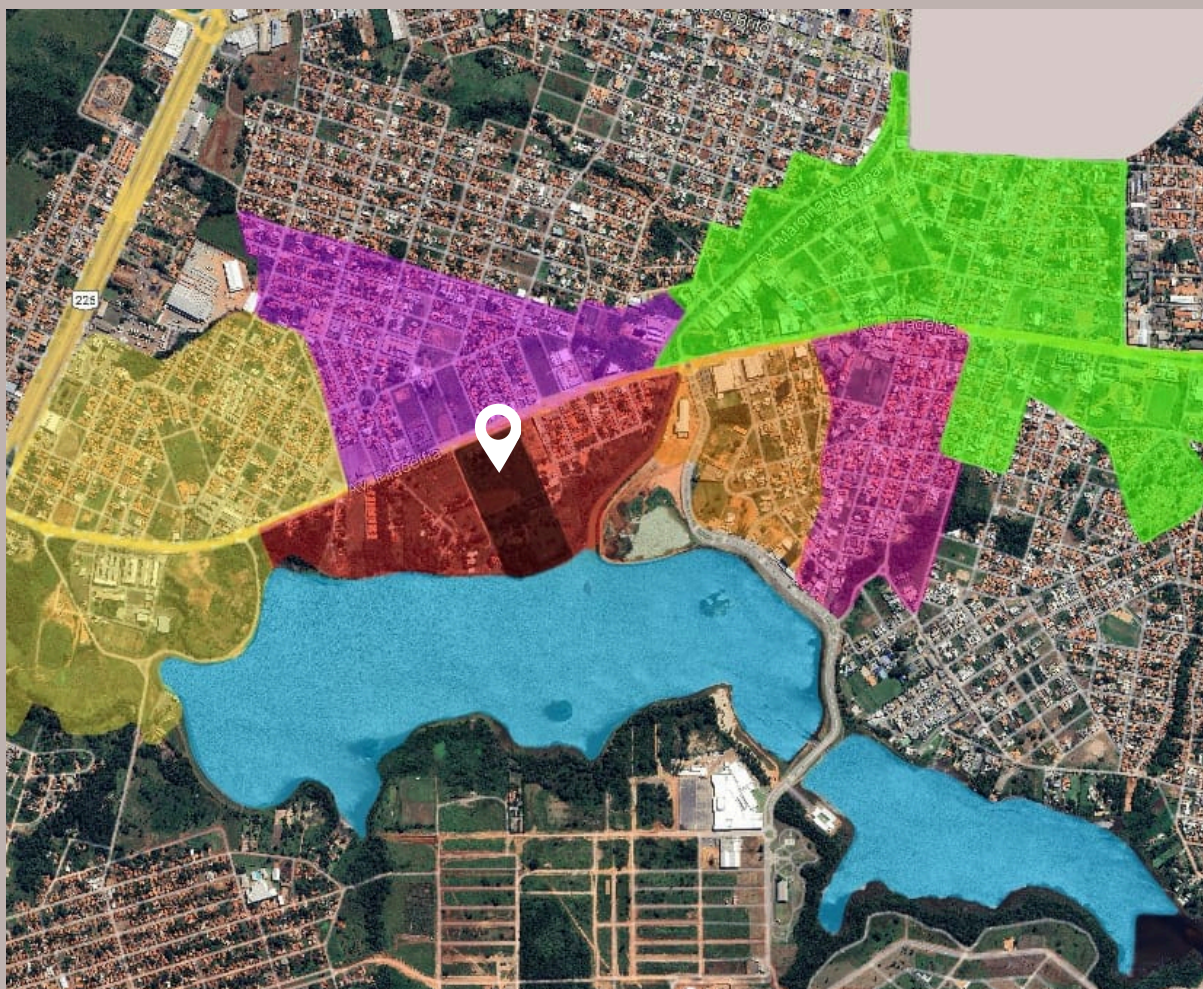


Figura 50 - Mapa do Setor Itatiaia e Setores Adjacentes

Fonte: Google Earth, editada pela Autora

Legenda:

	Lago Azul		Jardim Filadélfia		Jardim Esplanada
	Setor Central		Jardim Beira Lago		Setor Oeste
	Vila Pampulha		Setor Jardim Itatiaia		Terreno



Figura 51 - Shopping Center

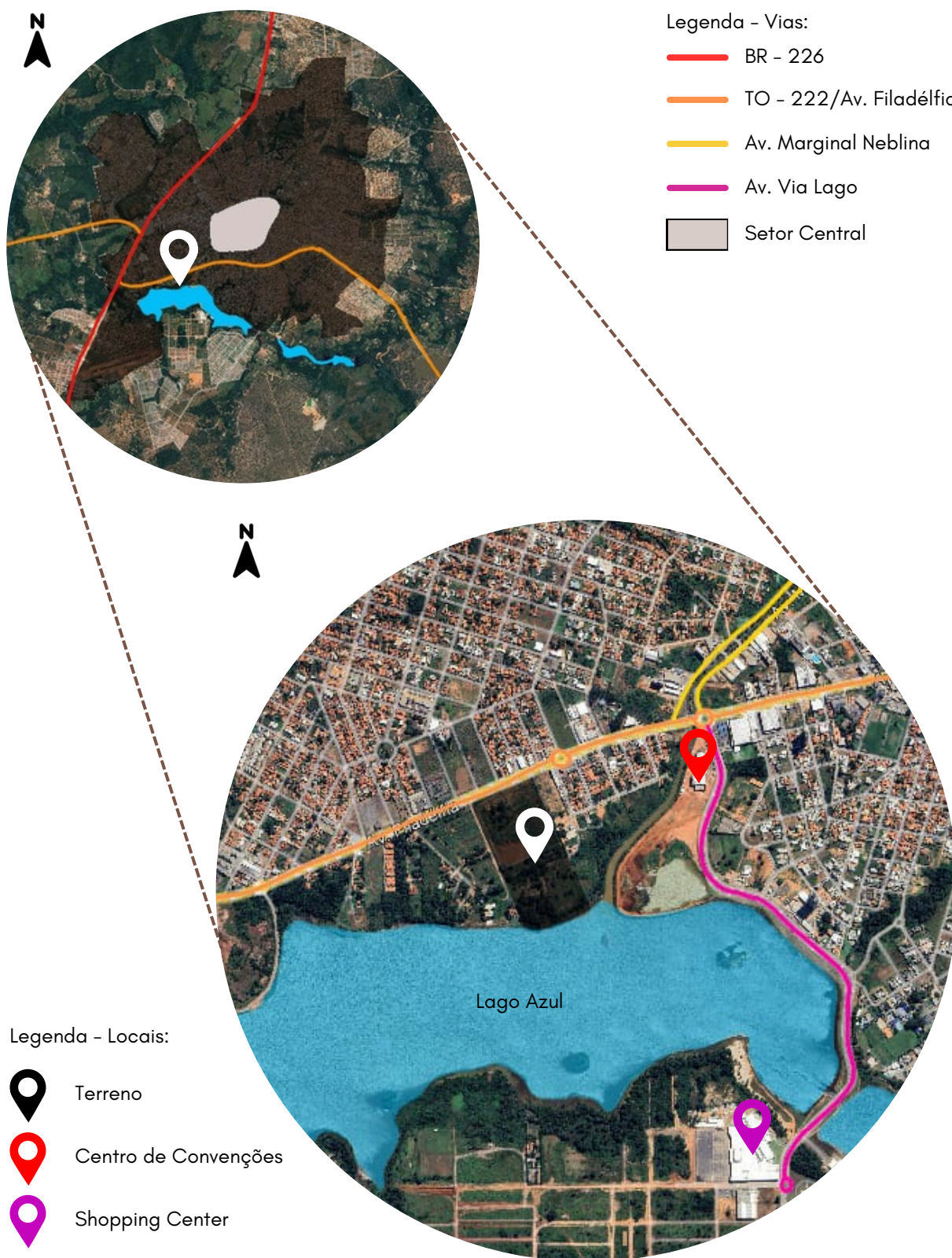
Disponível em: <https://premio.abrasce.com.br/>



Figura 52 - Via Lago

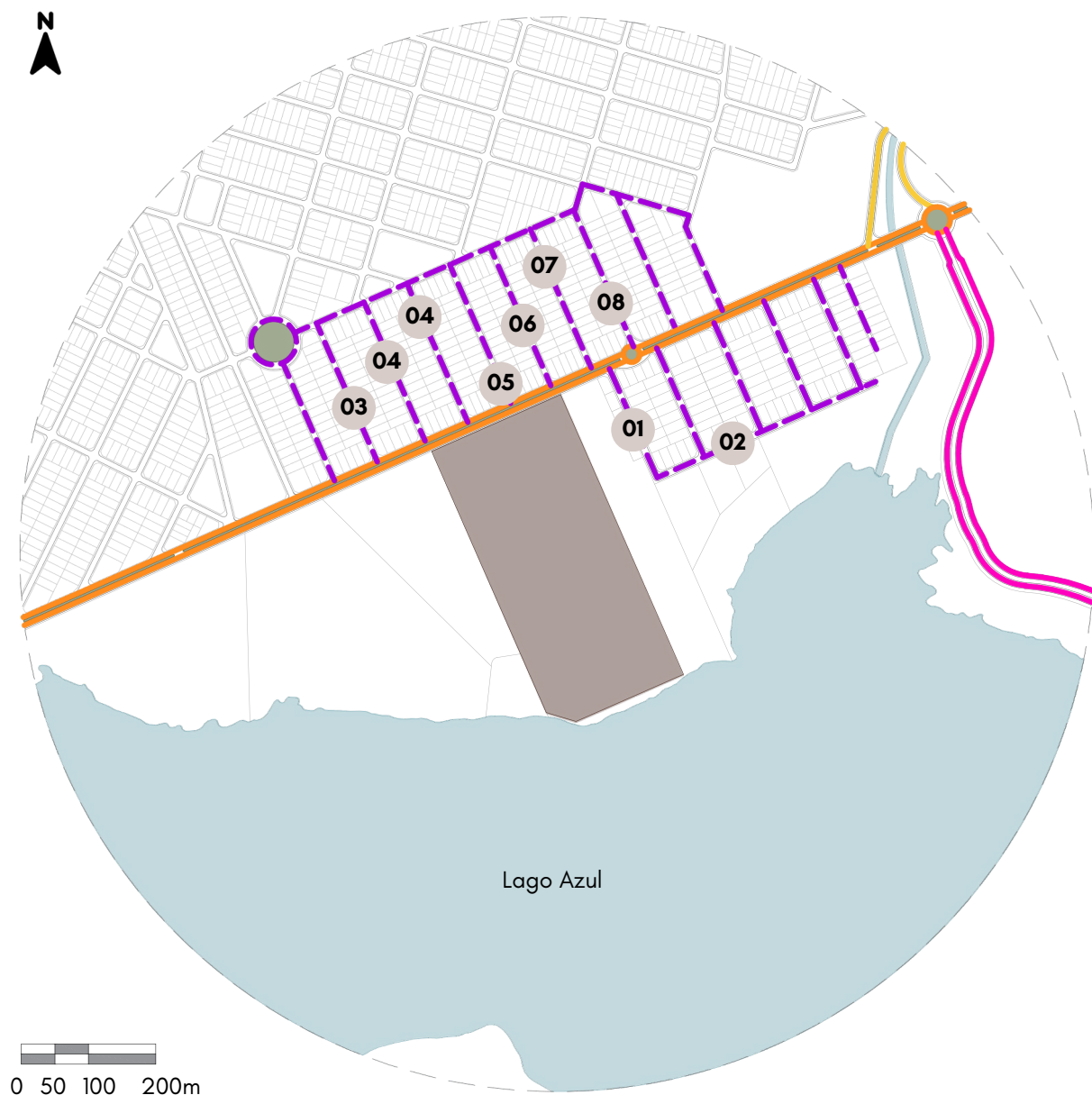
Disponível em: <https://afnoticias.com.br>

ANÁLISE DO TERRENO



Figuras 51 e 52 - Mapas do Terreno dentro da cidade
Fonte: Google Earth, editada pela Autora

MAPA DO SISTEMA VIÁRIO



Legenda:

- Av. Filadélfia - VIA ARTERIAL
- Av. Marginal Neblina - COLETORA
- Av. Via Lago - VIA ARTERIAL
- - - VIAS LOCAIS
- Terreno
- Hidrografia

01 Rua W5

02 Rua Wa

03 Rua São José

04 Alameda das Ararás

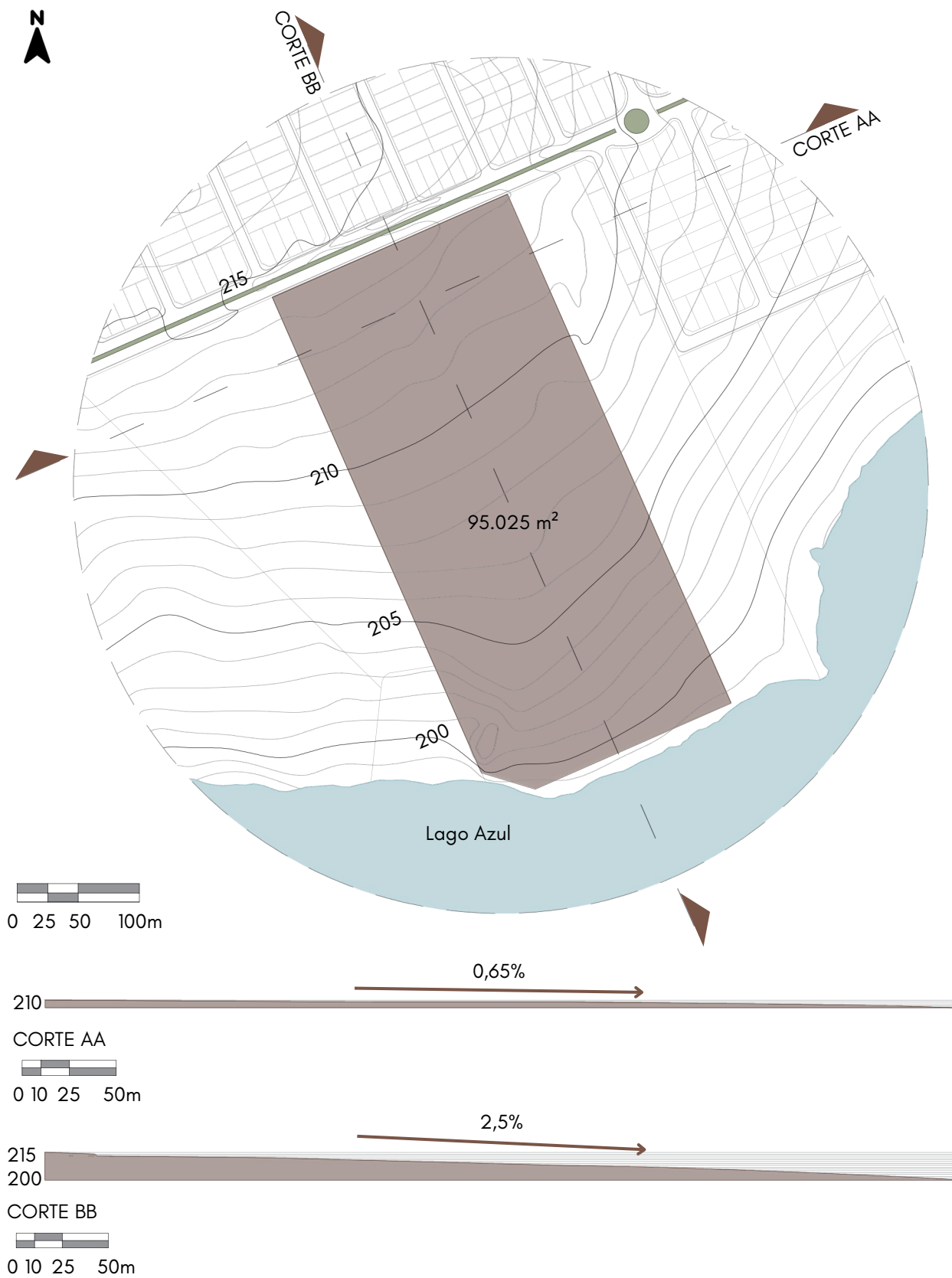
05 Alameda dos Rouxinóis

06 Alameda das Gaivotas

07 R. Alameda dos Canários

08 Alameda dos Colibrís

MAPA DA TOPOGRAFIA



MAPA DE CONDICIONANTES



0 25 50 100m

Legenda:

 Vegetação

 Terreno

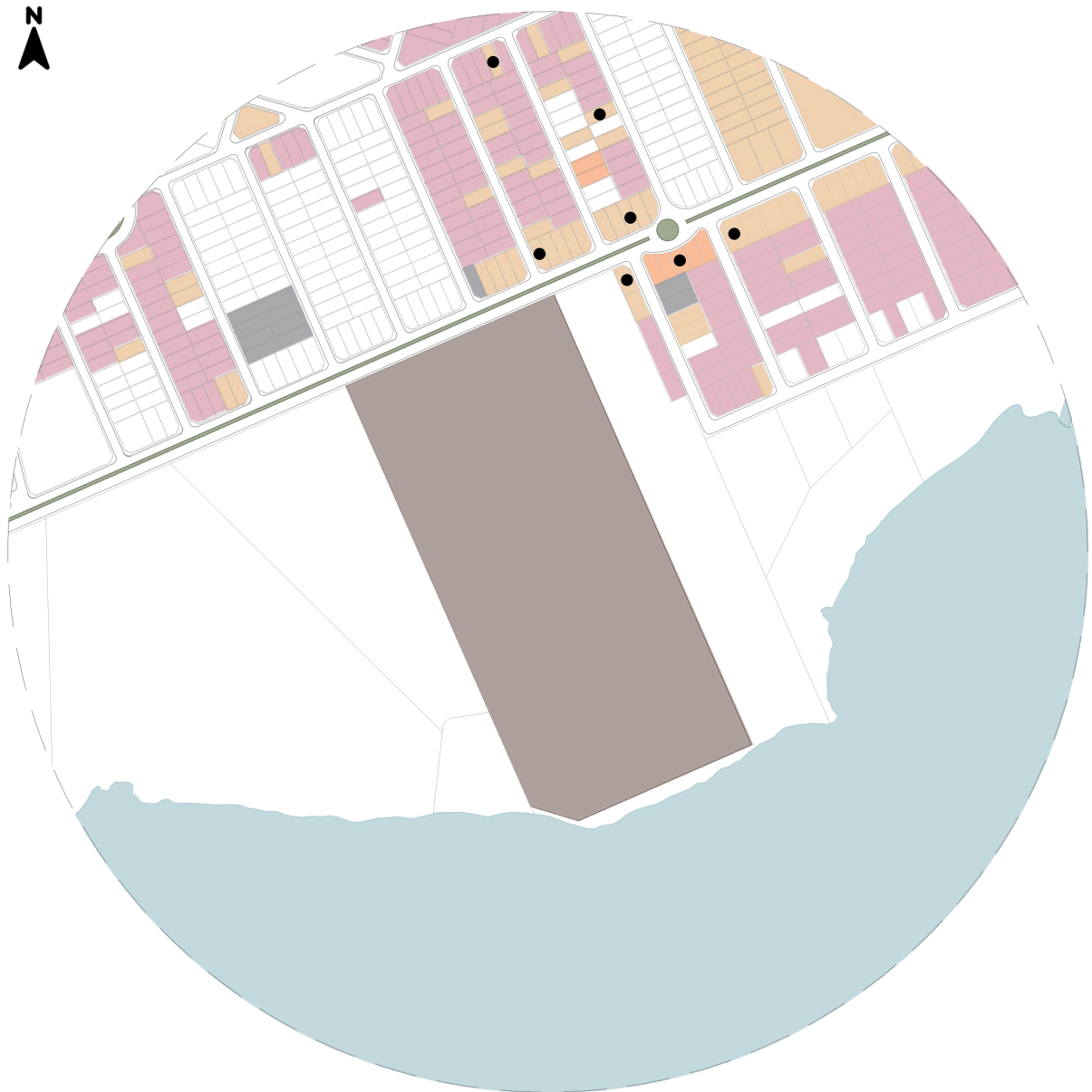
 Hidrografia

 Ventilação

 Sol Nascente (LESTE)

 Sol Poente (OESTE)

MAPA DE USO DO SOLO E GABARITO



0 25 50 100m

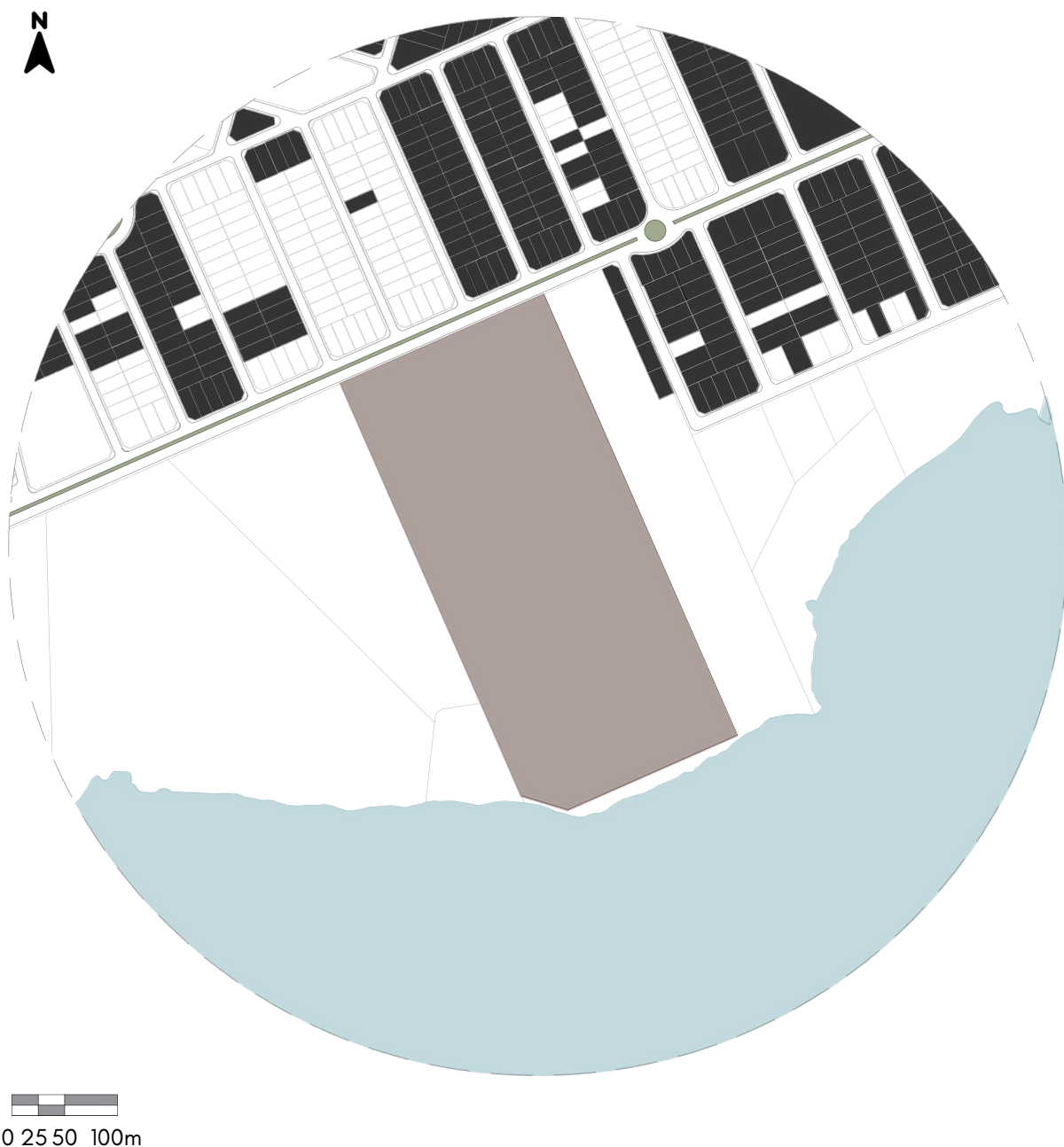
Legenda:

- Residencial
- Comercial
- Serviços
- Terreno

- 2 Pavimentos
- Construções Desativadas
- Hidrografia

O entorno do terreno é caracterizado por uso misto de baixa densidade, com predominância de residências térreas e pequenos comércios, formando um perfil urbano horizontal e homogêneo, sem edificações de grande porte.

MAPA DE CHEIOS E VAZIOS



Por fim, o terreno possui área total de 95.025 m² e está sujeito aos parâmetros da Lei Complementar nº 2495/2006, que define os índices urbanísticos de Araguaína. De acordo com essa legislação, a maior parte das zonas urbanas do município adota coeficiente de aproveitamento 1,0, permitindo que a área construída máxima seja equivalente à área do lote. Assim, para este terreno, o potencial construtivo permitido é de até 95.025 m², desde que atendidos os demais requisitos de ocupação e recuos definidos pela lei.

PROPOSTA CONCEITUAL

06

DIRETRIZES PROJETUAIS

O projeto Nox Libris nasce como um equipamento público inovador, acessível e multifuncional, que vai além da função tradicional de armazenar livros. Concebida como um polo de conhecimento, cultura e socialização para Araguaína, a proposta integra arquitetura, paisagismo e tecnologia em um espaço dinâmico e conectado ao parque urbano em que está inserida.

As diretrizes a seguir orientam o desenvolvimento do projeto, assegurando sua integração com o entorno urbano e natural, além de promover funcionalidade, sustentabilidade e inclusão social:

INTEGRAÇÃO COM A TOPOGRAFIA E ENTORNO

- Aproveitamento do desnível natural do terreno;
- Criação de aberturas e terraços voltados à paisagem, fortalecendo a conexão visual e física com o parque;
- Transições suaves entre interior e exterior, com continuidade espacial e acessos múltiplos.

USO DE ELEMENTOS NATURAIS

- Valorização da iluminação natural;
- Preservação e requalificação da vegetação local;
- Integração de jardins de chuva e canteiros drenantes como elementos funcionais e paisagísticos.

ACESSIBILIDADE UNIVERSAL

- Rampas, elevadores e escadas adaptadas.
 - Sinalização tátil, e contraste visual para orientação de pessoas com deficiência visual.
 - Mobiliário adaptado, áreas de descanso acessíveis e banheiros inclusivos.
 - Garantia de autonomia, conforto e segurança a todos os usuários, independentemente de idade ou condição física.
-

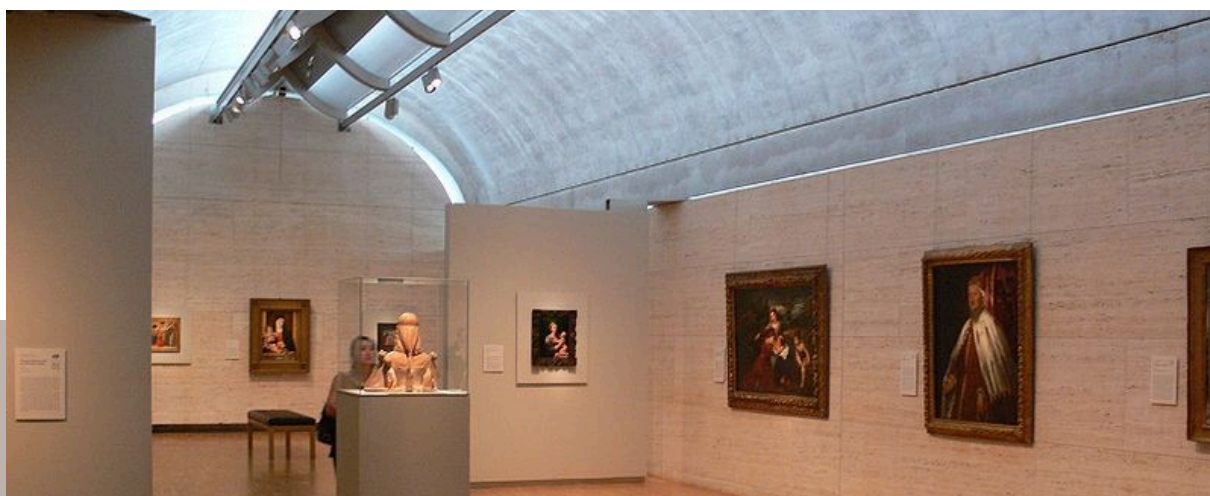


Figura 53 – Uso da Iluminação Natural Indireta – Museu Kimbell
Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br>



Figura 54 – Uso de Óculos de Realidade Virtual p/ experiências imersivas
Fonte: Imagem Digital – Canva



Figura 55 – Modelo de Escada com Rampa – Solução acessível
Disponível em: https://elisaprado.com.br/blog/wp-content/uploads/2010/08/cid_1820069.jpg

INCORPORAÇÃO TECNOLÓGICA

- Estrutura digital integrada: rede Wi-Fi, acervo digital, totens informativos e automação de serviços;
- Salas imersivas para audiobooks, projeções, realidade aumentada e experiências sensoriais;
- Estações de pesquisa e consulta com tecnologia intuitiva;
- Sistema de gerenciamento inteligente de energia, iluminação e climatização.

MATERIAIS E SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS

- Uso de materiais locais e de baixo impacto ambiental;
- Sistema de captação, filtragem e reuso da água da chuva para irrigação e sanitários.
- Cobertura verde e superfícies permeáveis para controle de microclima e retenção de águas pluviais;
- Uso de estratégias passivas de climatização e iluminação natural para minimizar a demanda energética do edifício, complementadas pelo uso de painéis fotovoltaicos para geração de energia renovável.

CONEXÃO COM O PARQUE URBANO

- Espaços de leitura ao ar livre, áreas sombreadas de convivência e mobiliário urbano integrado ao paisagismo.
- Interfaces diretas com os equipamentos do parque: polo gastronômico, quadras, pista de skate, playground, academia ao ar livre e pavilhão de exposições.
- Criação de ambientes que estimulam o uso contínuo e coletivo do espaço, incentivando a interação dos usuários.



Figura 56 – Parque – Conexão com a Natureza
Fonte: Imagem Digital – Canva

PROGRAMA DE NECESSIDADES

SETOR	AMBIENTE	ATIVIDADES	QNTD. DE USUÁRIOS	MOBILIÁRIO/ EQUIPAMENTOS	INSTALAÇÕES	QNTD.	ÁREA (m²)
ATENDIMENTO	HALL DE ENTRADA	Acesso, Circulação e Socialização	55	Sofás, Mesas, Cadeiras	AC, WI-FI	1	415,98
	RECEPÇÃO	Cadastro e Atendimento	3	Balcão de Atendimento, Cadeiras, Computadores	AC, WI-FI	1	20,00
	AUTOATENDIMENTO	Dúvidas e Pesquisa	3	Totens Eletrônicos	AC, WI-FI	3	3,00
	SANITÁRIO MASC.	Necessidades Fisiológicas	3	Bacias Sanit., Bancadas, Cubas		1	13,10
	SANITÁRIO FEM.	Necessidades Fisiológicas	3	Bacias Sanit., Bancadas, Cubas		1	15,80
	SANITÁRIO PCD	Necessidades Fisiológicas	1	Bacia Sanit., Bancada, Cuba, Barras de Apoio		1	8,24
	FRALDÁRIO	Cuidado de Bebês	1	Bancada, Cuba, Trocador acolchoado		1	5,40
	DML	Armazenamento de Materiais de Limpeza	1	Armários		1	5,40
	SUB-TOTAL						486,92
	+30% (CIRCULAÇÃO + ALVENARIA)						
TOTAL							695,60
SETOR	AMBIENTE	ATIVIDADES	QNTD. DE USUÁRIOS	MOBILIÁRIO/ EQUIPAMENTOS	INSTALAÇÕES	QNTD.	ÁREA (m²)
ESTUDO E PESQUISA	ACERVO GERAL	Armazenamento de Livros	-	Estantes de Livros	AC, WI-FI, CONTROLE DE UMIDADE	1	2.061,95
	SALA DE LEITURA - ACERVO GERAL	Espaço de Leitura de Livros	900	Mesas, Cadeiras, Sofás	AC, WI-FI	1	
	ACERVO RESTRITO	Armazenamento de Livros Restritos	-	Estantes de Livros	AC, WI-FI, CONTROLE DE UMIDADE	1	97,02
	SALA DE LEITURA - ACERVO RESTRITO	Espaço de Leitura de Livros Restritos	15	Mesas, Cadeiras, Sofás	AC, WI-FI	1	
	ACERVO RARO	Armazenamento e Leitura de Livros Raros	5	Estantes de Livros, Mesas e Cadeiras	AC, WI-FI, CONTROLE DE UMIDADE	1	142,32
	HEMEROTECA	Armazenamento de Revistas, Jornais e Periódicos	-	Estantes de Livros	AC, WI-FI, CONTROLE DE UMIDADE	1	97,02
	SALA DE LEITURA - HEMEROTECA	Espaço de Leitura de Revistas, Jornais e Periódicos	15	Mesas, Cadeiras, Sofás	AC, WI-FI	1	
	ACERVO DIGITAL	Espaço de computadores para pesquisa e leitura	35	Mesas, Cadeiras, Computadores	AC, WI-FI	1	121,84
	ACERVO INFANTOJUVENIL	Armazenamento de Livros Infantojuvenis	-	Estantes de Livros, Brinquedoteca	AC, WI-FI, CONTROLE DE UMIDADE	1	458,56
	SALA DE LEITURA - ACERVO INFANTOJUVENIL	Espaço para Leitura e Contação de Histórias	80	Mesas, Cadeiras, Puffs, Poltronas	AC, WI-FI	1	
	SALAS DE ESTUDO INDIVIDUAL	Estudo Individual	35	Mesa, Cadeira	AC, WI-FI	1	244,47
	SALAS DE ESTUDO COLETIVO	Estudo Coletivo	8	Mesa, Cadeira, Lousa	AC, WI-FI	5	144,16
	SALAS DE IMERSÃO	Experiência Sensorial com Realidade Virtual	15	Poltronas, Telas Interativas, Óculos de VR	AC, WI-FI	2	489,54
	RECEPÇÃO	Cadastro, Atendimento e Empréstimo/Devolução	4	Balcão, Cadeiras, Computadores, Catracas	AC, WI-FI	1	15,00
	PONTO DE CONTROLE	Empréstimo/Devolução e Dúvidas	1	Balcão, Cadeira, Computador, Catracas		3	45,00
	GUARDA-VOLUMES	Armazenamento de Pertences	-	Armários		1	15,00
	SALA DE PROCESSAMENTO	Identificação e Avaliação do Acervo	4	Bancada, Tanque, Cadeiras	AC, WI-FI, CONTROLE DE UMIDADE	1	27,65

SETOR	AMBIENTE	ATIVIDADES	QNTD. DE USUÁRIOS	MOBILIÁRIO/ EQUIPAMENTOS	INSTALAÇÕES	QNTD.	ÁREA (m²)
ESTUDO E PESQUISA	SANITÁRIO MASC.	Necessidades Fisiológicas	3	Bacias Sanit., Bancadas, Cubas		2	26,20
	SANITÁRIO FEM.	Necessidades Fisiológicas	3	Bacias Sanit., Bancadas, Cubas		2	31,60
	SANITÁRIO PCD	Necessidades Fisiológicas	1	Bacia Sanit., Bancada, Cuba, Barras de Apoio		2	8,24
	FRALDÁRIO	Cuidado de Bebês	1	Bancada, Cuba, Trocador acolchoado		2	10,80
	DML	Armazenamento de Materiais de Limpeza	1	Armários		2	10,80
						SUB-TOTAL	4.047,17
						+30% (CIRCULAÇÃO + ALVENARIA)	
						TOTAL	5.781,67

SETOR	AMBIENTE	ATIVIDADES	QNTD. DE USUÁRIOS	MOBILIÁRIO/ EQUIPAMENTOS	INSTALAÇÕES	QNTD.	ÁREA (m²)
CAFETERIA	ATENDIMENTO	Atendimento ao Cliente	2	Balcão de Atendimento, Cadeiras, Computadores, Caixa, Vitrine Quente, Vitrine Fria	AC, WI-FI	1	20,00
	LOUNGE	Alimentação e Socialização	90	Sofás, Mesas, Cadeiras	AC, WI-FI	1	230,22
	COZINHA	Preparo dos Alimentos	5	Bancadas, Pias, Armários, Utensílios, Geladeira, Fogão, Micro-ondas	AC, WI-FI, GÁS	1	52,99
	DESPENSA	Armazenamento dos Alimentos	-	Estantes, Armários, Freezers	AC, CONTROLE DE UMIDADE	1	23,52
	SANITÁRIO MASC.	Necessidades Fisiológicas	3	Bacias Sanit., Bancadas, Cubas		1	13,10
	SANITÁRIO FEM.	Necessidades Fisiológicas	3	Bacias Sanit., Bancadas, Cubas		1	15,80
	SANITÁRIO PCD	Necessidades Fisiológicas	1	Bacia Sanit., Bancada, Cuba, Barras de Apoio		1	8,24
	FRALDÁRIO	Cuidado de Bebês	1	Bancada, Cuba, Trocador acolchoado		1	5,40
	DML	Armazenamento de Materiais de Limpeza	1	Armários		1	5,40
						SUB-TOTAL	374,67
					+30% (CIRCULAÇÃO + ALVENARIA)		
					TOTAL		535,24

SETOR	AMBIENTE	ATIVIDADES	QNTD. DE USUÁRIOS	MOBILIÁRIO/ EQUIPAMENTOS	INSTALAÇÕES	QNTD.	ÁREA (m²)
LIVRARIA	EXPOSIÇÃO DE LIVROS E PRODUTOS	Exposição de Produtos p/ Venda	80	Estantes, Bancadas, Poltronas	AC, WI-FI	1	215,52
	TOTEM DE PESQUISA	Pesquisa de Produtos/Autoatendimento	3	Totens Eletrônicos	AC, WI-FI	3	3,00
	ESPAÇO DE LEITURA	Espaço para Leitura de Livros	65	Mesas, Cadeiras, Sofás	AC, WI-FI	1	218,66
	ESPAÇO DE EVENTOS/LANÇAMENTO	Espaço para Apresentações de Lançamentos e Eventos	20	Mesas de Exposição e Espaços para reunião	AC, WI-FI	1	22,50
	CAIXA	Venda dos Produtos	3	Balcão de Atendimento, Cadeiras, Computadores, Caixa	AC, WI-FI	1	15,00
	ESTOQUE	Armazenamento de Livros e Produtos	-	Estantes, Armários, Bancada	AC, WI-FI, CONTROLE DE UMIDADE	1	23,22

SETOR	AMBIENTE	ATIVIDADES	QNTD. DE USUÁRIOS	MOBILIÁRIO/ EQUIPAMENTOS	INSTALAÇÕES	QNTD.	ÁREA (m²)
LIVRARIA	PONTO DE CONTROLE	Dúvidas e Acertos	1	Balcão, Cadeira, Computador, Catracas		2	30,00
					SUB-TOTAL		527,90
					+30% (CIRCULAÇÃO + ALVENARIA)		
					TOTAL		754,14
SETOR	AMBIENTE	ATIVIDADES	QNTD. DE USUÁRIOS	MOBILIÁRIO/ EQUIPAMENTOS	INSTALAÇÕES	QNTD.	ÁREA (m²)
ADMINISTRATIVO	HALL DE ACESSO	Acesso à Administração	7	Balcão de Atendimento, Cadeiras, Sofás	AC, WI-FI	1	6,63
	DIRETORIA GERAL	Gestão Geral e da Equipe	1	Mesa, Cadeira, Armários, Computador, Impressora	AC, WI-FI	1	23,52
	DIRETORIA ACERVO	Gestão do Acervo	4	Mesas, Cadeiras, Armários, Computadores, Impressora	AC, WI-FI	1	23,52
	DRH	Contratação e Direção de Funcionários	2	Mesas, Cadeiras, Armários, Computadores	AC, WI-FI	1	47,77
	SECRETARIA	Compras e Pagamentos	2	Mesas, Cadeiras, Armários, Computadores	AC, WI-FI	1	23,52
	ALMOXARIFADO	Armazenamento e Controle de Materiais	-	Estantes, Bancadas, Armários	AC, WI-FI	1	89,97
	DEPÓSITO ACERVO 1	Armazenamento de Novos Produtos	-	Estantes, Bancadas, Armários	AC, WI-FI, CONTROLE DE UMIDADE	1	78,39
	DEPÓSITO ACERVO 2	Armazenamento de Novos Produtos	-	Estantes, Bancadas, Armários	AC, WI-FI, CONTROLE DE UMIDADE	1	78,39
	SALA DE RESTAURO	Conservação e Restauro de Livros	3	Mesas, Cadeiras, Equip. Específicos, Estantes	AC, WI-FI, CONTROLE DE UMIDADE	1	47,77
	SANITÁRIO MASC.	Necessidades Fisiológicas	3	Bacias Sanit., Bancadas, Cubas		1	13,10
	SANITÁRIO FEM.	Necessidades Fisiológicas	3	Bacias Sanit., Bancadas, Cubas		1	13,90
	SANITÁRIO PCD	Necessidades Fisiológicas	1	Bacia Sanit., Bancada, Cuba, Barras de Apoio		1	8,24
					SUB-TOTAL		454,72
					+30% (CIRCULAÇÃO + ALVENARIA)		
					TOTAL		649,60
SETOR	AMBIENTE	ATIVIDADES	QNTD. DE USUÁRIOS	MOBILIÁRIO/ EQUIPAMENTOS	INSTALAÇÕES	QNTD.	ÁREA (m²)
SERVIÇOS	RECEPÇÃO DE FUNCIONÁRIOS	Controle de Entrada e Saída de Funcionários	-	Mesa, Cadeiras, Relógio de Ponto	AC, WI-FI	1	93,24
	COPA DE FUNCIONÁRIOS	Alimentação	10	Mesas, Cadeiras, Bancada, Cuba, Micro-ondas, Geladeira	AC, WI-FI, GÁS	1	23,52
	DESCANSO DE FUNCIONÁRIOS	Descanso	10	Mesas, Cadeiras, Sofás	AC, WI-FI	1	23,52
	VESTIÁRIO MASC.	Troca de Roupas e Higiene	8	Bacias Sanit., Bancadas, Cubas, Chuveiros, Bancos, Armários		1	54,68
	VESTIÁRIO FEM.	Troca de Roupas e Higiene	8	Bacias Sanit., Bancadas, Cubas, Chuveiros, Bancos, Armários		1	54,68
	DML	Armazenamento de Materiais de Limpeza	1	Armários		1	5,70
	SALA DE AR-CONDICIONADO	Controle e Manutenção dos A.C.	2	Equipamentos p/ Ar-Condicionado	CONDENSADORAS	1	47,77

SETOR	AMBIENTE	ATIVIDADES	QNTD. DE USUÁRIOS	MOBILIÁRIO/ EQUIPAMENTOS	INSTALAÇÕES	QNTD.	ÁREA (m²)
SERVIÇOS	SALA DE MANUTENÇÃO	Manutenção de Pequenos Equipamentos	3	Mesa, Cadeiras, Bancada. Equipamentos e Ferramentas p/ Manutenção	AC, WI-FI	1	47,77
	SALA DE SEGURANÇA	Monitoramento	2	Mesa, Cadeiras, Painel de Controle, Computadores	AC, WI-FI	1	23,52
	ÁREA DE SERVIÇO	Armazenamento de Materiais de Limpeza e Lavagem de Roupas	4	Máquina lava e seca, Tanque, Armários		1	47,77
	ÁGUA		-	Caixa d'água, Casa de Bombas (3mX2m = 6m²)		1	-
	CENTRAL DE GÁS		-			1	10,00
	CENTRAL DE ENERGIA		-	Gerador, Transformador (5mX3m = 15,00m²)		1	-
	LIXO		-			1	6,00
	CARGA E DESCARGA	Recebimento de Mercadorias	-	4 Vagas p/ Caminhão (3,50mX8,00m)		1	-
	ESTACIONAMENTO - VISITANTES	Guardar os Veículos	64			1	1.648,00
	ESTACIONAMENTO - FUNCIONÁRIOS	Guardar os Veículos	67			1	1.648,00
	CASA DE MÁQUINAS - ELEVADOR		-			2	-
	SUB-TOTAL						422,17
	+30% (CIRCULAÇÃO + ALVENARIA)						
	TOTAL						603,10
SETOR	MICRO - SETOR	ATIVIDADES	QNTD. DE USUÁRIOS	MOBILIÁRIO/ EQUIPAMENTOS		QNTD.	ÁREA (m²)
PARQUE	FAMILIAR	Passeio, Lazer e Descanso	-	Playground, Academia ao ar Livre, Mesas de Xadrez e Damas, Bancos		1	4.200,82
	GASTRONÔMICO	Alimentação	-	Food trucks, Mesas		1	4.025,82
	ESPORTES COLETIVOS	Jogos coletivos	-	Quadras Poliesportivas, Quadras de Areia, Espaço aberto		1	8.034,25
	CULTURAL	Exposições Culturais	-	Pavilhão de exposições		1	1.495,36
	ESPORTES RADICAIS	Esportes radicais	-	Pista de Skate, Patins e Parede de Escalada		1	2.788,32
	ESTACIONAMENTOS	Guardar os Veículos	-			794	4.825,00
	SANITÁRIO PCD MASC.	Necessidades Fisiológicas	1	Bacias Sanit., Bancadas, Cubas		4	16,00
	SANITÁRIO PCD FEM.	Necessidades Fisiológicas	1	Bacias Sanit., Bancadas, Cubas		4	16,00



Figura 57 - Espaço p/ Leitura e Descanso
Fonte: Imagem Digital - Canva



Figura 58 - Acervo Digital
Fonte: Imagem Digital - Canva



Figura 59 - Cafeteria
Fonte: Imagem Digital - Canva



Figura 60 - Salas Imersivas
Fonte: Imagem Digital - Canva



Figura 61 - Parque
Fonte: Imagem Digital - Canva

SETOR	TOTAL	TOTAL (+ 30%)
ATENDIMENTO	486,92m ²	695,60m ²
ESTUDO E PESQUISA	4.047,17m ²	5.781,67m ²
CAFETERIA	374,67m ²	535,24m ²
LIVRARIA	527,90m ²	754,14m ²
ADMINISTRATIVO	454,72m ²	649,60m ²
SERVIÇOS	422,17m ²	603,10m ²
PARQUE	-	-
ÁREA TOTAL DO EDIFÍCIO	6.313,55m ²	9.019,35m ²
ÁREA TOTAL DO TERRENO	95.025m ²	



Figura 62 - Food trucks
Fonte: Imagem Digital - Canva



Figura 63 - Academia ao Ar Livre
Fonte: Imagem Digital - Canva



Figura 64 - Playground
Fonte: Imagem Digital - Canva



Figura 65 - Quadra Poliesportiva
Fonte: Imagem Digital - Canva

PROJETO

07

MEMORIAL DE PROJETO

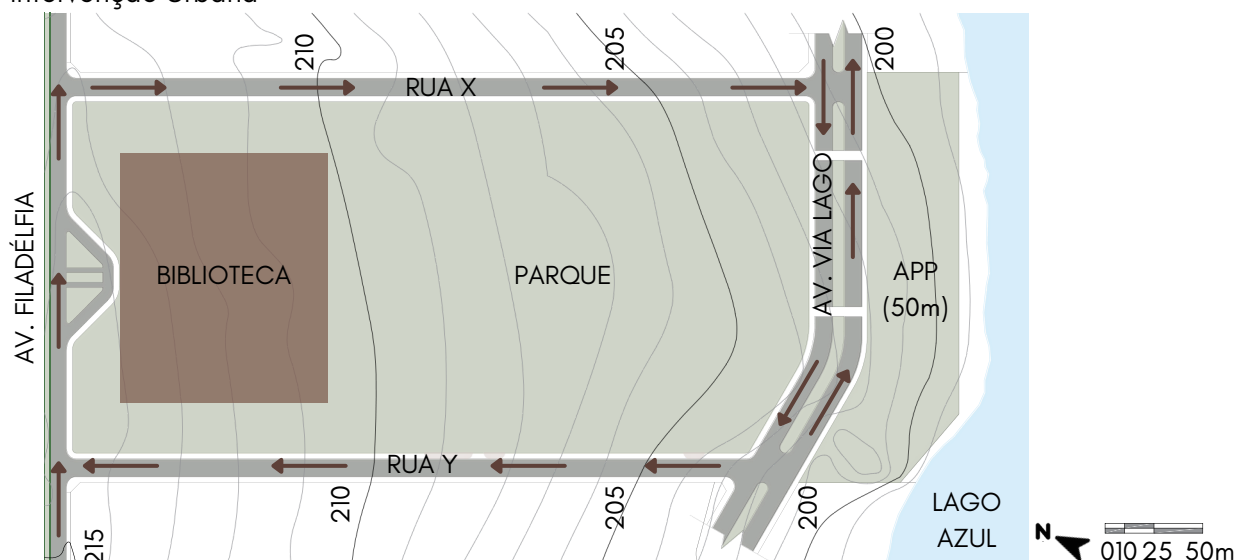
A Biblioteca no Parque Nox Libris é um equipamento público projetado para a cidade de Araguaína - TO, com o propósito de integrar educação, cultura e lazer em um mesmo espaço. Localizada no Setor Jardim Itatiaia, em área estratégica próxima ao Lago Azul, ao Centro de Convenções e a Via Lago. A biblioteca insere-se em um conjunto urbano de relevância e potencial de transformação. O projeto busca ser mais do que uma edificação: propõe-se como um símbolo de identidade cultural e inovação, oferecendo espaços de convivência acessíveis e sustentáveis que dialogam diretamente com a cidade e a paisagem natural.

Durante o desenvolvimento do projeto, o terreno foi rotacionado em planta para facilitar a representação gráfica arquitetônica.

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

A implantação do edifício foi acompanhada de uma proposta de intervenção viária voltada à organização dos acessos e à ampliação da integração com o entorno. Foram projetadas ruas laterais, garantindo a circulação ao redor do terreno e facilitando a conexão com os bairros adjacentes. Prevê-se também a criação de uma via de ligação na parte sul, que poderá futuramente estender a Avenida Via Lago existente até a região próxima ao Lago Azul, fortalecendo o eixo cultural e de lazer da cidade. Essa nova malha viária busca melhorar a mobilidade urbana e valorizar a acessibilidade ao parque e à biblioteca, reforçando o caráter público e comunitário da proposta.

Intervenção Urbana

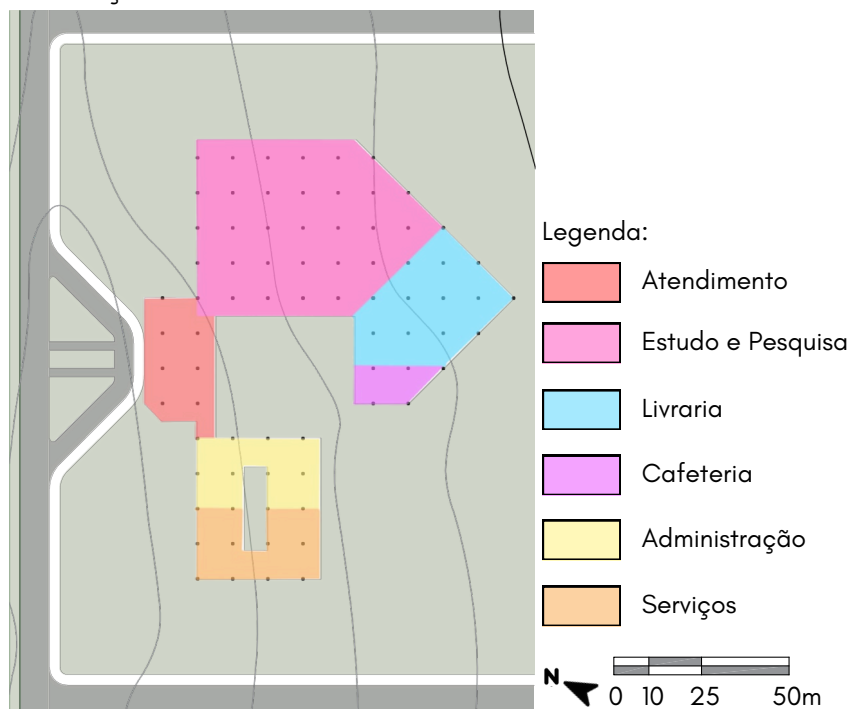


A concepção da Biblioteca parte de uma malha modular de 10x10 metros, que organiza de maneira clara e racional os espaços internos, garantindo flexibilidade de uso e fácil adaptação a diferentes necessidades. A volumetria é definida pela combinação de planos retos e inclinados a 45°, que geram movimento e dinamismo na composição, além de criar um pátio central de contemplação, elemento fundamental que conecta visual e fisicamente os ambientes internos ao parque.

Setores Principais

- Atendimento – Localizado na fachada voltada para a Avenida Filadélfia, esse setor concentra a recepção, os sanitários e as áreas de apoio inicial com espaços de socialização. A disposição dos ambientes tem como objetivo organizar os fluxos de circulação e conduzir o usuário de forma intuitiva aos demais setores da biblioteca.
- Estudo e Pesquisa – Distribuído entre o térreo, o subterrâneo e o terraço, esse setor abriga os diferentes tipos de acervos, além de salas de estudo coletivo e individual, hemeroteca e salas de imersão. Representa o núcleo de conhecimento do edifício, e o terraço acessível amplia as áreas de convivência, oferecendo uma vista privilegiada da paisagem natural e integrando o interior com o parque.
- Cafeteria e Livraria – Localizadas na porção sul do terreno, esses ambientes se abrem diretamente para o parque, o Lago Azul e o pátio central, funcionando como áreas de transição entre o espaço construído e o ambiente natural. Sobre esse volume foi projetado um terraço acessível, que amplia as possibilidades de uso coletivo e reforça o caráter aberto e convidativo da edificação.
- Administrativo e Serviços – Implantado a 1,45 m abaixo do nível do setor de atendimento, esse pavimento abriga as funções técnicas e administrativas, separando-as do fluxo principal dos usuários sem comprometer a integração funcional do conjunto. O setor também comporta os ambientes de apoio e manutenção, além de um vazio central projetado para criar um espaço de contemplação e melhorar o aproveitamento da ventilação e iluminação natural.

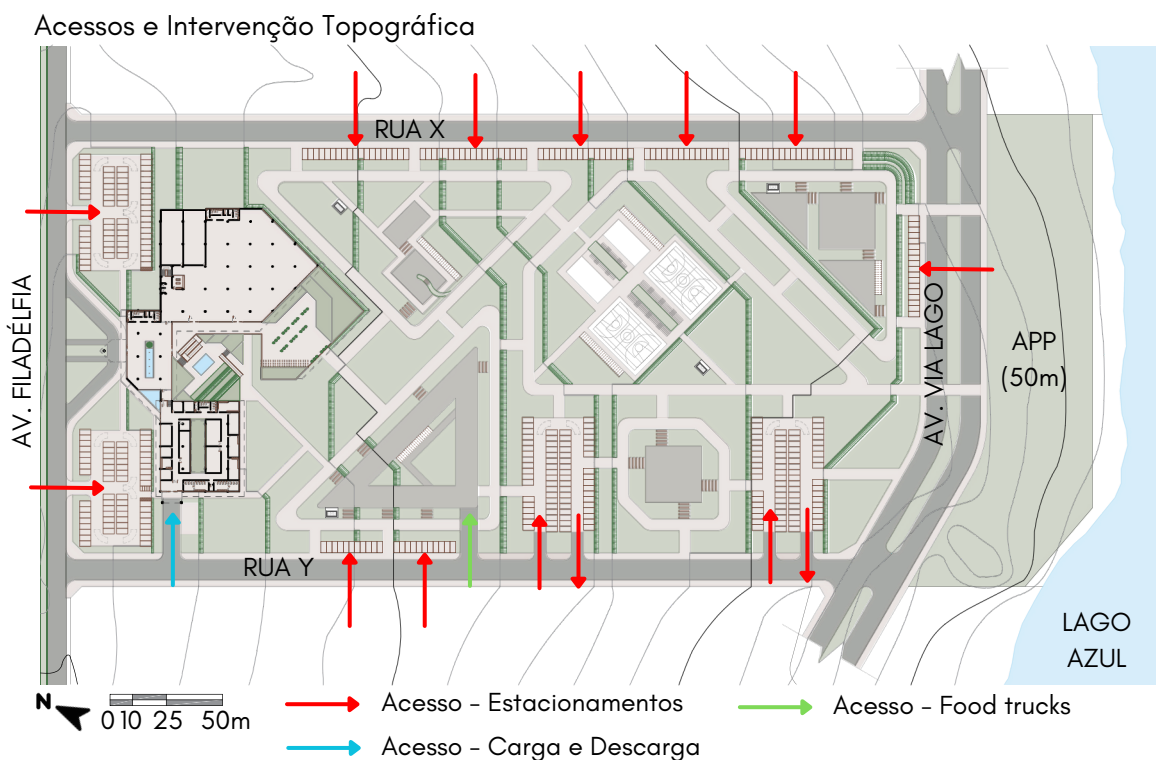
Setorização da Biblioteca a Partir da Malha



Além dos setores apresentados, o projeto incorpora elementos de apoio que potencializam seu funcionamento e qualificam a experiência dos usuários. O pátio central descoberto, localizado no coração do edifício, foi concebido como espaço de convivência e contemplação, articulando bancos, áreas de permanência e paisagismo ao redor de um espelho d'água. Esse ambiente promove momentos de pausa e integração visual, funcionando como conector natural entre o interior da biblioteca e o parque, reforçando a continuidade espacial e a permeabilidade visual que orientam o partido arquitetônico.

O conjunto conta também com estacionamentos distribuídos em áreas específicas, dimensionados para atender de forma eficiente à demanda do público. O acesso principal é marcado por um port cochère, que garante embarque e desembarque coberto e seguro, valorizando a experiência de chegada e assegurando acessibilidade universal a todos os usuários.

Por fim, destaca-se a integração com o parque urbano: os principais ambientes da biblioteca possuem aberturas, passagens e eixos visuais voltados para a paisagem exterior, fazendo com que o edifício não se configure como um volume isolado, mas como uma extensão natural do espaço público. Assim, a Biblioteca se consolida como um equipamento vivo e dinâmico, fortalecendo o elo entre conhecimento, lazer e natureza, e reafirmando o papel da arquitetura como mediadora entre o espaço construído e a paisagem.



PROPOSTA URBANO - PAISAGÍSTICA

A biblioteca constitui o núcleo central do projeto, sendo envolvida por um parque urbano multifuncional planejado para atender diferentes faixas etárias e promover o lazer, a cultura e a convivência social. O desenho paisagístico segue a mesma lógica geométrica do edifício, adotando ângulos de 45° que garantem unidade visual e continuidade formal entre arquitetura e paisagem.

O parque foi estruturado em cinco setores principais, conforme o programa de necessidades, de modo a atender distintos perfis de usuários e incentivar uma ocupação diversificada, acessível e inclusiva do espaço urbano:

01 - Setor Familiar: Composto por áreas verdes voltadas a atividades leves, como jogos recreativos sobre a grama (peteca, frisbee, queimada) e áreas de piquenique. Inclui ainda playground, academia ao ar livre e mesas de jogos, configurando-se como um ambiente tranquilo de descanso, leitura ao ar livre e lazer leve. Está localizado próximo à cafeteria e à livraria da biblioteca, funcionando como área de transição entre o edifício e o parque.

02 - Setor Gastronômico: Destinado à instalação de food trucks e estruturas temporárias de alimentação, favorecendo a diversidade de usos e permanência no parque.

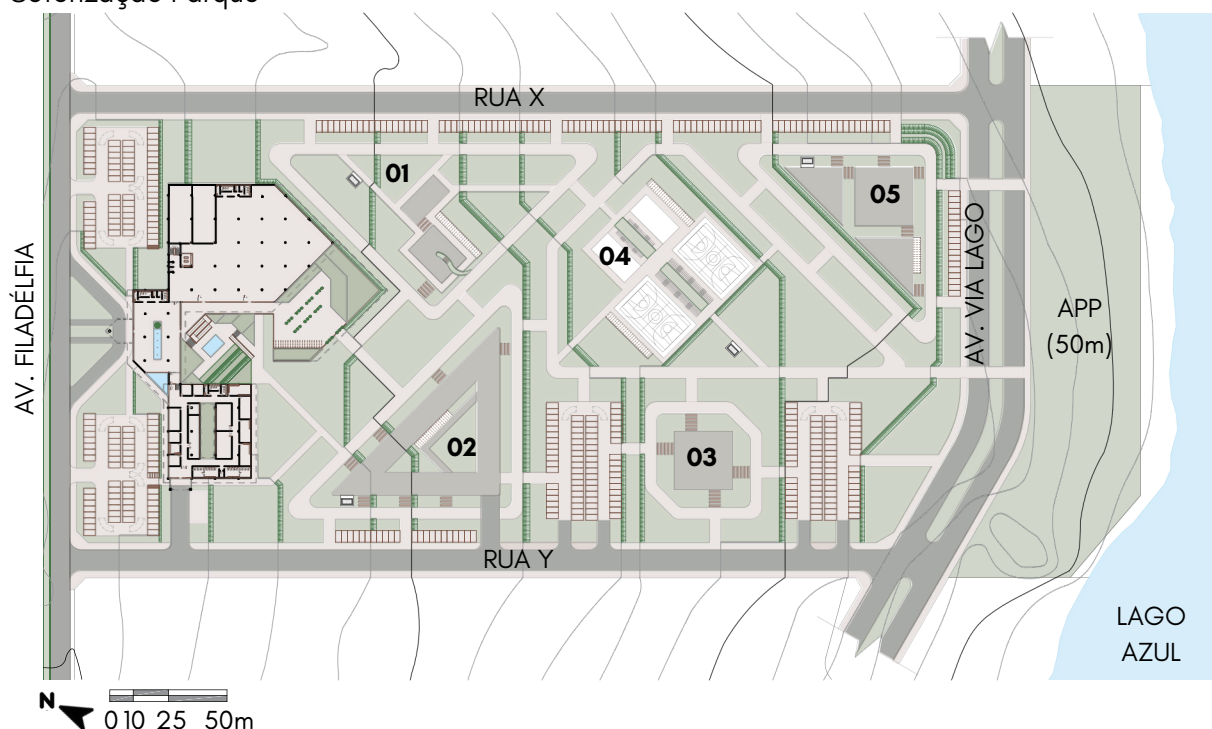
03 - Setor Cultural: Destinado ao Pavilhão de Exposições, configurando-se como espaço dinâmico para eventos, mostras temporárias e atividades artísticas e comunitárias.

04 - Setor de Esportes Coletivos: Abriga quadras poliesportivas, quadras de areia e espaços abertos destinados a aulas e práticas de atividades físicas em grupo, como ioga e pilates ao ar livre.

05 - Setor de Esportes Radicais: Voltado à prática de skate, patins e escalada, com pistas apropriadas e parede de escalada. Esse setor busca atrair o público jovem, estimulando a convivência e promovendo o uso contínuo do parque por diferentes faixas etárias.

O desenho do parque valoriza a preservação da vegetação existente, respeita a APP de 50 metros junto ao lago e cria percursos fluidos que conectam os diferentes setores.

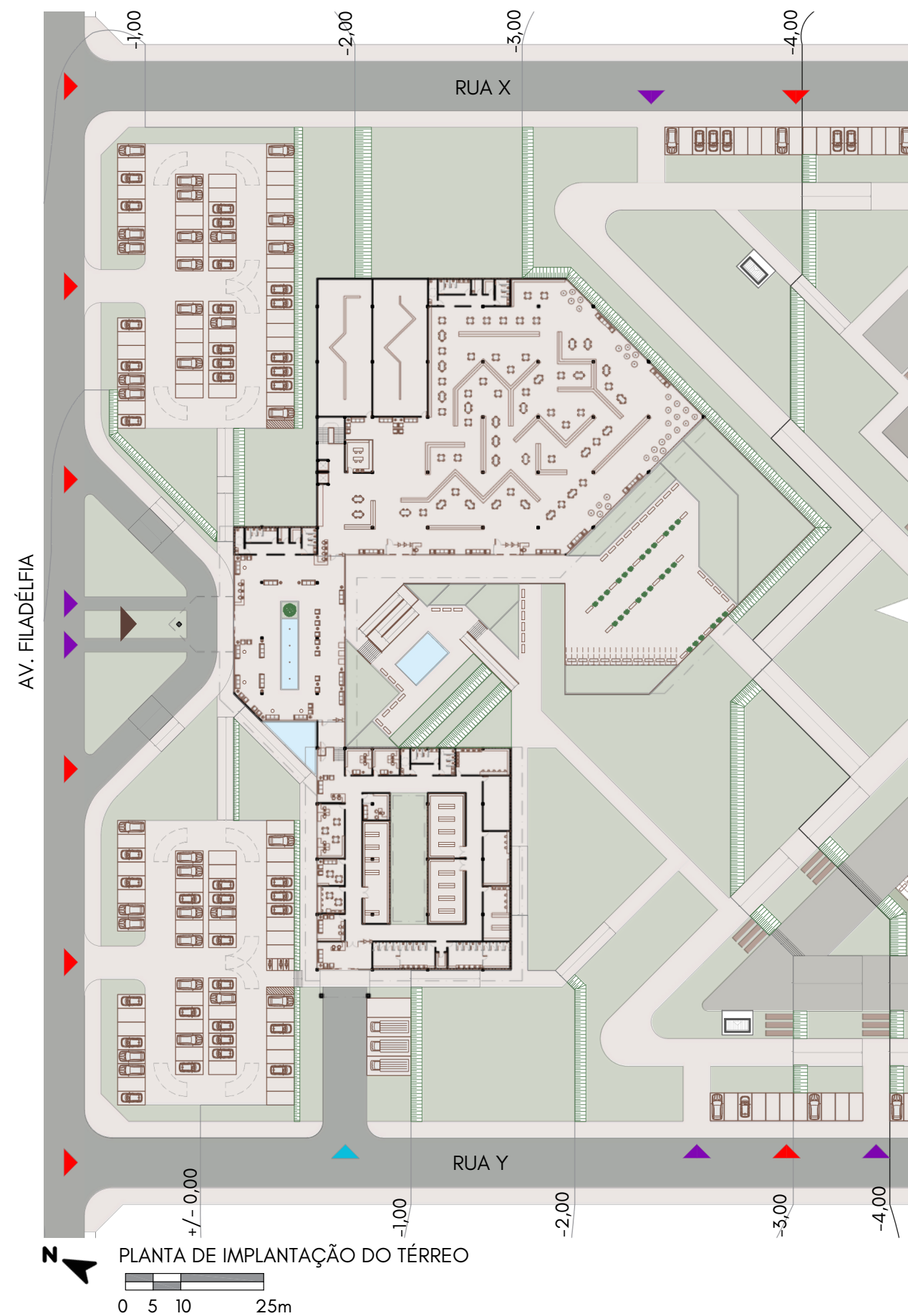
Setorização Parque



Legenda:

- 01 - Setor Familiar
- 02 - Setor Gastronômico
- 03 - Setor Cultural
- 04 - Setor de Esportes Coletivos
- 05 - Setor de Esportes Radicais

PRANCHAS TÉCNICAS



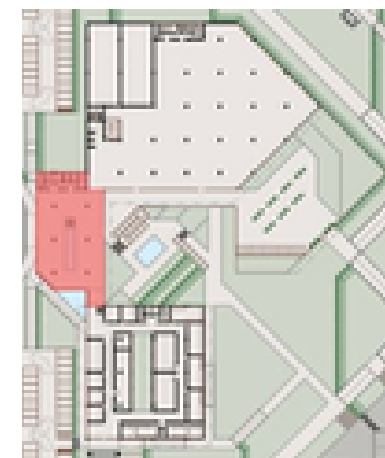
VISTA FACHADA NOROESTE

Legenda:

- Ind. Fachada Noroeste
- Acesso - Veículos
- Acesso - Pedestres
- Acesso - Carga e Descarga



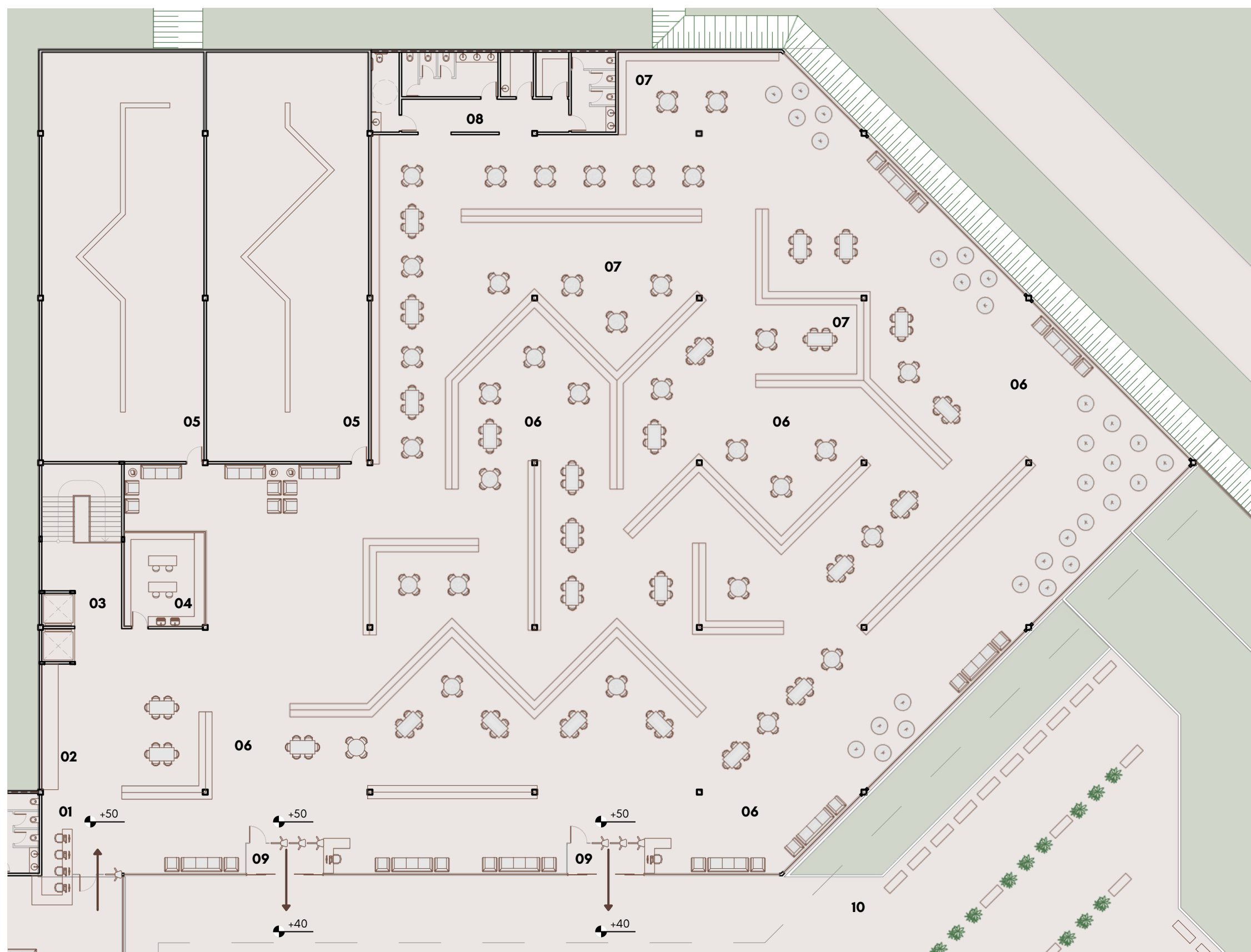
N
PLANTA DO SETOR DE ATENDIMENTO
0 1 5m



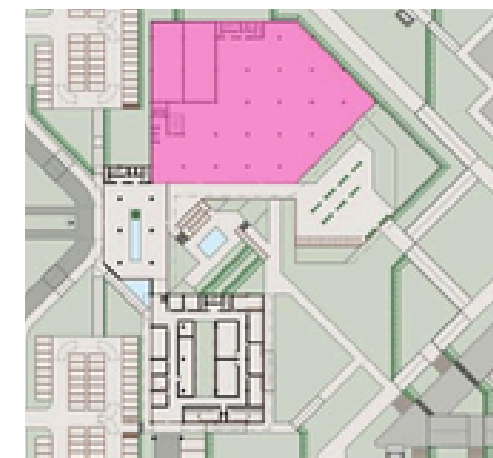
Legenda:

- 01 - Hall de Acesso
- 02 - Fonte Seca
- 03 - Recepção
- 04 - Sanitários
- 05 - Autoatendimento
- 06 - Acesso - S. Estudo e Pesquisa
- 07 - Acesso - S. Adm. e de Serviços
- 08 - Acesso - Pátio Externo
- 09 - Espelho d' Água



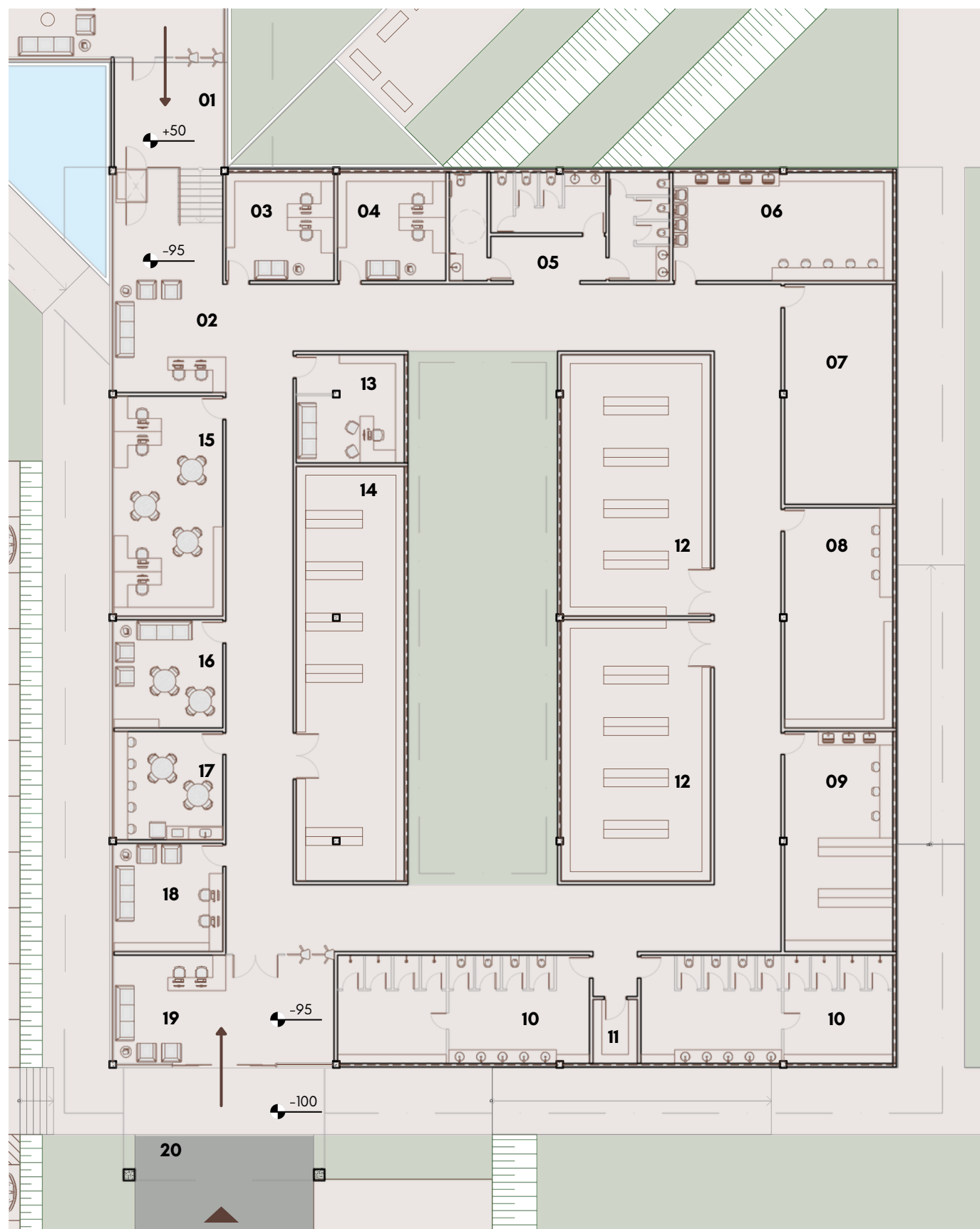


N
PLANTA DO SETOR DE ESTUDO E PESQUISA
0 1 5m



Legenda:

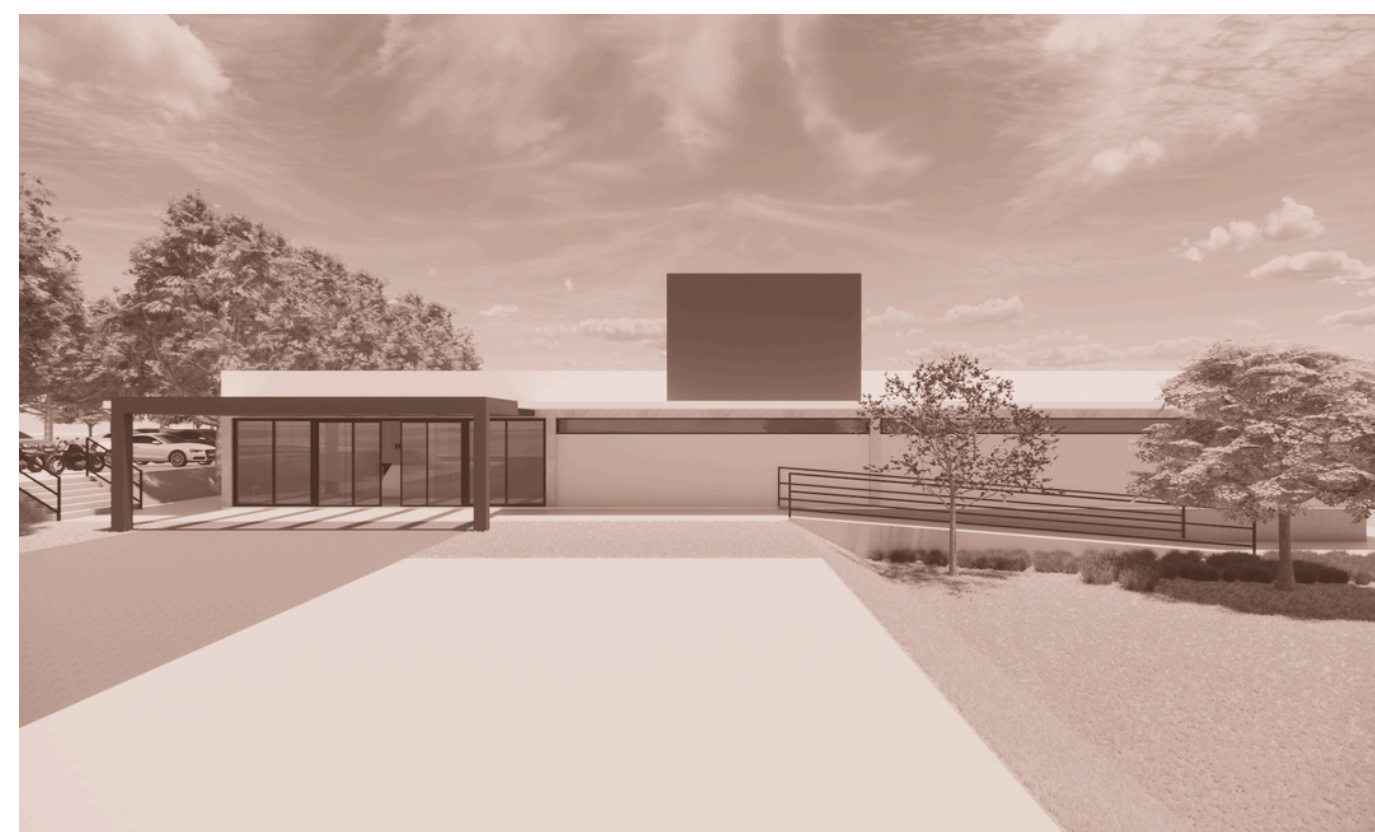
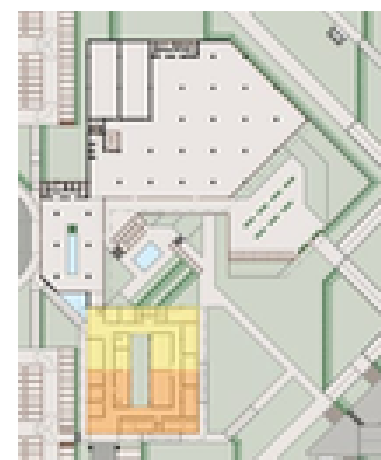
- 01 - Recepção
- 02 - Guarda-Volumes
- 03 - Circulação Vertical
- 04 - Sala de Processamento
- 05 - Salas Imersivas
- 06 - Acervo Geral
- 07 - Acervo Infantojuvenil
- 08 - Sanitários
- 09 - Pontos de Controle
- 10 - Terraço 1



PLANTA DO SETOR ADMINISTRATIVO E DE SERVIÇOS

0 1 5m

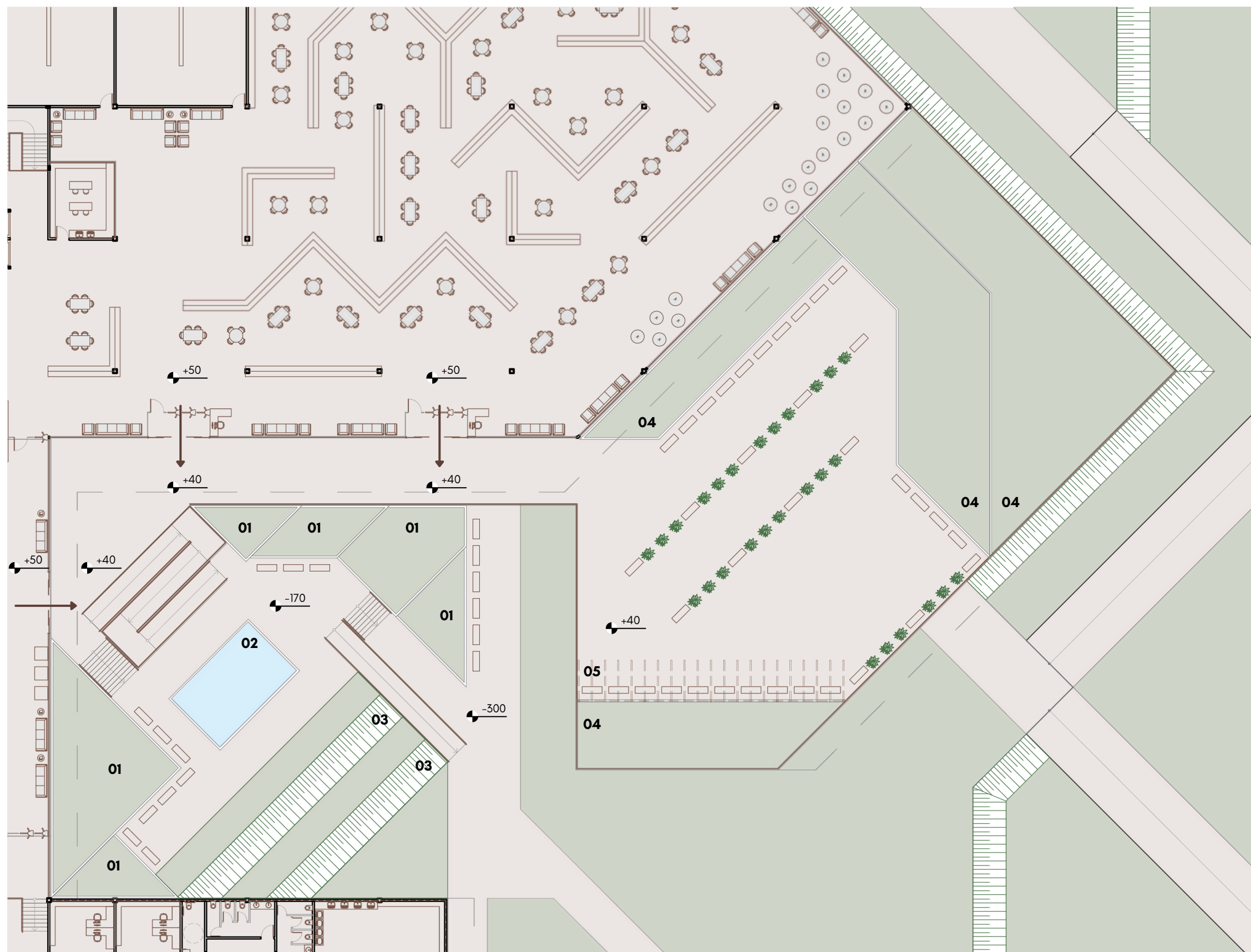
Ind. Fachada Sudoeste



VISTA FACHADA SUDOESTE

Legenda:

- | | |
|------------------------------|--------------------------------|
| 01 - Circulação Vertical | 11 - DML |
| 02 - Recepção | 12 - Depósito Acervo |
| 03 - Secretaria | 13 - Diretoria Geral |
| 04 - DRH | 14 - Almoxarifado |
| 05 - Sanitários | 15 - Diretoria Acervo |
| 06 - Área de Serviço | 16 - Descanso de Funcionários |
| 07 - Sala de Ar-Condicionado | 17 - Copa de Funcionários |
| 08 - Sala de Manutenção | 18 - Sala de Segurança |
| 09 - Sala de Restauro | 19 - Recepção de Funcionários |
| 10 - Vestiários | 20 - Acesso - Carga e Descarga |



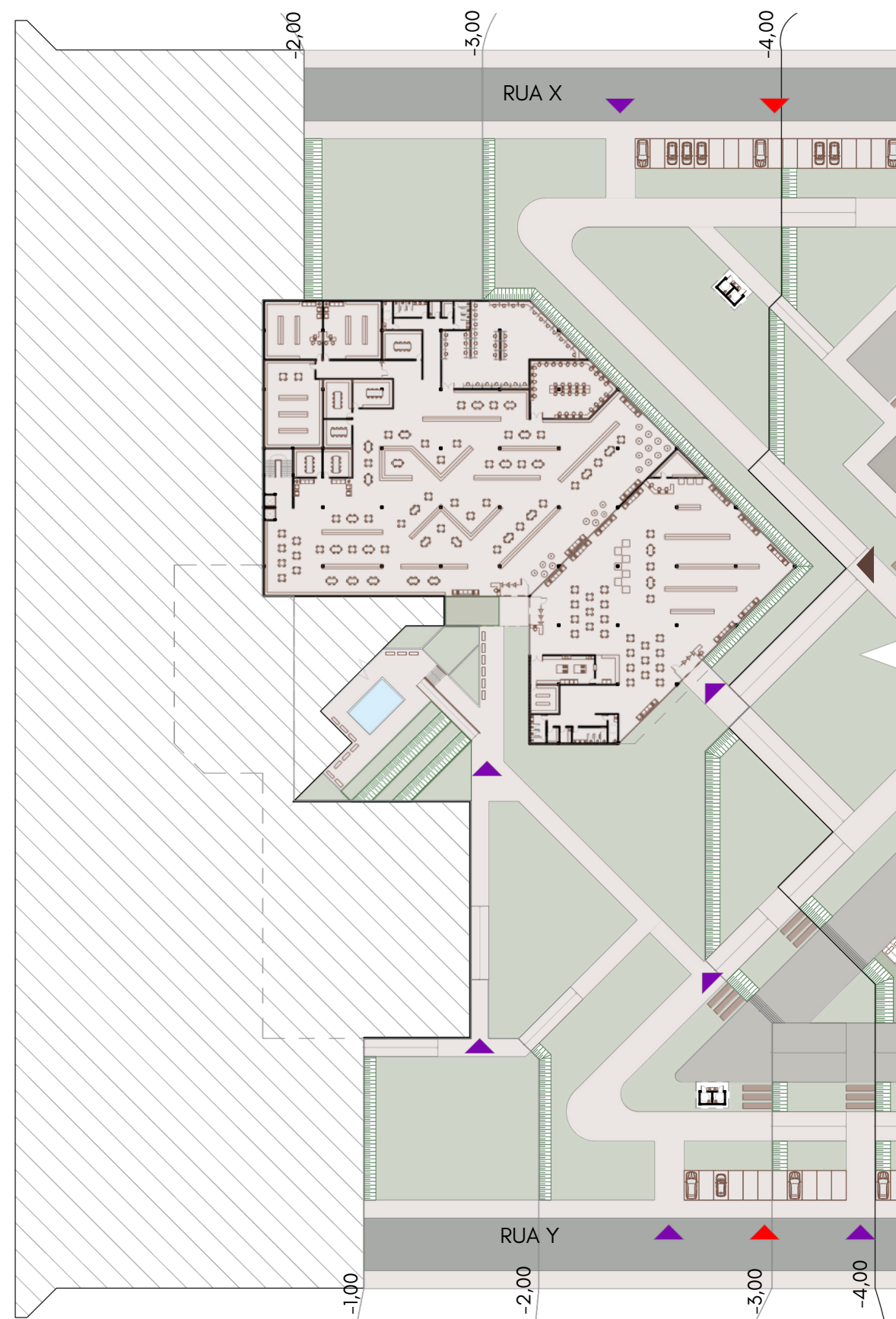
PLANTA DO PÁTIO CENTRAL E TERRAÇO 1

0 1 5m



Legenda:

- 01 - Canteiro - Pátio Externo
- 02 - Espelho d' Água
- 03 - Taludes
- 04 - Canteiros - Terraço
- 05 - Pergolado

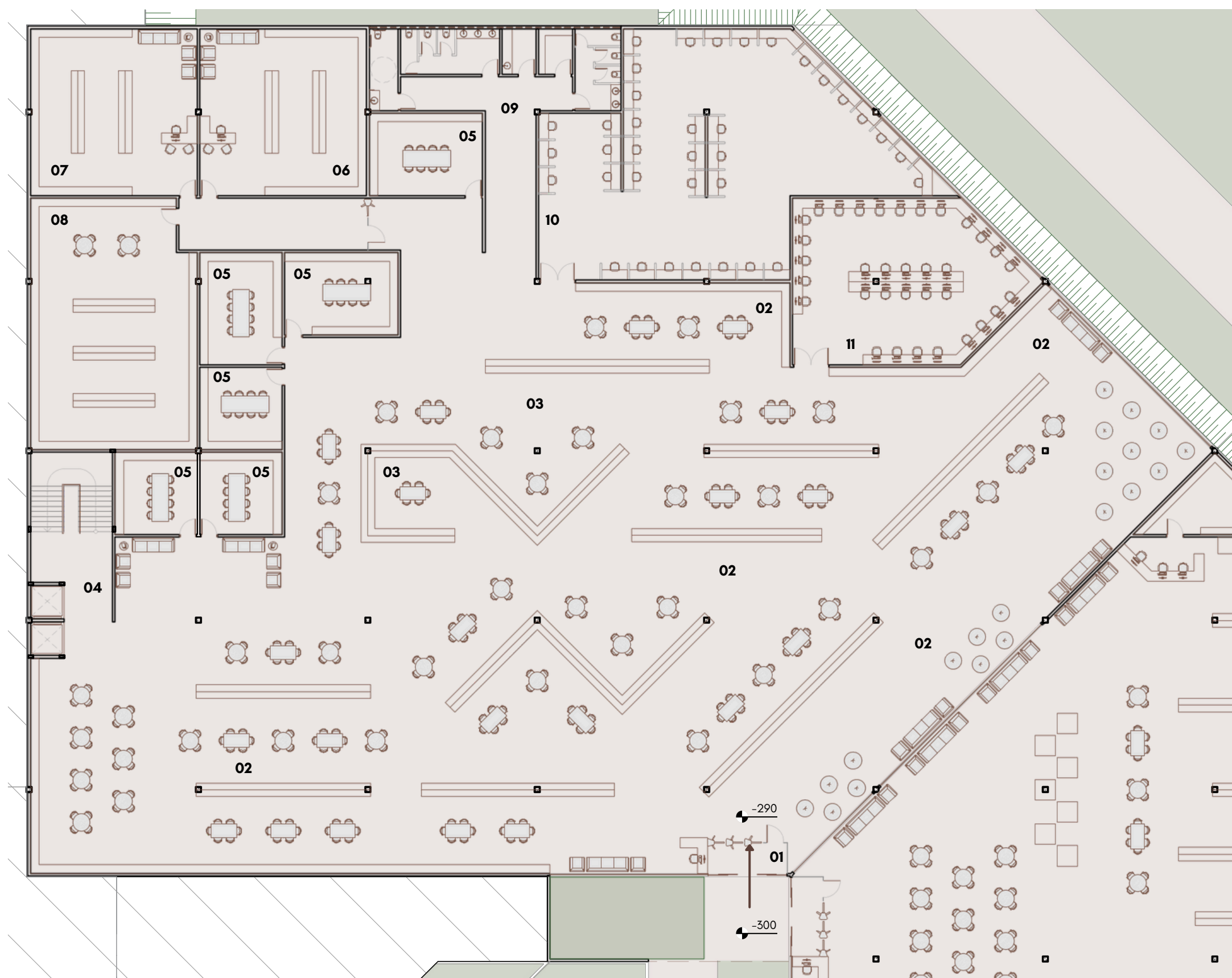


PLANTA DE IMPLANTAÇÃO DO SUBTÉRREO



VISTA FACHADA SUL-LESTE

- Legenda:
- ▲ Ind. Fachada Sul-Leste
 - ▲ Acesso - Veículos
 - ▲ Acesso - Pedestres



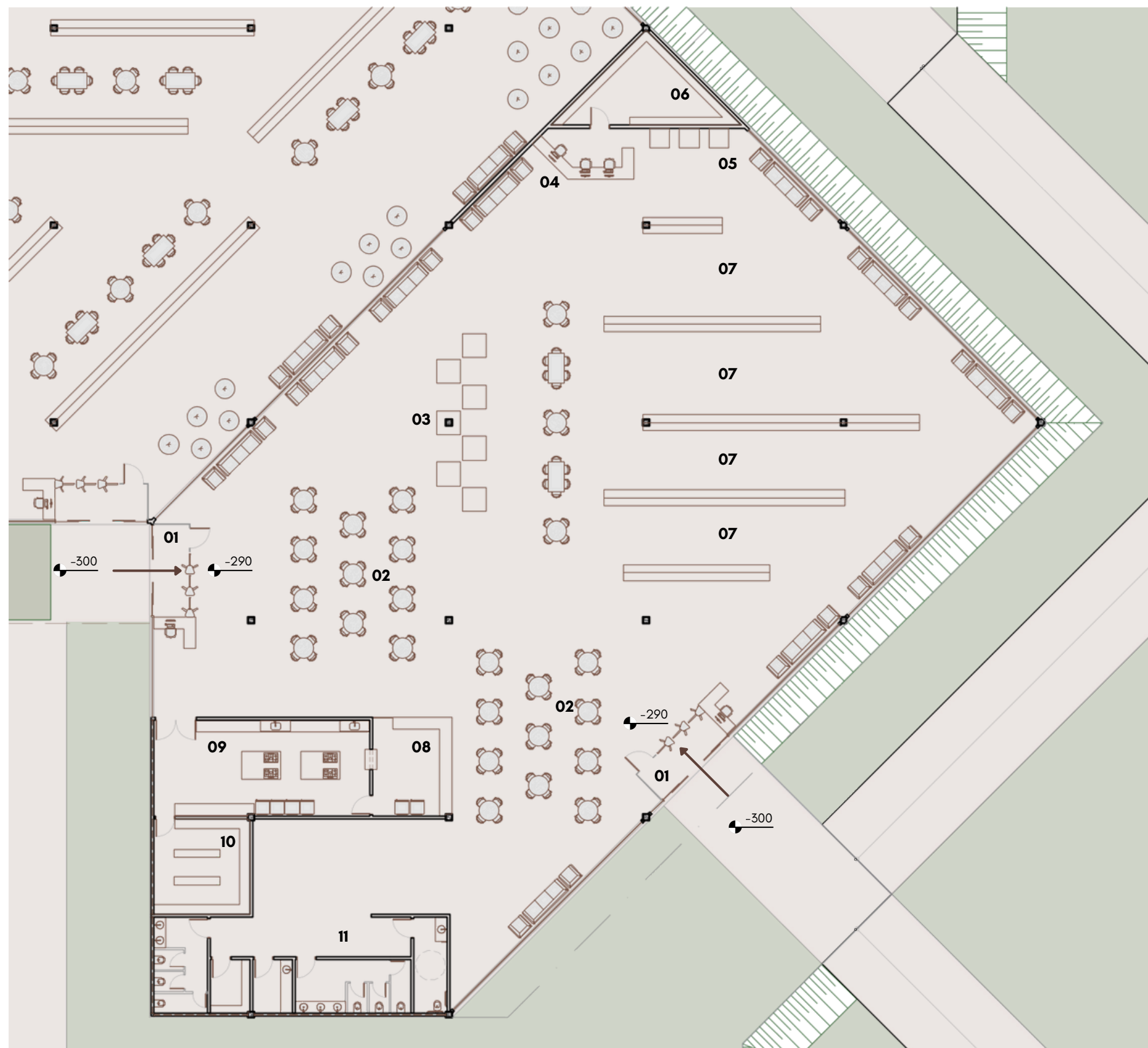
PLANTA DO SETOR DE ESTUDO E PESQUISA

0 1 5m

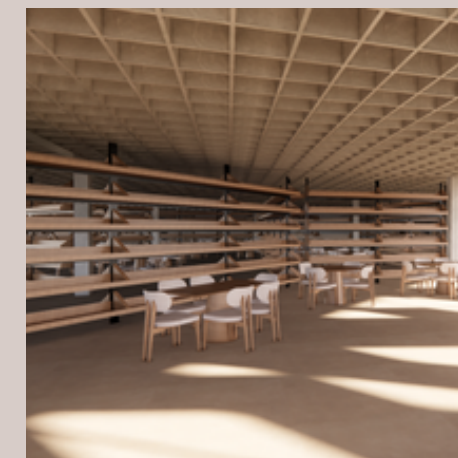
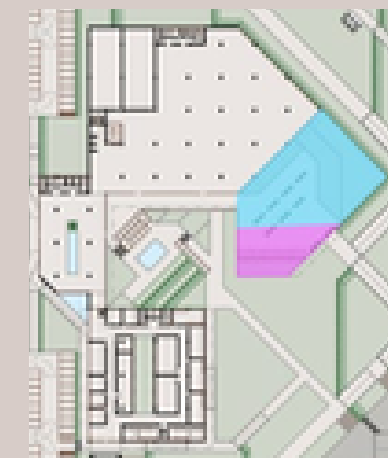


Legenda:

- 01 - Ponto de Controle
- 02 - Acervo Geral
- 03 - Acervo Infantojuvenil
- 04 - Circulação Vertical
- 05 - Estudo Coletivo
- 06 - Hemeroteca
- 07 - Acervo Restrito
- 08 - Acervo Raro
- 09 - Sanitários
- 10 - Estudo Individual
- 11 - Acervo Digital



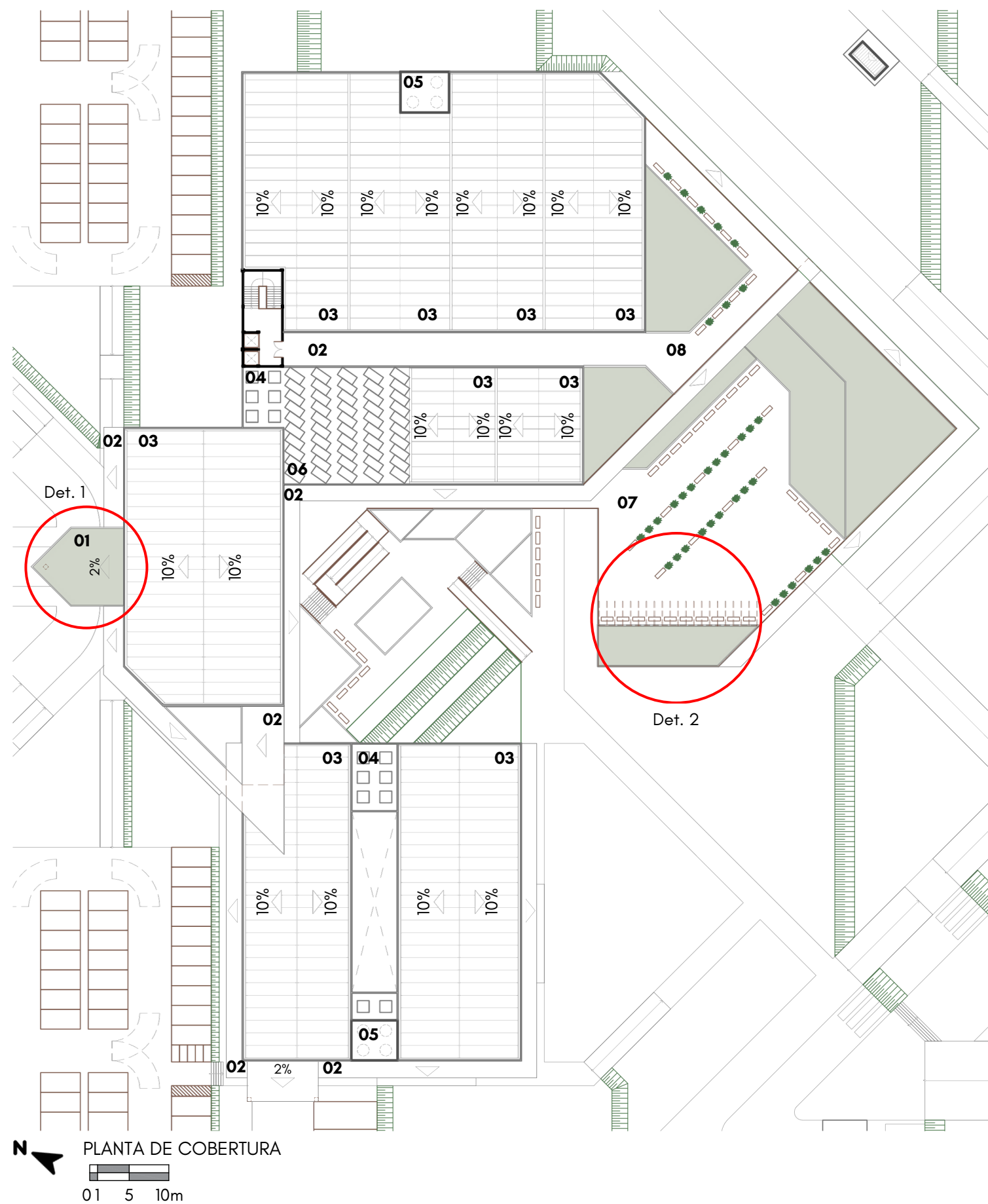
N
PLANTA DO SETOR LIVRARIA E CAFETERIA
0 1 5m



Legenda:

- 01 - Ponto de Controle
- 02 - Lounge
- 03 - Exposição de Lançamentos
- 04 - Caixa
- 05 - Autoatendimento
- 06 - Estoque
- 07 - Exposição de Livros
- 08 - Atendimento - Cafeteria
- 09 - Cozinha
- 10 - Despensa
- 11 - Sanitários

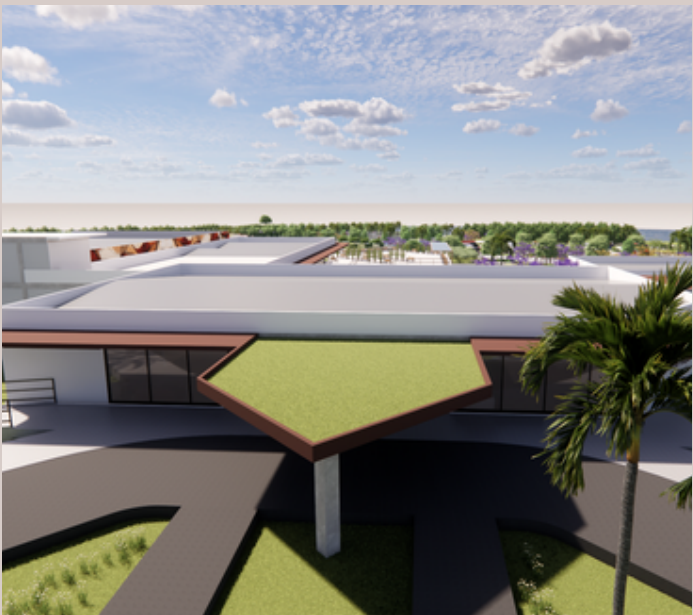
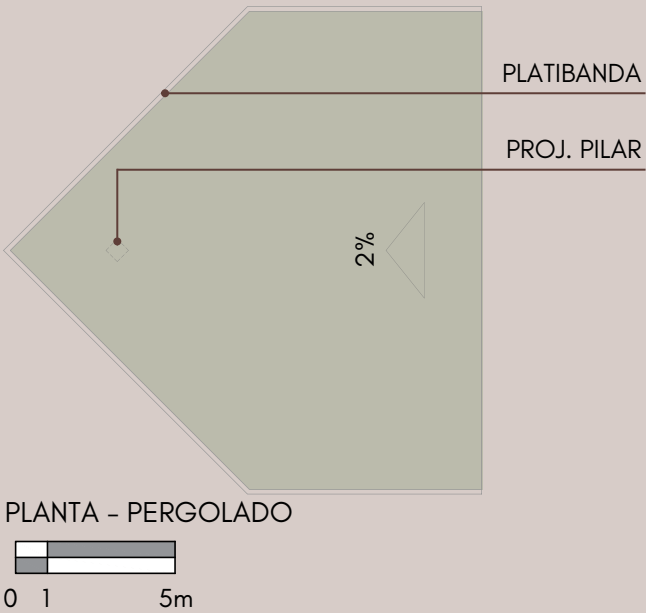




Legenda:

- 01 - Cobertura Verde
- 02 - Laje Impermeabilizada i=2%
- 03 - Telha Isotérmica i=10%
- 04 - Condensadoras
- 05 - Proj. Caixa d'Água Cap.=1000l
- 06 - Placas Fotovoltaicas
- 07 - Terraço 1
- 08 - Terraço 2

DETALHE 1 - COBERTURA VERDE



VEGETAÇÃO

SUBSTRATO

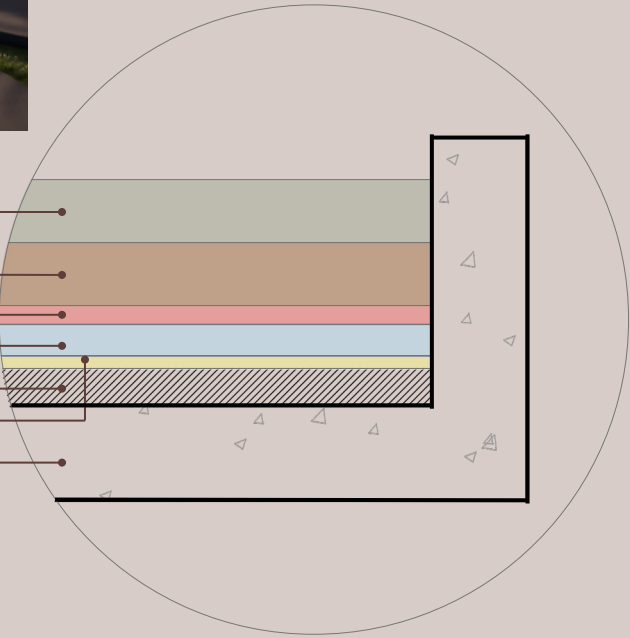
MEMBRANA FILTRANTE

SISTEMA DRENANTE

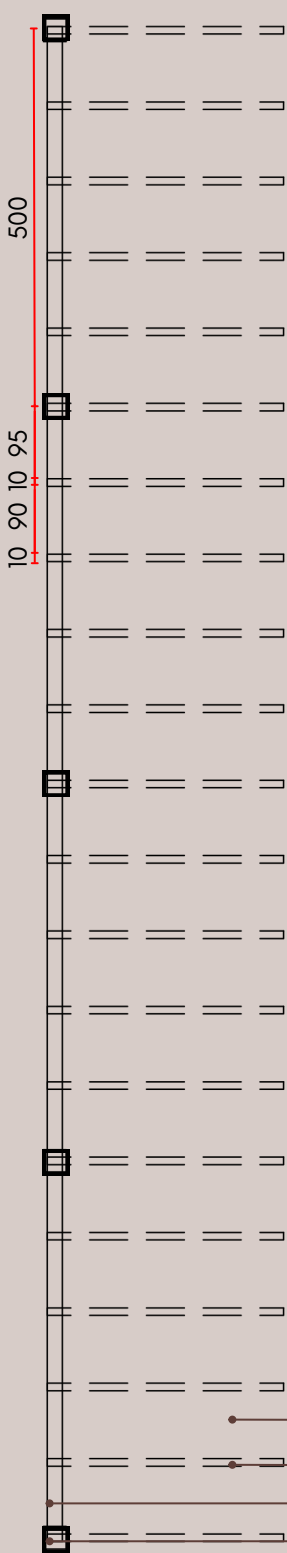
IMPERMEABILIZAÇÃO

PROTEÇÃO CONTRA RAÍZES

ESTRUTURA



DETALHE 2 - PERGOLADO



PLANTA - PERGOLADO



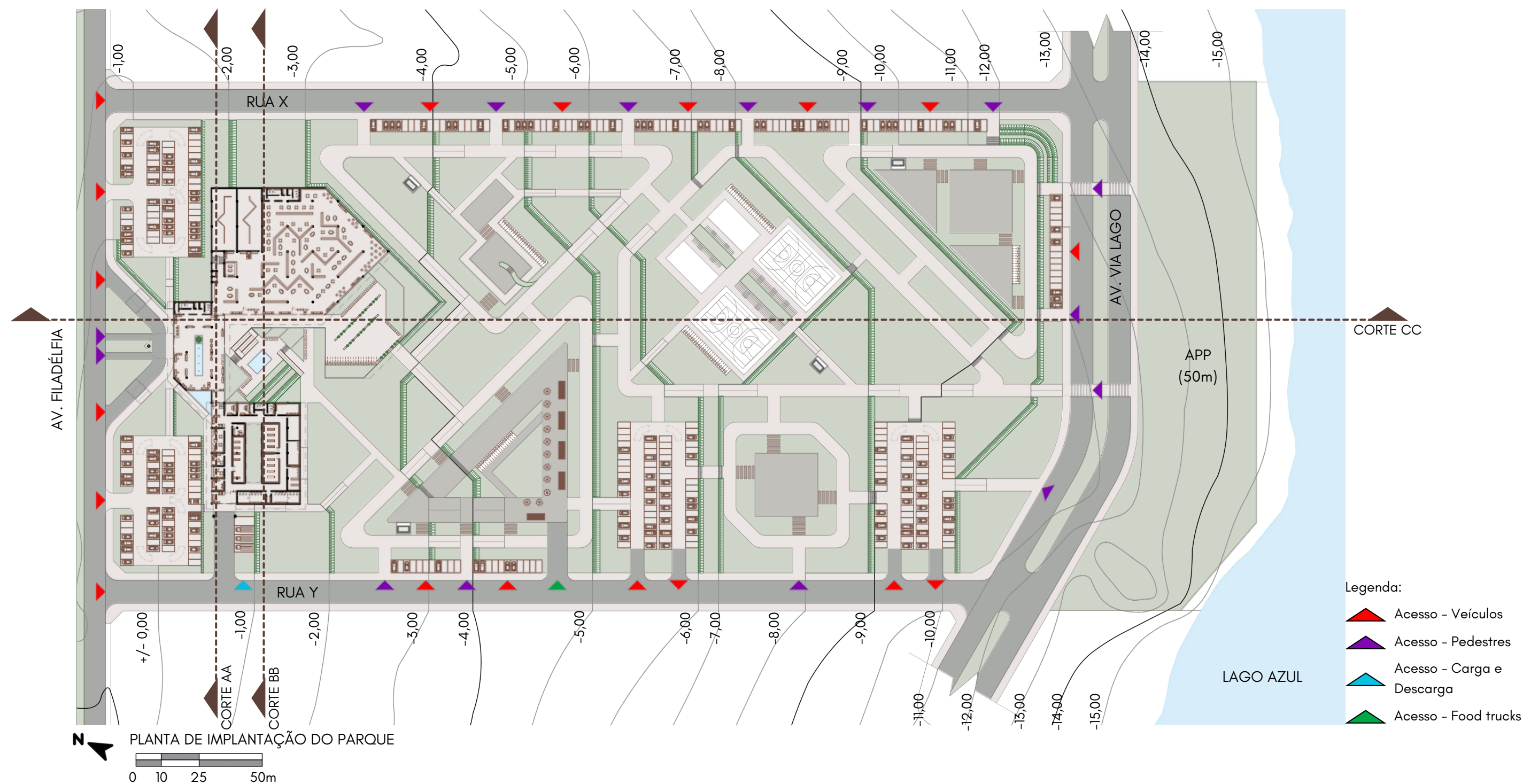
CAIBRO 10X10 cm

VIGA 20X40 cm

PILAR 30X30 cm

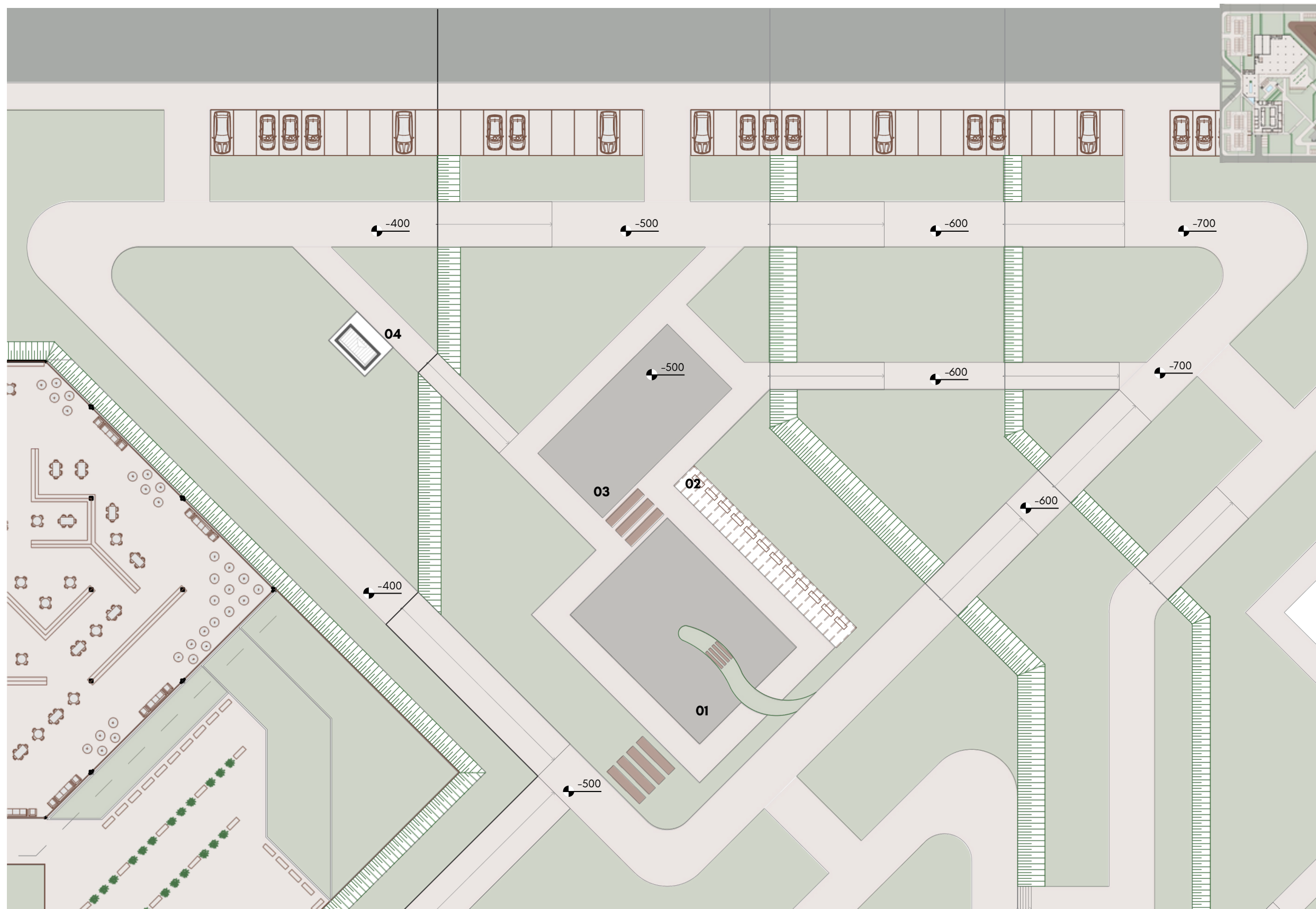
VISTA LATERAL - PERGOLADO





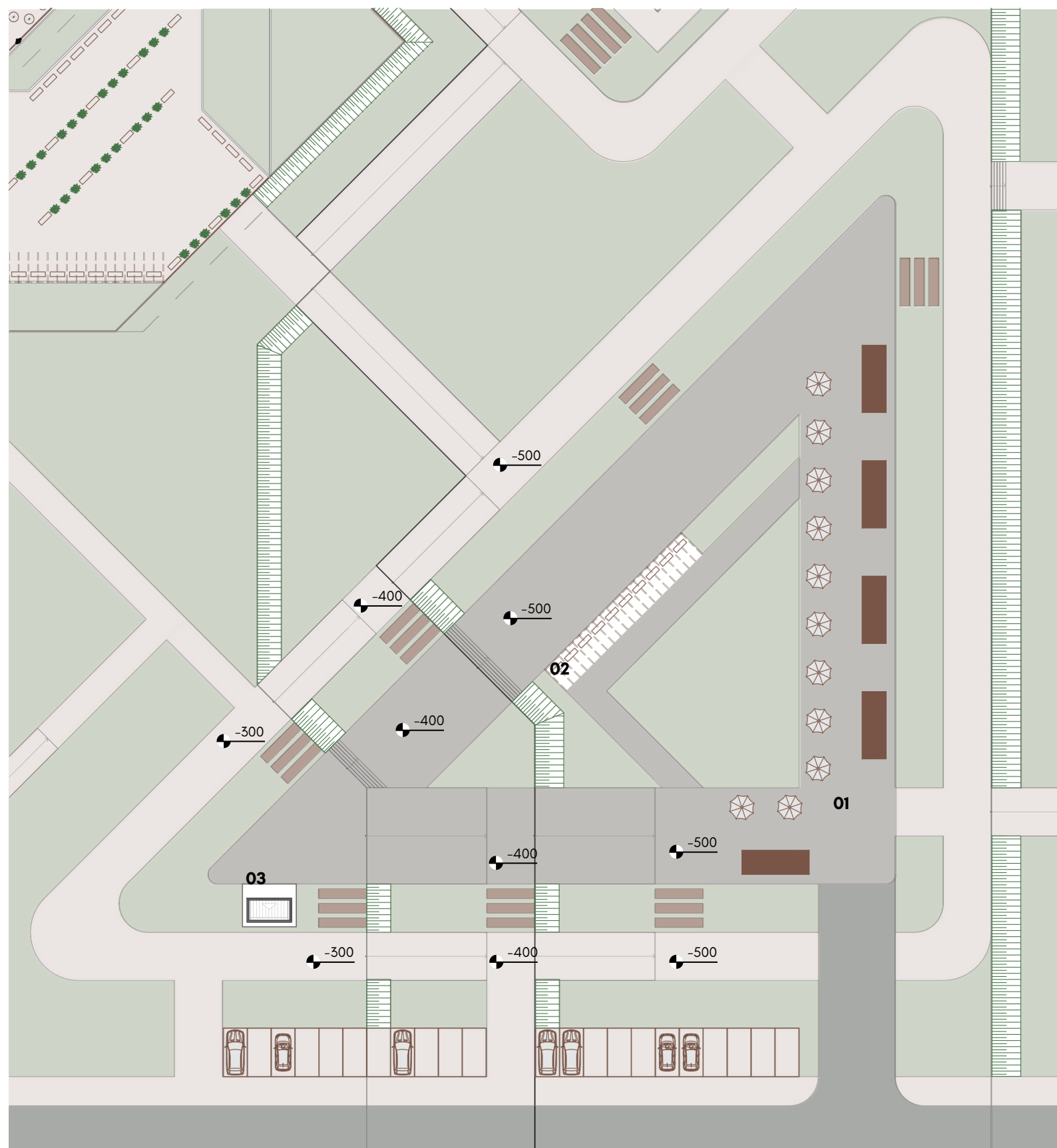
CORTE AA

Scale: 0 1 5 10m



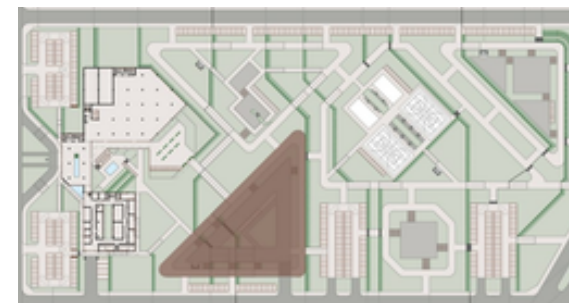
Legenda:

- 01 - Playground
- 02 - Pergolado
- 03 - Academia ao Ar Livre
- 04 - Sanitários



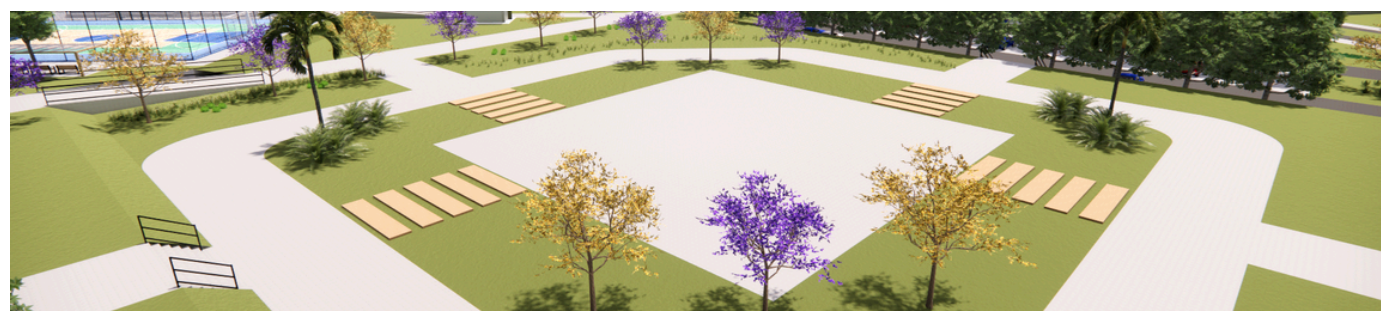
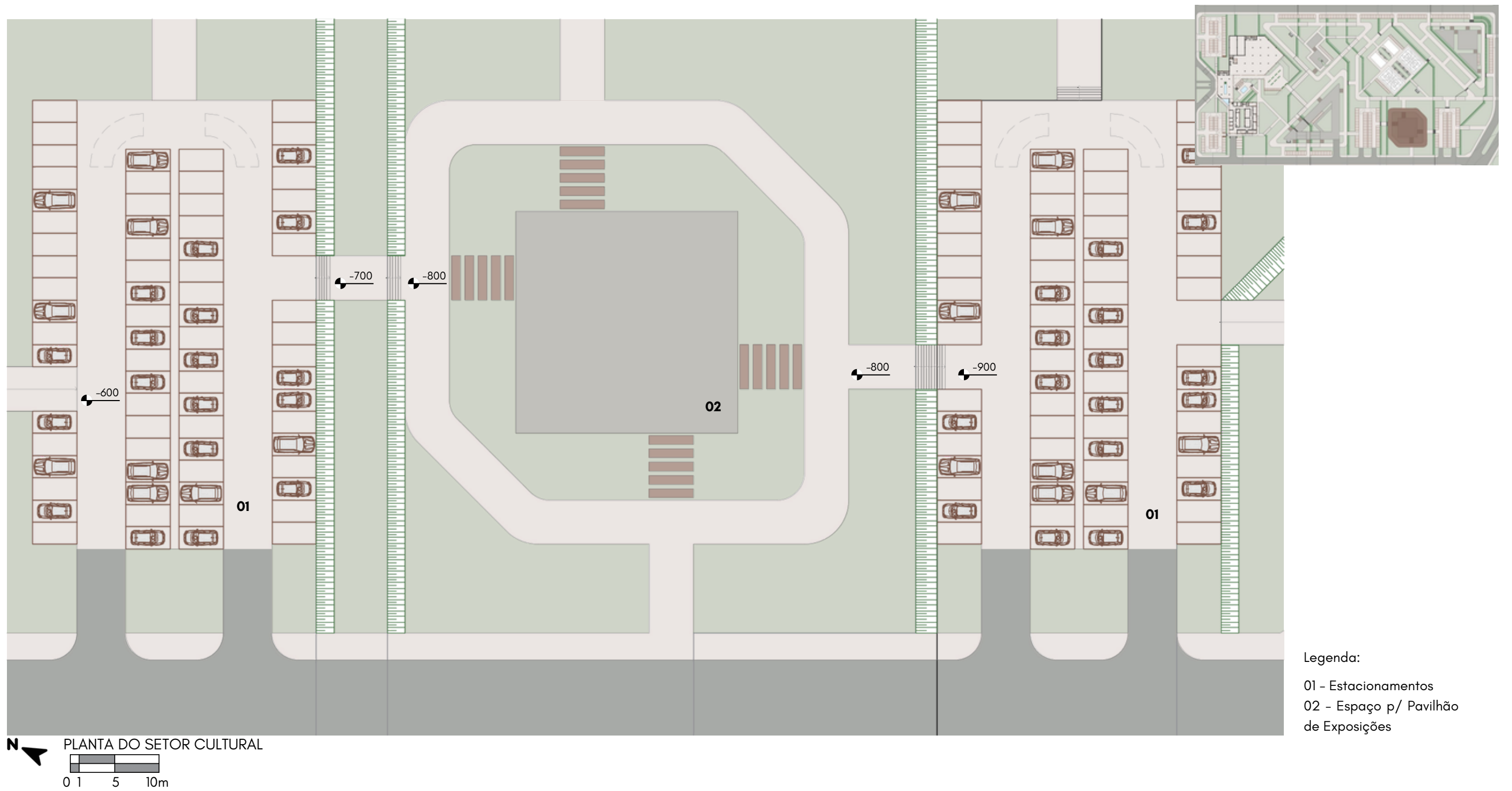
PLANTA DO SETOR GASTRONÔMICO

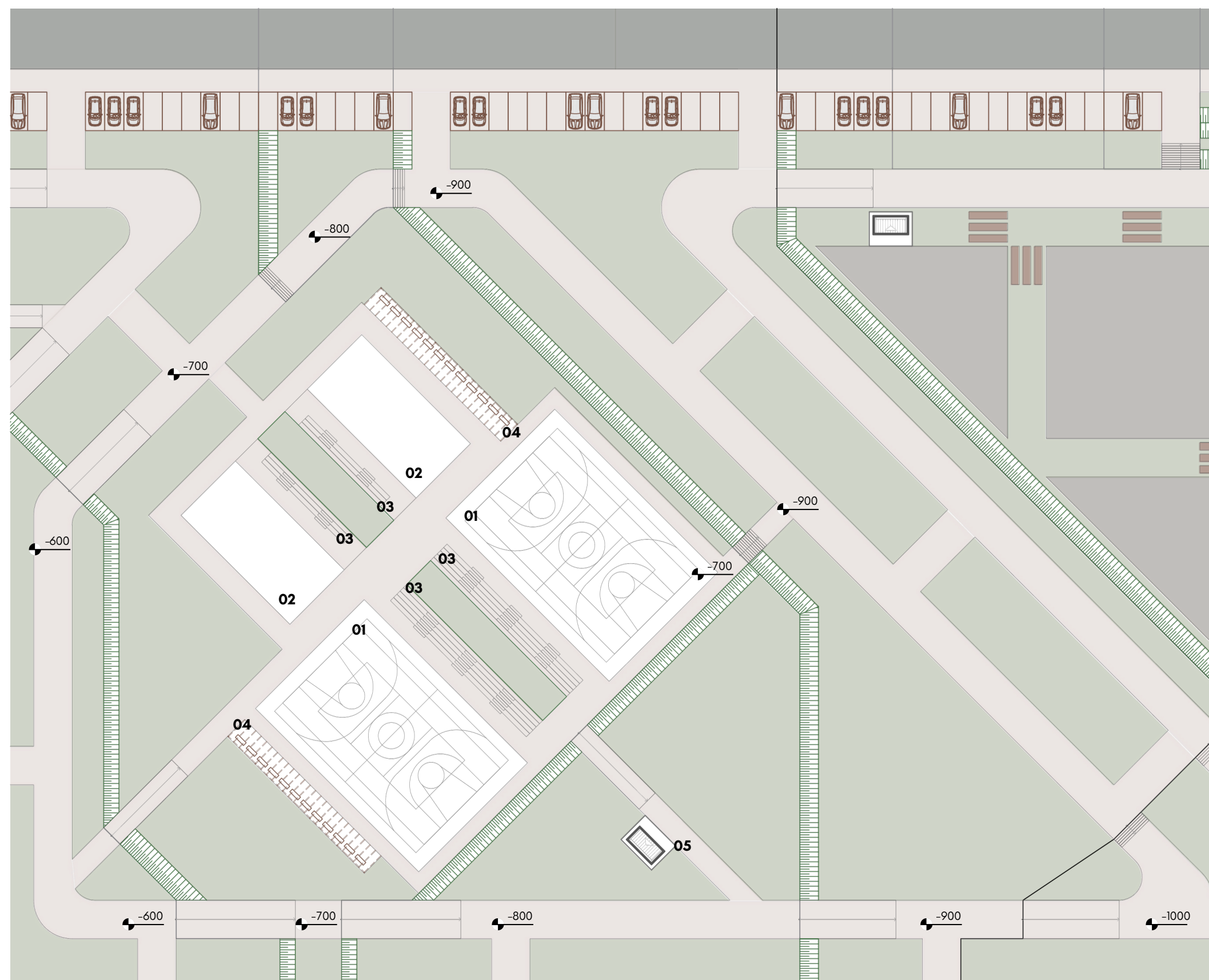
01 5 10m



Legenda:

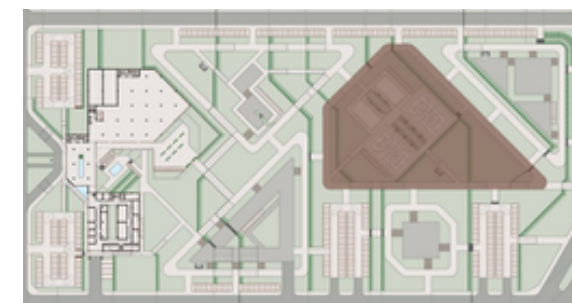
- 01 - Estacionamentos p/ Food trucks
- 02 - Pergolado
- 03 - Sanitários





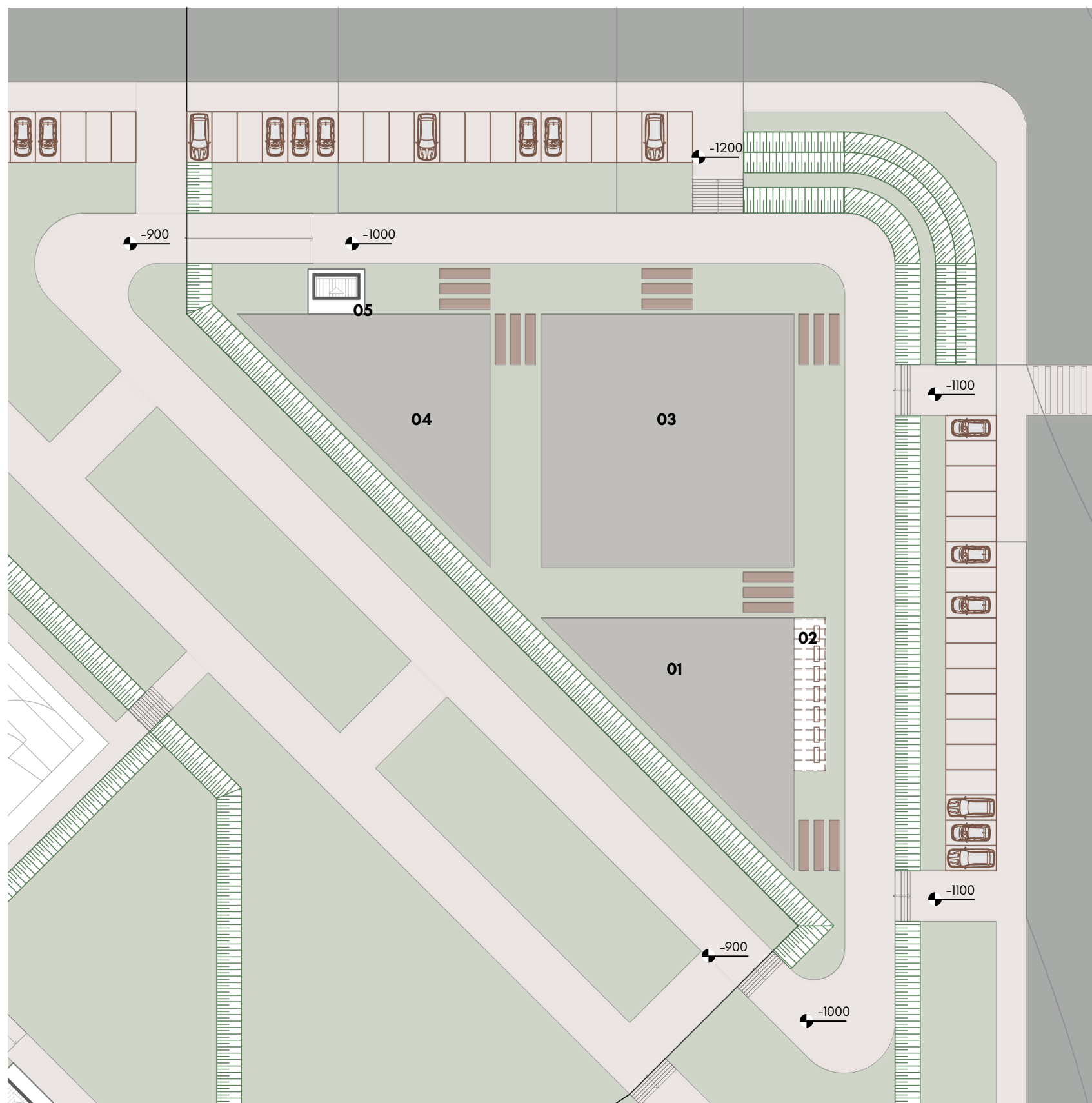
PLANTA DO SETOR DE ESPORTES COLETIVOS

01 5 10m

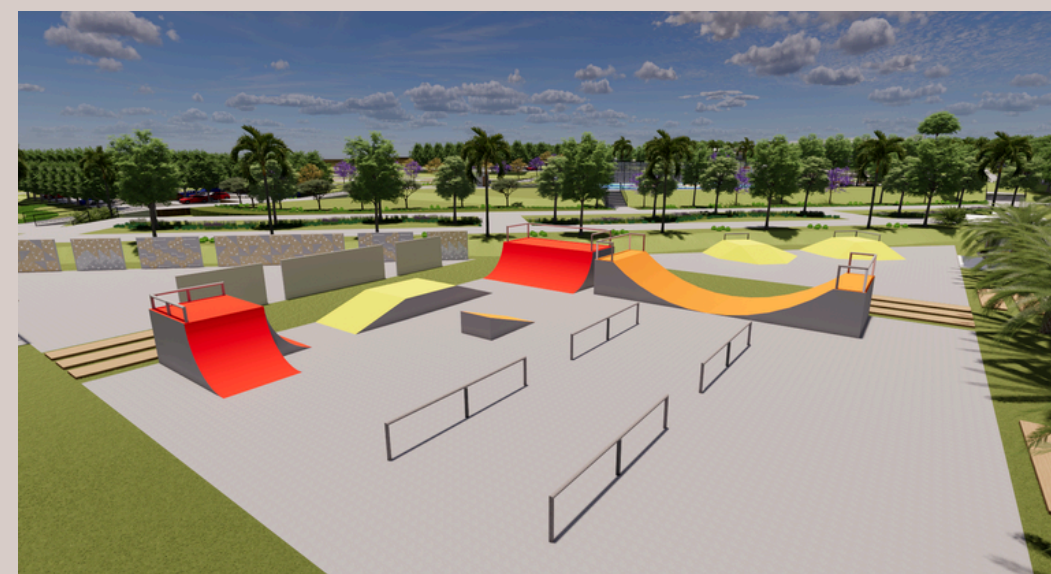
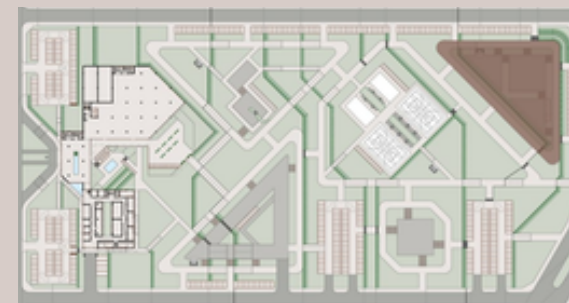


Legenda:

- 01 - Quadras Poliesportivas
- 02 - Quadras de Areia
- 03 - Arquibancadas
- 04 - Pergolados
- 05 - Sanitários

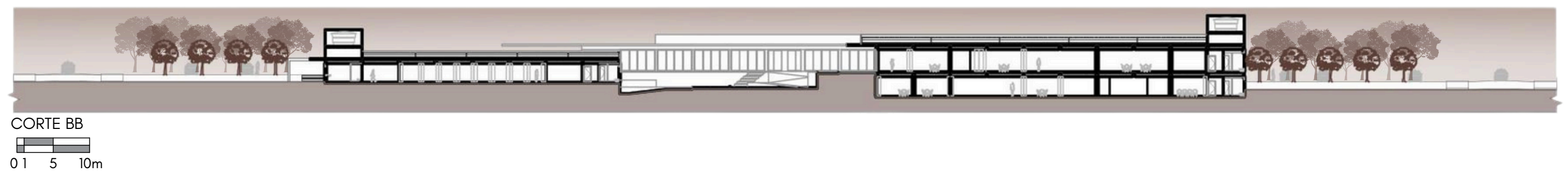
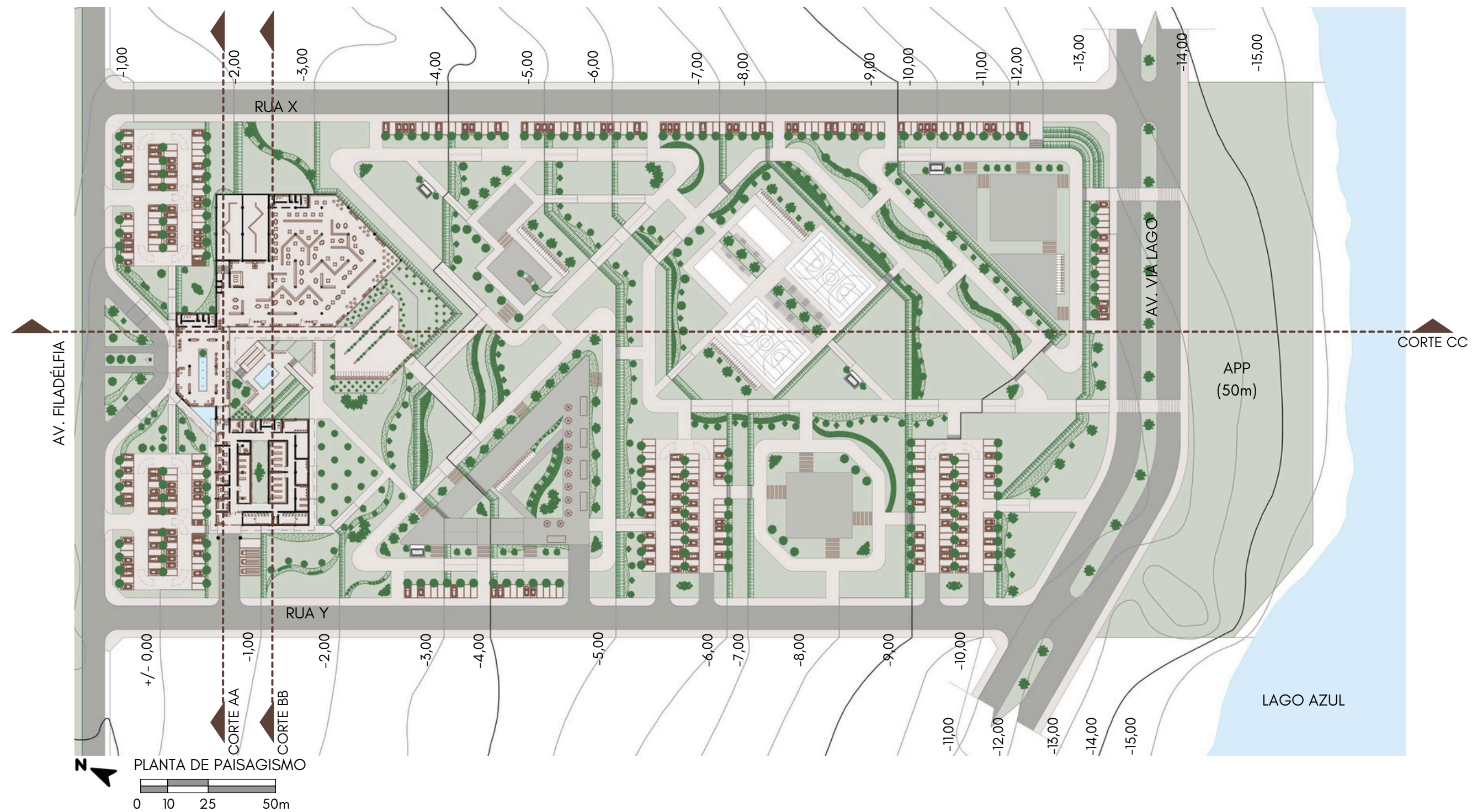


N
PLANTA DO SETOR DE ESPORTES RADICAIS
0 1 5 10m



Legenda:

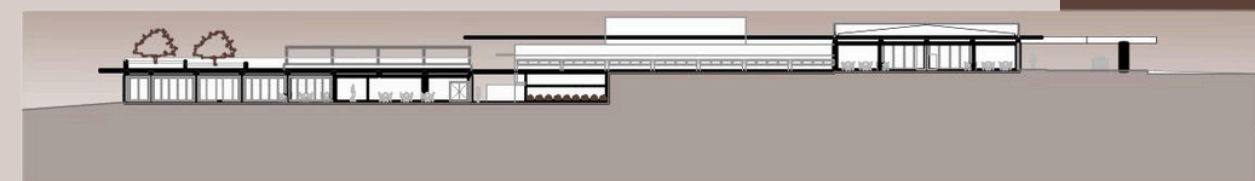
- 01 - Espaço c/ Paredes de Escalada
- 02 - Pergolado
- 03 - Pista de Skate
- 04 - Pista de Patins
- 05 - Sanitários



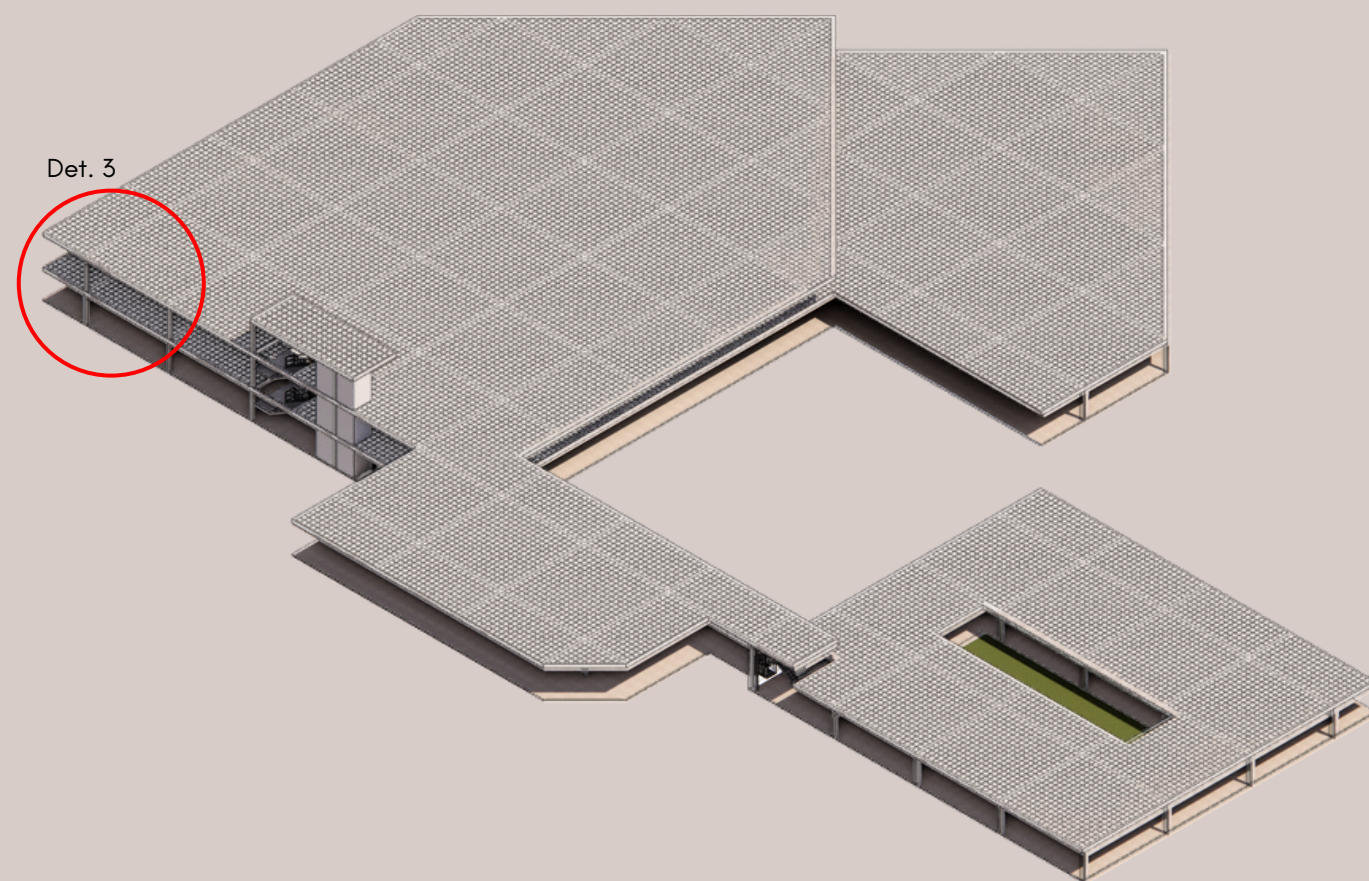


CORTE CC
0 5 10 25m

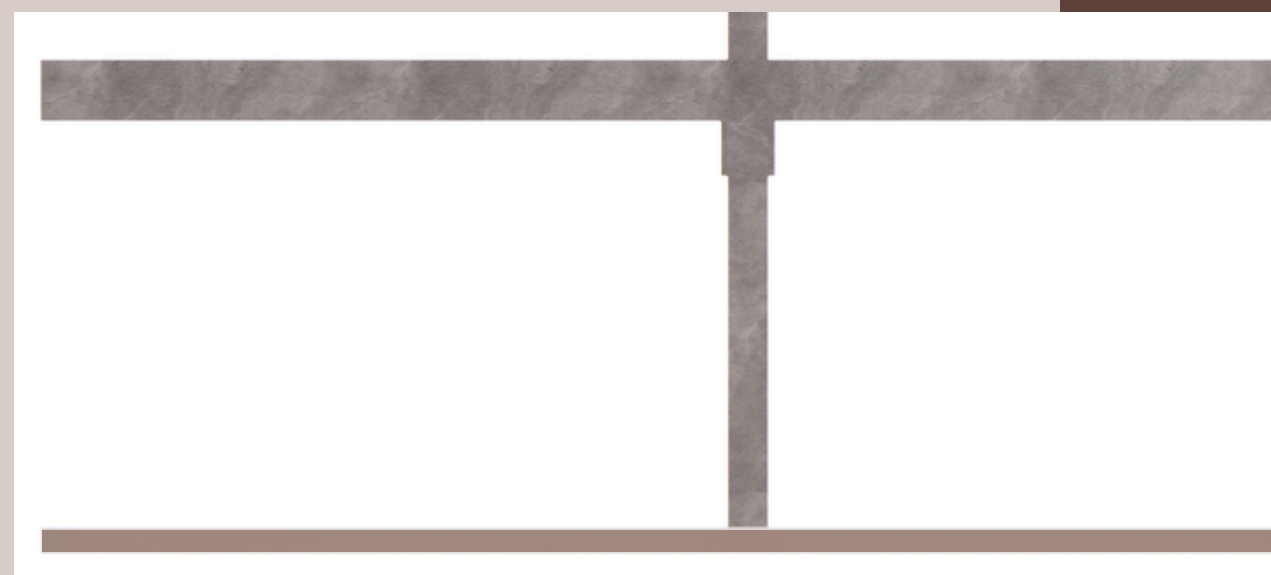
Ampliação Corte CC



AMPLIAÇÃO CORTE CC
0 5 10 25m



PERSPECTIVA DA ESTRUTURA



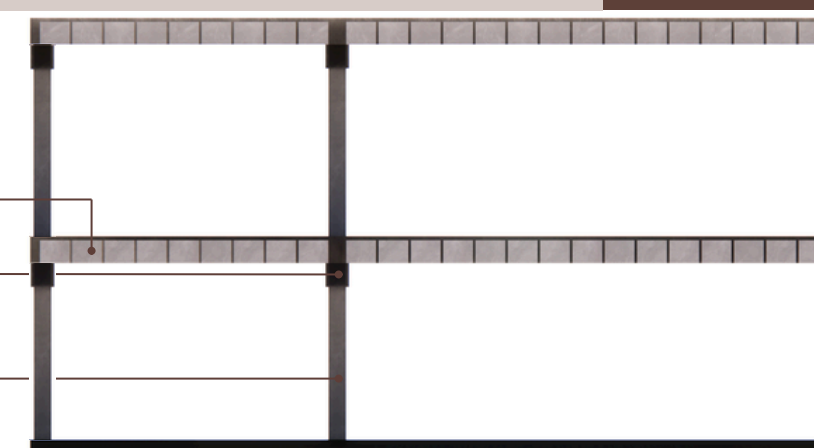
DET. 3 - ESTRUTURA



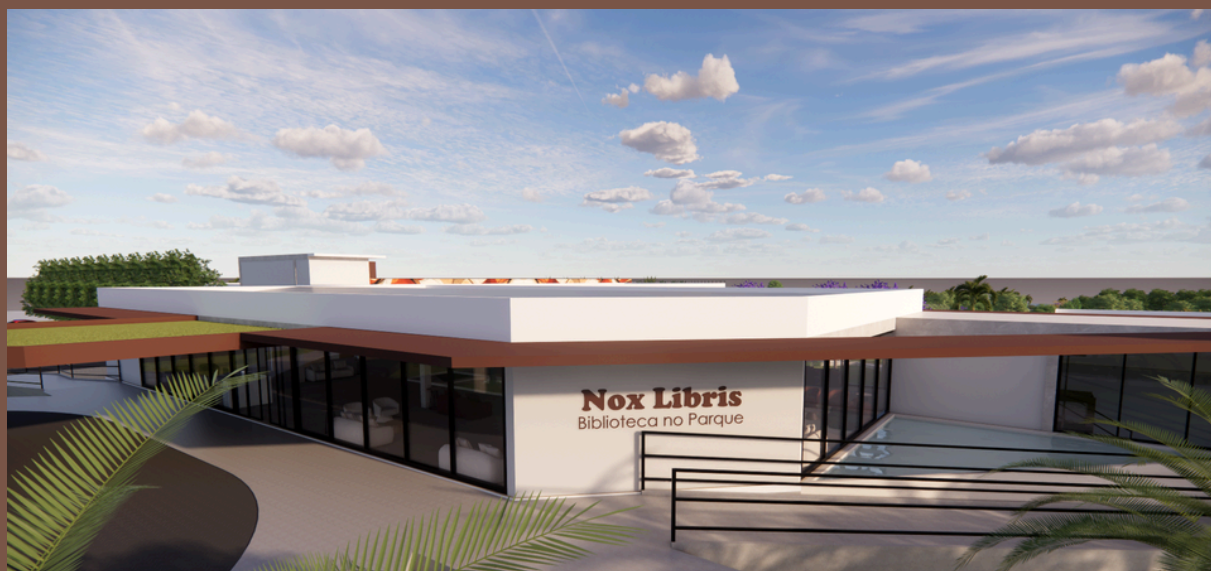
LAJE NERVURADA h=45 cm

VIGA DE BORDA 40X40 cm - RECEBE
ESFORÇOS DOS BALANÇOS

PILAR 30X30 cm



CORTE NA LAJE









REFERÊNCIAS

- AFLALO E GASPERINI ARQUITETOS. Biblioteca São Paulo / Aflalo e Gasperini Arquitetos. ArchDaily, 2010. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/01-38052/biblioteca-sao-paulo-aflalo-e-gasperini-arquitetos?ad_source=search&ad_medium=projects_tab.
- ANTERO, Roberto. Urbanização pela migração em Araguaína (TO). [S.l.: s.n.], 2020. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/267986118.pdf>.
- BOSI, Alfredo. Dialética da colonização. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. Disponível em: <https://aulasdathaisunitau.com/wp-content/uploads/2018/08/dialc3a9tica-da-colonizac3a7c3a3o-alfredo-bosi.pdf>
- CANCLINI, Néstor García. Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo: Edusp, 1997. Disponível em: <https://pt.scribd.com/doc/247295321/Cultura-Hibridas>
- CARVALHO TERRA, Marcos Vinícius Santos de. Bibliotecas no mundo antigo: um percurso histórico. RBBB - Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, São Paulo, v. 13, n. 2, 2017. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/132>.
- FERREIRA, Luciana Lopes. A biblioteca pública no Brasil: contexto histórico, políticas e desafios. Biblos, v. 35, n. 1, p. 119-139, 2021. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/biblos/article/view/12874>.
- HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. Disponível em: <https://leiaarqueologia.wordpress.com/wp-content/uploads/2018/02/kupdf-com-identidade-cultural-na-pos-modernidade-stuart-hallpdf.pdf>
- IBGE. Indicadores educacionais / alfabetização / escolarização. 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>
- MAZZANTI, Giancarlo. Parque Biblioteca León de Greiff / Giancarlo Mazzanti. ArchDaily, 2008. Disponível em: <https://www.archdaily.cl/cl/02-5937/parque-biblioteca-leon-de-grieff-giancarlo-mazzanti>.
- NASCIMENTO, Carla Martins do. A cidade como bem coletivo: políticas urbanas e gestão municipal em Araguaína-TO. Cidades, v. 15, n. 25, 2018. Disponível em: <https://journals.openedition.org/cidades/4013>.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUAÍNA. Prefeitura de Araguaína dá início às obras de pavimentação e drenagem do setor Itatiaia. 2025. Disponível em: <https://araguaina.to.gov.br/prefeitura-de-araguaina-da-inicio-as-obras-de-pavimentacao-e-drenagem-do-setor-itatiaia>.
- SAHLINS, Marshall David. História e cultura. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor Ltda, 2006. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=meC-9GBHklsC&oi=fnd&pg=PA3&dq=hist%C3%B3ria+da+cultura+no+mundo&ots=5L_yKyFGCt&sig=mGPRIldvhMZBNXSqKAVIqZVd0Qb0#v=onepage&q=hist%C3%B3ria%20da%20cultura%20no%20mundo&f=false.

-
- SANTOS, Angélica Borges dos; RODRIGUES, Ananda Tereza; SANTOS, Bruna de Almeida. Educação e escolarização em Araguaína/TO: uma análise histórica e estatística. *EntreLetras*, v. 14, n. 2, p. 1-17, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/entreletras/article/view/6893>.
 - SAVIANI, Dermeval. História das ideias pedagógicas no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2009. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=y9g6EAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA4&ots=1lBsns8XDP&sig=IP-QTV3_YzpnZEgZOikzSRTYRoQ&redir_esc=y#v=onepage&q&f=false
 - SAVIANI, Dermeval. Educação: do senso comum à consciência filosófica. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2010. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=u_RMEAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT7&ots=5gdsJm9FOR&sig=RRH3szfX1KMUYaK9Pq2GDA8f998&redir_esc=y#v=onepage&q&f=false
 - SAVIANI, Dermeval. "Educação na pandemia: limites e contradições". HISTEDBR, 2021. Disponível em: https://scholar.google.com/citations?view_op=view_citation&hl=pt-BR&user=w3xBeJcAAAAJ&cstart=300&pagesize=100&citation_for_view=w3xBeJcAAAAJ:g8uWPOAv7ggC
 - SERRAI, Alfredo. História da biblioteca como evolução de uma ideia e de um sistema. Tradução de Valdemar Azevedo. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2010. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/34498/3/praque-serve-a-biblioteca-publica-miolo-ri.pdf>
 - SNØHETTA. Biblioteca Central de Calgary / Snøhetta + DIALOG. ArchDaily, 2018. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/906051/biblioteca-central-de-calgary-snohetta?ad_source=search&ad_medium=projects_tab.
 - TOCANTINS, Jornal Opção. Araguaína: uma história secular que explica a força de um povo. 2023. Disponível em: <https://tocantins.jornalopcao.com.br/noticias/araguaina-uma-historia-secular-que-explica-a-forca-de-um-povo-533236>.
 - UNESCO. Manifesto da UNESCO para Bibliotecas Públicas - Edição Atualizada 2022. Paris: UNESCO, 2022. Disponível em: <https://www.unesco.org>.
 - VIEIRA, Vera Lúcia da Silva; CAMPELLO, Bernadete. Uma breve história da automação de bibliotecas no Brasil. RBBB - Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, São Paulo, v. 14, n. 2, 2018. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/237>.
 - WOLFF, Silvia Ferreira Santos. Escolas para a República: os primeiros passos da arquitetura das escolas públicas paulistas. São Paulo: Edusp, 2010. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16131/tde-13092024-124540/publico/Wolff_SilviaFSantos_ME_1992.pdf
-

RESOLUÇÃO nº038/2020 – CEPE

ANEXO I

APÊNDICE ao TCC

Termo de autorização de publicação de produção acadêmica

O(A) estudante GIOVANNA OLIVEIRA BONAMIGO do Curso de ARQUITETURA E URBANISMO, matrícula 2021.1.0016.0036-0, telefone (63) 99286-3460 e-mail giovanna.o.bonamigo@hotmail.com, na qualidade de titular dos direitos autorais, em consonância com a Lei nº 9.610/98 (Lei dos Direitos do autor), autoriza a Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás) a disponibilizar o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado Nox Libris – Biblioteca no Parque, gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, por 5 (cinco) anos, conforme permissões do documento, em meio eletrônico, na rede mundial de computadores, no formato especificado (Texto (PDF); Imagem (GIF ou JPEG); Som (WAVE, MPEG, AIFF, SND); Vídeo (MPEG, MWV, AVI, QT); outros, específicos da área; para fins de leitura e/ou impressão pela internet, a título de divulgação da produção científica gerada nos cursos de graduação da PUC Goiás.

Goiânia, 15 de agosto de 2025.

Assinatura do(s) autor(es):  Documento assinado digitalmente
GIOVANNA OLIVEIRA BONAMIGO
Data: 17/08/2025 13:00:05-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Nome completo do autor: GIOVANNA OLIVEIRA BONAMIGO

Assinatura do professor-orientador:  Documento assinado digitalmente
MIRIAN DE PAULA RODRIGUES BELO
Data: 25/08/2025 15:03:26-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Nome completo do professor-orientador: MIRIAN DE PAULA RODRIGUES BELO

